

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CÂNDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NÚMERO 29.785



NEM PARECEM INIMIGOS — PERTO DO "MORRO DA COSTELETA DE PORCO" NA COREIA — O problema dos prisioneiros pode parecer insolúvel nos altos níveis oficiais; mas no plano meramente humano talvez não fosse tão difícil assim, a que indica este flagrante. Depois de mais um sangrento combate, um prisioneiro comunista acita um cigarro do enfermeiro norte-americano que acaba de cuidar dos seus ferimentos. Os dois nem parecem inimigos mortais. (Foto U. P.).

Acusam-se mutuamente aliados e comunistas nas conversações de tregua em Pan Mun Jon

MAIS DUAS DIVISÕES SUL-COREANAS FORAM COLOCADAS EM SERVIÇO ATIVO

Atingem, com estas, a dezesseis as que a Coreia do Sul pôs em atividade — Assume a guerra maior violência em terra e no ar

YANGYANG, 16 (U. P.). — O exército sul-coreano colocou em serviço ativo, ontem, duas novas divisões de infantaria, com as quais o total de suas tropas alcança, agora, quase dois terços do total das forças aliadas na Coreia. Numa cerimônia realizada no aeródromo local, o presidente Syngman Rhee, acompanhado de sua esposa, pelo comandante do Oitavo Exército, general Maxwell Taylor, e membros de suas comitivas, entregou insígnias e distintivos às novas divisões que têm os números 22 e 25.

Com estas duas divisões o efetivo do exército sul-coreano, em serviço ativo, atinge a dezesseis divisões. Tropas escolhidas da nova 22.ª Divisão formaram no aeroporto por motivo da cerimônia. O coronel Blair Ford, chefe do centro onde estas tropas foram instruídas disse: "A vigésima segunda divisão está completa, porém a vigésima quinta ainda tem falta de alguns elementos".

Rhee dirigiu-se às forças em inglês e coreano, para recordar a luta da Coreia pela sua independência. O presidente disse: "A ajuda militar e comercial dos Estados Unidos fez nosso povo forte. Os Estados Unidos fizeram todo o possível para fortalecer as forças de defesa de nossa nação". Taylor também dirigiu a palavra aos soldados para lhes dizer: "Felizmente já se passou o dia em que tínhamos de organizar as unidades sul-coreanas quase às vistas do inimigo."

O general William Harrison propôs a suspensão das negociações por três dias até que os vermelhos tenham alguma oferta construtiva

PAN MUN JON, 16 (UP). — Os negociadores do armistício para a Coreia acusam-se mutuamente de não desejarem terminar a guerra na Coreia e as Nações Unidas adiaram as negociações até a próxima quarta-feira.

O general William K. Harrison, chefe da delegação aliada, propôs o adiamento até que os comunistas tenham alguma oferta construtiva.

O general norte-coreano Nam Il, chefe dos negociadores vermelhos, pediu que os aliados retirassem sua "absurda" proposta acerca da troca de prisioneiros que não desejem regressar.

TOQUIO, 17 (UP). — Por Rutherford M. Poats — O comando das Nações Unidas propôs na reunião de sábado na conferência de armistício da Coreia, um descalço de três dias, "por motivos de ordem administrativa", ao que continham os delegados comunistas.

Harrison pediu a suspensão "por motivos administrativos".

TOQUIO, 16 (UP). — A delegação das Nações Unidas nas negociações de Pan Mun Jon acusou os comunistas de interpretarem mal intencionalmente a proposta aliada tendente a romper o "impasse" sobre a troca dos prisioneiros de guerra, e pediu uma suspensão de três dias nas negociações.

O tenente-general William K. Harrison, chefe da representação aliada, declarou que os pontos do referido plano objeto dos pelos

vermelhos estavam "completamente de acordo" com a proposta que eles mesmo haviam apresentado antes.

TOQUIO, 17 (UP). — Por Rutherford M. Poats — O comando das Nações Unidas propôs na reunião de sábado na conferência de armistício da Coreia, um descalço de três dias, "por motivos de ordem administrativa", ao que continham os delegados comunistas.

Fontes bem informadas manifestam que as referidas razões se resumem ao desejo dos aliados de abrirem um parêntese, para evitar um dano irreparável às negociações, em vista das divergências surgidas sobre a questão da repatriação de prisioneiros.

Os comunistas estão se aproveitando da situação para dividir ainda mais os Estados Unidos e Grã Bretanha, e lograr assim que se aprove seu plano de oito pontos com respeito aos prisioneiros que não querem ser repatriados.

As divergências entre os aliados adquiriram relevo à semana passada, ao sugerir o primeiro ministro Winston Churchill que se adotasse o plano comunista como base para solucionar o conflito.

A propaganda comunista imediatamente aproveitou tal declaração, resultando ter o chefe da delegação comunista, general Nam Il, suspenso as negociações.

A posição comunista afirmou-se (Conclui na 6.ª página).

união de sábado na conferência de armistício da Coreia, um descalço de três dias, "por motivos de ordem administrativa", ao que continham os delegados comunistas.

Fontes bem informadas manifestam que as referidas razões se resumem ao desejo dos aliados de abrirem um parêntese, para evitar um dano irreparável às negociações, em vista das divergências surgidas sobre a questão da repatriação de prisioneiros.

Os comunistas estão se aproveitando da situação para dividir ainda mais os Estados Unidos e Grã Bretanha, e lograr assim que se aprove seu plano de oito pontos com respeito aos prisioneiros que não querem ser repatriados.

As divergências entre os aliados adquiriram relevo à semana passada, ao sugerir o primeiro ministro Winston Churchill que se adotasse o plano comunista como base para solucionar o conflito.

A propaganda comunista imediatamente aproveitou tal declaração, resultando ter o chefe da delegação comunista, general Nam Il, suspenso as negociações.

A posição comunista afirmou-se (Conclui na 6.ª página).

união de sábado na conferência de armistício da Coreia, um descalço de três dias, "por motivos de ordem administrativa", ao que continham os delegados comunistas.

Fontes bem informadas manifestam que as referidas razões se resumem ao desejo dos aliados de abrirem um parêntese, para evitar um dano irreparável às negociações, em vista das divergências surgidas sobre a questão da repatriação de prisioneiros.

Os comunistas estão se aproveitando da situação para dividir ainda mais os Estados Unidos e Grã Bretanha, e lograr assim que se aprove seu plano de oito pontos com respeito aos prisioneiros que não querem ser repatriados.

As divergências entre os aliados adquiriram relevo à semana passada, ao sugerir o primeiro ministro Winston Churchill que se adotasse o plano comunista como base para solucionar o conflito.

A propaganda comunista imediatamente aproveitou tal declaração, resultando ter o chefe da delegação comunista, general Nam Il, suspenso as negociações.

A posição comunista afirmou-se (Conclui na 6.ª página).

união de sábado na conferência de armistício da Coreia, um descalço de três dias, "por motivos de ordem administrativa", ao que continham os delegados comunistas.

Comprovada a "intervenção direta" dos nazistas na intentona integralista deflagrada em 38 SENSACIONAL REVELAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO AMERICANO — ONDE APARECE O SR. GUSTAVO BARROSO, EX-DIRIGENTE DO "SIGMA"

WASHINGTON, 16 (U. P.). — Os nazistas exerceram uma intervenção direta no movimento revolucionário integralista contra o Presidente Getúlio Vargas, em 1938, segundo os documentos publicados hoje, pelo Departamento do Estado norte-americano.

Tais documentos fazem parte do quinto volume da série que está sendo divulgada pelo Departamento do Estado sobre os arquivos do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha. Corresponde esta série ao pedido de 1937 a 1938. O volume contém de diversos informes diplomáticos e memoriais a respeito das relações da Alemanha com os países da América Latina.

A subleição debelada contra o regime de Getúlio Vargas, na qual participaram cidadãos alemães, teve início na noite de 10 de maio de 1938, por elementos da facção direitista integralista, repudiada meses antes pelo Presidente Vargas.

RETIRADA DO EMBAXADOR Dois dias depois de iniciado o movimento, as autoridades brasileiras detiveram o funcionário alemão de nome Koning, e outros nazistas residentes no Brasil. As investigações culminaram, a pedido do Brasil, na retirada do embaixador alemão, Karl Ritter.

Os documentos demonstram que o embaixador não interviu pessoalmente no movimento integralista, porém, funcionários do Ministério das Relações Exteriores, do Reich mantiveram contato com os integralistas, no período de preparação do golpe.

Confirma-se a intervenção nazista num informe enviado pelo embaixador Ritter ao seu governo, em junho de 1938, como resultado do suicídio do germano-brasileiro Kopp, dirigente da sociedade filonazista "Föderation 25 de Julho". Kopp, segundo Ritter, era "um dos colaboradores mais íntimos" de Hans Menning von Gossel, chefe do Partido Nazista no Brasil.

DIFÍCIL ACREDITAR Informa Ritter que Kopp já estava morto quando a embaixada foi informada da sua detenção, porém, graças à ajuda de um médico brasileiro, um funcionário da embaixada pôde examinar o cadáver sem que a polícia disso tivesse conhecimento. Acrescenta que, segundo se deduz do exame, "é difícil acreditar no suicídio de Kopp". Disse que, se houve "suicídio", tal fato ocorreu depois de haver Kopp sofrido outros ferimentos, cu, em todo o caso, depois de torturas terribis e ameaças de mortes.

APRESENTAÇÃO DO PLANO Continua dizendo Ritter que a embaixada investigou as atividades de Kopp, interrogando, entre outros, a um indivíduo chamado Horn, que dirigia as escritórias da Agência de Notícias Alemã, no Rio de Janeiro. Horn informou, então, que Kopp havia lhe mostrado dois documentos. Um era um plano de subleição dos integralistas, que devia estar em breve nos Estados Americanos. O outro era um plano secreto da Juventude Germano Brasileira (declarada ilegal pelo governo do Brasil), para a reorganização da Sociedade. "Kopp", disse Ritter, — era um dos autores deste último plano".

No mencionado plano, projetava-se trazer ao Rio um embaixador, que seria o chefe supremo da organização. Disse Ritter que o documento demonstra estar seriamente comprometida a embaixada, e acrescenta: "É evidente que este documento foi redigido sem o meu conhecimento nem autorização".

Disse ainda Ritter que o segundo documento, estava em poder de Kopp, no momento de sua detenção, e supõe-se que o primeiro também havia caído em mãos da polícia.

ONDE APARECE O SR. GUSTAVO BARROSO Informou Ritter que a embaixada (Conclui na 2.ª pag.)

va-se trazer ao Rio um embaixador, que seria o chefe supremo da organização. Disse Ritter que o documento demonstra estar seriamente comprometida a embaixada, e acrescenta: "É evidente que este documento foi redigido sem o meu conhecimento nem autorização".

Disse ainda Ritter que o segundo documento, estava em poder de Kopp, no momento de sua detenção, e supõe-se que o primeiro também havia caído em mãos da polícia.

ONDE APARECE O SR. GUSTAVO BARROSO Informou Ritter que a embaixada (Conclui na 2.ª pag.)

va-se trazer ao Rio um embaixador, que seria o chefe supremo da organização. Disse Ritter que o documento demonstra estar seriamente comprometida a embaixada, e acrescenta: "É evidente que este documento foi redigido sem o meu conhecimento nem autorização".

Disse ainda Ritter que o segundo documento, estava em poder de Kopp, no momento de sua detenção, e supõe-se que o primeiro também havia caído em mãos da polícia.

ONDE APARECE O SR. GUSTAVO BARROSO Informou Ritter que a embaixada (Conclui na 2.ª pag.)

va-se trazer ao Rio um embaixador, que seria o chefe supremo da organização. Disse Ritter que o documento demonstra estar seriamente comprometida a embaixada, e acrescenta: "É evidente que este documento foi redigido sem o meu conhecimento nem autorização".

Disse ainda Ritter que o segundo documento, estava em poder de Kopp, no momento de sua detenção, e supõe-se que o primeiro também havia caído em mãos da polícia.

ONDE APARECE O SR. GUSTAVO BARROSO Informou Ritter que a embaixada (Conclui na 2.ª pag.)

va-se trazer ao Rio um embaixador, que seria o chefe supremo da organização. Disse Ritter que o documento demonstra estar seriamente comprometida a embaixada, e acrescenta: "É evidente que este documento foi redigido sem o meu conhecimento nem autorização".

Disse ainda Ritter que o segundo documento, estava em poder de Kopp, no momento de sua detenção, e supõe-se que o primeiro também havia caído em mãos da polícia.

ONDE APARECE O SR. GUSTAVO BARROSO Informou Ritter que a embaixada (Conclui na 2.ª pag.)

va-se trazer ao Rio um embaixador, que seria o chefe supremo da organização. Disse Ritter que o documento demonstra estar seriamente comprometida a embaixada, e acrescenta: "É evidente que este documento foi redigido sem o meu conhecimento nem autorização".

Disse ainda Ritter que o segundo documento, estava em poder de Kopp, no momento de sua detenção, e supõe-se que o primeiro também havia caído em mãos da polícia.

ONDE APARECE O SR. GUSTAVO BARROSO Informou Ritter que a embaixada (Conclui na 2.ª pag.)

va-se trazer ao Rio um embaixador, que seria o chefe supremo da organização. Disse Ritter que o documento demonstra estar seriamente comprometida a embaixada, e acrescenta: "É evidente que este documento foi redigido sem o meu conhecimento nem autorização".

Disse ainda Ritter que o segundo documento, estava em poder de Kopp, no momento de sua detenção, e supõe-se que o primeiro também havia caído em mãos da polícia.

ONDE APARECE O SR. GUSTAVO BARROSO Informou Ritter que a embaixada (Conclui na 2.ª pag.)

Perigosas aos países não comunistas as diminuições da ajuda econômica

Informará ao Congresso o general Ridgway, ex-chefe supremo do Exército Europeu, o inconveniente que encerra a medida proposta

PARIS, 16 (U. P.). — O general Matthew B. Ridgway, ex-chefe supremo do comando europeu, partirá hoje por via aérea para Washington, e fontes bem informadas disseram que Ridgway mostrará ao Congresso o perigo que encerram as diminuições de ajuda econômica para os países não comunistas.

Ridgway comparecerá para declarar ante o Congresso sobre diferentes aspectos da ajuda econômica ao estrangeiro, e conferenciará também com o presidente Eisenhower sobre sua nomeação para chefe do Estado Maior do Exército.

Vários elementos chegaram ao ex-chefe supremo opinam que suas declarações não serão totalmente bem recebidas por aqueles membros do Congresso, os quais, impulsionados por motivos de economia, desejam fazer diminuições consideráveis à ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Ridgway explicará que o caminho para uma Europa livre e forte, que possa vencer todo ato de agressão soviética, ainda é longo e difícil, e que é indispensável prepará-lo com fortes dadas econômicas.

Ridgway comparecerá terça-feira perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, e depois perante a de Relações da Câmara dos Representantes. É possível também que compareça perante as Comissões de Gastos de ambas as Câmaras.

As fontes militares opinam que a ajuda que a Europa está recebendo dos Estados Unidos.

POSTO EM LIBERDADE PELAS AUTORIDADES CECAS O JORNALISTA NORTE-AMERICANO WILLIAM OATIS

Causou surpresa em Washington a inesperada atitude do governo de Praga — Enviado imediatamente de automovel para a zona de ocupação dos Estados Unidos na Alemanha

NUREMBERG, 16 (U. P.). — O jornalista norte-americano William Oatis foi posto em liberdade, depois de estar encarcerado por mais de dois anos na Checoslováquia.

Oatis foi libertado esta manhã pelas autoridades checas, em Praga, e logo à tarde, em automovel, cruzou a fronteira para entrar na zona norte-americana da Alemanha.

Interpelado pelos jornalistas, afirmou que deu o auto da embaixada dos Estados Unidos. Oatis disse que sentia-se "maravilhosamente bem".

INDULTADO WASHINGTON, 16 (U. P.). — O Departamento de Estado anunciou que a embaixada norte-americana lhe informou que o presidente da Checoslováquia, Klement Gottwald, indultou o jornalista norte-americano, William Oatis, correspondente da "Associated Press", que cumpria uma sentença de dez anos de prisão por suposta espionagem.

ATITUDE INESPERADA DO GOVERNO CECO BONN, 16 (U. P.). — As autoridades diplomáticas norte-americanas em Nuremberg revelaram que a libertação de William N. Oatis pelo governo checo foi tão inesperada que não tiveram tempo para receber o embaixador para receber o carro que não duvidava de que o carro em que viajaria para a zona norte-americana da Alemanha.

Acrescentam que não duvidava de que o carro em que viajaria para a zona norte-americana da Alemanha.

Paul H. Pearson, conselheiro geral interno dos Estados Unidos em Munique, saiu imediatamente rumo a Nuremberg para receber Oatis no Grand Hotel, que é administrado pelo exército.

Oatis fez a primeira refeição em Praga com o embaixador norte-americano, sr. George Wadsworth, antes de sair da capital onde atuava como correspondente da "Associated Press" quando foi acusado de espionagem.

Enquanto Oatis tomava sua refeição com Wadsworth, os checos visitaram os passaportes de King, Squire e do seu ex-prisioneiro, a fim de que pudessem sair do país. King e Squire são funcionários diplomáticos norte-americanos que acompanham Oatis à Alemanha.

Paul H. Pearson, conselheiro geral interno dos Estados Unidos em Munique, saiu imediatamente rumo a Nuremberg para receber Oatis no Grand Hotel, que é administrado pelo exército.

Oatis fez a primeira refeição em Praga com o embaixador norte-americano, sr. George Wadsworth, antes de sair da capital onde atuava como correspondente da "Associated Press" quando foi acusado de espionagem.

Enquanto Oatis tomava sua refeição com Wadsworth, os checos visitaram os passaportes de King, Squire e do seu ex-prisioneiro, a fim de que pudessem sair do país. King e Squire são funcionários diplomáticos norte-americanos que acompanham Oatis à Alemanha.

Paul H. Pearson, conselheiro geral interno dos Estados Unidos em Munique, saiu imediatamente rumo a Nuremberg para receber Oatis no Grand Hotel, que é administrado pelo exército.

Oatis fez a primeira refeição em Praga com o embaixador norte-americano, sr. George Wadsworth, antes de sair da capital onde atuava como correspondente da "Associated Press" quando foi acusado de espionagem.

Enquanto Oatis tomava sua refeição com Wadsworth, os checos visitaram os passaportes de King, Squire e do seu ex-prisioneiro, a fim de que pudessem sair do país. King e Squire são funcionários diplomáticos norte-americanos que acompanham Oatis à Alemanha.

Paul H. Pearson, conselheiro geral interno dos Estados Unidos em Munique, saiu imediatamente rumo a Nuremberg para receber Oatis no Grand Hotel, que é administrado pelo exército.

Oatis fez a primeira refeição em Praga com o embaixador norte-americano, sr. George Wadsworth, antes de sair da capital onde atuava como correspondente da "Associated Press" quando foi acusado de espionagem.

Enquanto Oatis tomava sua refeição com Wadsworth, os checos visitaram os passaportes de King, Squire e do seu ex-prisioneiro, a fim de que pudessem sair do país. King e Squire são funcionários diplomáticos norte-americanos que acompanham Oatis à Alemanha.

Paul H. Pearson, conselheiro geral interno dos Estados Unidos em Munique, saiu

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

RIO, 16 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha, que veio ao Rio a convite do Rotary Club, tem recebido varias homenagens.

Na noite de ontem pronunciou uma conferencia na sede do Rotary, sobre o tema: "Atualidade Paranaense".

Hoje foi homenageado com um banquete oferecido pelos dirigentes da mesma organização na Tijuca.

O sr. Munhoz da Rocha regressará a Curitiba na proxima segunda-feira.

Resolução de carater urgente para amparar as vitimas das enchentes

NOMEIA O PRESIDENTE VARGAS UMA COMISSÃO PARA TRATAR DO ASSUNTO — MANAUS JA' ESTA' SENDO ATINGIDA PELAS AGUAS

RIO, 16 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou, hoje, decreto criando a Comissão de Socorro às Populações Atingidas pelas enchentes do rio Amazonas e seus tributários, recomendando urgência no início dos trabalhos, uma vez que se trata de uma calamidade publica. Na mesma ocasião, recomendou que os ministros da Viação e Educação e da Agricultura indicassem seus membros na referida Comissão que, cumprida a determinação do chefe do governo, ficou assim constituída: emite, Alceu Post de Figueiredo, diretor substituto do CNAPP, indicado pelo ministro da Viação; Waldemar Cardoso, chefe da Seção de Fomento Agrícola em Manaus, indicado pelo ministro da Agricultura; e Miguel L. Martins, delegado de Saúde em Manaus, indicado pelo ministro da Educação. Atento às graves consequências da grande enchente do rio Amazonas, que atualmente está atingindo quase todo o Estado do Amazonas e parte do Pará, o presidente Getúlio Vargas está determinando as mais urgentes e necessárias medidas para auxiliar as populações afetadas pela calamidade, há dias, o qual, Caledão de Castro transmittiu ao ministro da Marinha a ordem do chefe do governo no sentido de enviar embarcações ao norte a fim de prestar o máximo de auxílio de que necessitarem os governos daqueles Estados da Federação, tão duramente castigados pela cheia inornum do Amazonas. E de ressaltar a solidariedade humana com que as autoridades constituidas do país estão procurando auxiliar os Estados do Norte, atingidos por uma das maiores enchentes já registradas na história do Rio Amazonas. Ainda agora, enquanto o governo preparava

o decreto que abre o credito especial de 20 milhões de cruzeiros para socorro às populações atingidas, e eram aguardadas as providências do Poder Legislativo, o ministro Mario Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas da União, atendendo às solicitações do ministro da Viação, por recomendação do presidente Getúlio Vargas, concedeu, com a maior brevidade possível, a licença para abertura do credito especial ora decretado pelo chefe do governo.

MANAUS ATINGIDA PELA ENCHENTE

BELEM, 16 (News Press) — Já foram vítimas das enchentes do rio Amazonas 10 mil pessoas. Notícias vindas de Manaus dizem que aquela cidade já foi atingida, estando completamente alagado o subúrbio de Educandos. Calcula-se que se as águas continuarem a subir no mesmo ritmo, dentro de 20 dias estarão em plena avenida Eduardo Ribeiro, no centro da cidade.

AUMENTA O VOLUME DAS AGUAS

MANAUS, 16 (Asapress) — Em virtude da furia das águas do rio Amazonas, três casas ruíram em Alencar, incluindo o prédio que servia de sede ao P.T.B.

A população daquela cidade está alarmada com o aumento constante do volume das águas do grande rio.

PREJUÍZOS VULTOSOS AS PLANTACOES

MANAUS, 16 (Asapress) — O prefeito da cidade de Orixim, sr. Iná Imbiriba Guerreiro, informou que 60 por cento da produção de junta daquele município está perdida, em consequência da enchente do rio Amazonas. As águas penetraram pelas plantações, provocando grandes prejuízos.

URUCURUTUA INVADIDA PELAS AGUAS

MANAUS, 16 (Asapress) —

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 651 — 1º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1º secretário

Plínio de Castro Prado — 2º secretário

João Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, das expedientes às 3 e 5 das feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9 às 11,30, das 14 às 17 horas, e das 18 às 20 horas, o expediente normal de expediente das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correioeiros.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Iralin Afonso da Costa

1.º secretario: Amândio Fontes

2.º secretario: José Ferreira Lima

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diarimente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas. O expediente normal de expediente das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correioeiros.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Iralin Afonso da Costa

1.º secretario: Amândio Fontes

2.º secretario: José Ferreira Lima

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diarimente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas. O expediente normal de expediente das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correioeiros.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Motta Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Iralin Afonso da Costa

1.º secretario: Amândio Fontes

2.º secretario: José Ferreira Lima

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

Consequencias do desvio de energia eletrica para São Paulo

Varios circuitos estão sendo desligados em alguns bairros do Rio de Janeiro — Mais prejudicado pela medida o Distrito Federal

RIO, 16 (Asapress) — O coronel Ayrton Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, informou a reportagem que o desvio de energia elétrica para São Paulo está prejudicando seriamente o Rio de Janeiro. Os primeiros sintomas deste prejuízo já refletiram na vida carioca, pois varios circuitos foram desligados em varios bairros da capital. Entretanto, o desvio ficou condicionado ao seguinte: se verificar, dentro de 30 ou 40 dias, que o Distrito Federal foi ainda mais prejudicado do que

Segue hoje para Londres

RIO, 16 (Asapress) — Acompanhado pelo coronel Antonio Henrique de Almeida, nomeado seu secretário, seguirá amanhã para Londres, embarcando às 21 horas em avião da Panair, o marechal Mascarenhas de Moraes, que vai representar o Brasil na solenidade de coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra.

No Rio o redator-chefe do "Herald Tribune"

RIO, 16 (AN) — Procedente de Nova York, encontra-se nesta capital o sr. August Herkacher, redator chefe do "New York Herald Tribune". O ilustre jornalista que é hospede do ministro das Relações Exteriores, também visita os Estados do Paraná e de São Paulo.

Pagamento das dividas atrasadas

RIO, 16 (News Press) — O sr. Paulo Marinho, diretor da Despesa Publica do Tesouro Nacional, informou que até 1954 porá em dia as dividas constantes dos processos de exercicios findos, de 1940 a 1952. Esses processos são em numero de 45 mil, sendo que o maior volume das dividas provem dos servicos de transporte.

Acordo comercial com a Finlândia

RIO, 16 (Asapress) — Realizou-se ontem, no Palácio Itamaraty, a assinatura do acordo comercial, por troca de notas, entre o Brasil e a Finlândia.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Estuda-se a solução do problema da CMTC sem se considerar a majoração tarifaria

Duas hipóteses: a da municipalização e a da autarquização — Revogação da dispensa de alvarás ao Jockey Club — Entrepósito de aves e animais de pequeno porte, no Bom Retiro — Compressor para o frigorífico — Emprestimo

Indagado ontem pela manhã sobre o resultado dos entendimentos verificados no decurso da reunião realizada, sexta-feira ultima, no gabinete do secretário dos Negocios Internos e Jurídicos, entre a diretoria da CMTC e a administração municipal, informou o sr. Janio Quadros aos jornalistas acreditados em seu gabinete que a Prefeitura está preocupada, na atual conjuntura, com dois aspectos da empresa: o organico e o economico-financeiro, e entende que o segundo é decorrente do primeiro.

E acrescentou:

— "A constituição atual parece não ter provado bem, em que pese o fato de não ser má em si, a organização. Tudo indica, pois, que chegou o instante de considerar duas hipóteses: a da municipalização e a da autarquização. Qualquer uma delas poderia ser adotada concomitantemente com as medidas de reabilitação economico-financeira e sem prejuizo de auxilio imediato de que eventualmente careçam".

Concluindo, afirmou:

— "E' assim que o caso está sendo apreciado, sem que se considere a majoração tarifaria".

ALVARA'S DO JOQUEI CLUB

Por ordem interna, determinou o chefe do Executivo municipal

ao secretário dos Negocios Internos e Jurídicos a realização de estudos urgentes, pelo Departamento Jurídico, sobre a "revogação da disposição que concede a dispensa de alvarás, para o Jockey Club, fazendo pagar-lhes regularmente, quer para cada reunião, quer para os parcos em si, considerados isoladamente."

Outrossim, ordenou o governador da cidade estudos urgentes, no sentido de serem majorados os impostos que incidem sobre os ingressos cobrados pela entidade.

ENTREPÓSITO

A' Secretaria de Higiene, expediu o sr. Janio Quadros por ordem interna determinando que se estude a possibilidade de se instalar, no Mercado de Bom Retiro, entreposto de aves e animais de pequeno porte.

FRIGORIFICO

Expediu também o prefeito da cidade ordem interna a Secretaria de Obras, para que seja providenciada a obtenção de um compressor destinado ao frigorífico do Mercado Central, que se encontra defeituoso, causando prejuizos às mercadorias lá depositadas.

MEMORIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO A' CEXIM

RIO, 16 (Asapress) — A Associação Comercial de S. Paulo enviou ao sr. Celso de Góis, diretor da CEXIM, extenso memorial no qual expõe e analisa, minuciosamente, diversas questões em que se debatem as classes produtoras. Apona a Associação Comercial salienta que, a seu ver, poderão remover os obstáculos econômicos, de modo a permitir o restabelecimento de

LEVANTAM-SE NOVAS ACUSAÇÕES CONTRA A CEXIM

LUCROS ABUSIVOS DE ALGUMAS FIRMAS COM A IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

— EM DIFICULDADE O COMERCIO FARMACEUTICO

— O comercio farmacéutico da cidade, entra de braços abertos, com a falta de anti-bióticos. A clorotetrina, aureomicina e a terramicina, não mais existem como outros medicamentos necessários para o pronto combate às epidemias. A crise, segundo a opinião dos farmacêuticos, deve-se a medida tomada pela CEXIM, que proibiu as importações.

COMBAIS EMITIDAS PARA NEGOCIOS NO EXTERIOR

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — As autoridades fiscaes estão diligenciando para apurar o caso das cambiais emitidas para negócios no exterior, por firmas locais, com valor inferior às quantidades das mercadorias exportadas, especialmente o azeite e o algodão.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE DO NAVIO

RIO, 16 (Asapress) — Regressou a Guanabara o navio escola "Almirante Saldanha", após um cruzeiro que se prolongou por um ano e 23 dias. Durante esse tempo o navio percorreu os oceanos Atlântico e Pacífico, os mares Mediterrâneo, de Buzânia e da China, cruzou o canal de Suez e o estreito de Magalhães, numa missão de representação do Brasil e de instrução dos guardas-marinhas da turma de 32. O comandante Silvio Borges de Sousa Mota, saluando a reportagem na Câmara do Comando, logo após ter o navio fundeado na Ilha Fiscal, declarou que nas 33 mil milhas marítimas que percorreu, abrangendo 22 países a guarnição do "Almirante Saldanha" levava sempre uma mensagem de fraternidade do povo brasileiro.

POLITICA NACIONAL

Quer ser candidato militar à governança do Estado de Minas

Sondagens do gen. Canrobert entre os udenistas mineiros — Candentes os debates em torno do parlamentarismo — Foi avistar-se com Vargas o vice-prefeito

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O general Canrobert Pereira da Costa, veio a Belo Horizonte a fim de consultar a UDN de nosso Estado, a respeito de um candidato militar à presidência do Estado. Estas foram as declarações de um matutino mineiro, atendendo à visita do ex-ministro da Guerra nesta cidade.

Prossigue o jornal: "Quer o general saber como reagiriam os udenistas mineiros a uma candidatura saída das fileiras do Exército, como a sua, por exemplo. A resposta foi a melhor possível. Os responsáveis pela UDN afirmaram que veriam com simpatia uma candidatura que se inspirasse em princípios políticos aceitos pelo partido".

Arrescenta o matutino mineiro que a resposta do udenismo mineiro, pode ser tomada como uma aprovação teida a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa ao Catele.

DEBATES SOBRE A EMENDA PARLAMENTARISTA

RIO, 16 (Asapress) — Na sessão noturna de ontem da Câmara Federal foi iniciada a discussão da emenda parlamentarista do deputado Raul Pila.

O primeiro a usar a tribuna foi o deputado Raul Ramos, que combatu a iniciativa visando a instituição do parlamentarismo no Brasil. O deputado gaúcho foi vivamente apertado pelo deputado Raul Pila e outros parlamentares.

Os debates se tornaram mais acalorados quando disse o orador que o Congresso não tinha força moral para mudar o regime por que estava divorciado da realidade brasileira, não consultando o interesse publico e o regime que se quer instituir.

O orador seguinte foi o sr. Carvalho Neto, que se manifestou favorável à emenda em discussão.

RIO, 16 (Asapress) — Foi recebido pelo surpresa por meios políticos desta capital a declaração do sr. Adhemar de Barros, no sentido de que não havia dado qualquer resposta ainda ao governador paulista, na reivindicação do prof. Lucas Nogueira Garcez, que deseja a direção do Partido Social Progressista no Estado de São Paulo.

Os círculos políticos locais acreditam que se trata de um recuo mais aparente do que real, tendo por objetivo desviar a atenção de que o sr. Adhemar de Barros foi derrotado, superado por elementos de seu Partido, que já não o consideram como elemento ideal para continuar dirigido o P.S.P. em São Paulo, onde o Partido vem experimentando derrotas nos últimos pleitos. Os mesmos círculos asseguram que, de fato, será entregue ao governador Lucas Nogueira Garcez a direção do P.S.P. em São Paulo, como única maneira de evitar o enfraquecimento ainda maior do Partido ademarista naquele Estado.

MOVIMENTO PETEBISTA

SALVADOR, 16 (ASAPRESS) — O P.T.B. baiano marcou importante reunião para às 15 horas de hoje, em sua sede, com o objetivo de criar o Movimento da Mocidade Trabalhista na Bahia.

BIAS FORTES EM MINAS

Por **BENJAMIN SOARES CABELLO**

POMPEIA

MOTORIZAÇÃO

"FLASH"

"SAPERE VIVERE"

Comunicam-nos:

DEZ MIL NOVOS TELEFONES PARA S. PAULO — A partir de ontem, o centro da cidade conta com mais dez mil novos telefones, pertencentes à estação "37", inaugurada em solenidade de que demos notícia. O clichê mostra, à esquerda, grupo de autoridades presentes ao ato, quando percorriam as instalações da nova estação; à direita, fachada do prédio da Telefonica, à rua Senador Paulo Egídio, onde funcionam as estações 32, 33, 34, 35, 36 e 37, o maior agrupamento de estações telefônicas do Brasil.

REGISTRO POLITICO

FIXANDO PRINCÍPIOS

O deputado republicano Derville Allegretti na Comissão de Constituição e Justiça sempre foi um dos mais operosos representantes. A ele cabia, dada sua reconhecida capacidade de trabalho e absoluta independência no pronunciamento relativo aos projetos, o maior numero de proposições para relatar.

O pronunciamento, entretanto, daquele órgão, a propósito do projeto de lei que dispunha sobre a aposentadoria da funcionaria, depois de 25 anos de exercício, acolhendo-o, como constitucional, quando, pouco tempo antes havia chegado a conclusão inteiramente diferente sobre uma iniciativa do procer republicano, com objetivo quase idêntico, fez com que o sr. Derville Allegretti se retirasse da Comissão de Constituição e Justiça. Da tribuna da Assembleia, o destacado representante do povo justificou, amplamente, sua resolução, afirmando que não poderia permanecer em uma comissão técnica que se pronunciava, não em função do texto da proposição em tela, mas da interferência pessoal de seus autores.

Atendendo, entretanto, a insistentes pedidos do governador do Estado, resolveu o sr. Derville Allegretti voltar a prestar serviços à Comissão de Constituição e Justiça, onde, ainda há pouco, mais uma vez, mostrou o quanto prezava sua independência e seu respeito à lei. Um dos primeiros projetos relatados, em seu regresso àquela Comissão técnica, é de autoria do Executivo e visa a transferência do Comissariado de Menores da Capital para o Serviço Social de Menores da Secretaria da Justiça e teve do sr. Derville Allegretti um voto em separado que considera a citada proposição como inconstitucional.

Fundamentando seu ponto de vista diz o deputado republicano: "A Assistência a proteção de menores são matérias reguladas por lei federal. E o Decreto 17.934 de 12 de outubro de 1927 sofreu alguma modificação, nenhuma, porém, substancial, por decretos posteriores. E o Código dos Menores.

Entre diversos dispositivos constantes do diploma federal, ressaltam-se os que atribuem exclusivamente ao Poder Judiciário a competência de assistir os menores abandonados. Esse imperativo está fixado no artigo 55, quando incumbem a autoridade competente de adotar, entre outras, a seguinte decisão: "d) Decretar a suspensão ou perda do pátrio poder ou a destituição da tutela".

Somente o juiz é que tem essas funções, cuja manifestação a respeito, através de sentença, surge a final de um processo regular, por s. ex. presidido.

No artigo 58, parágrafo 1º do mesmo Código que, quando o menor abandonado voltar, por decisão judicial, ao convívio de sua família ou de seu tutor ou encarregado de sua guarda, ficará sob a vigilância, pelo prazo de um ano, do juiz.

O projeto em apreço, se aprovado, acarretará exatidão jurídica: qualificação de poderes. De fato: transferindo-se ao Executivo o Comissariado de Menores, como dependência da Diretoria do Serviço Social de Menores da Secretaria da Justiça, e como assegura a orientação dosse comissariado pelo Juiz Titular da Vara Privativa, ocorrerá evidentemente choque entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário.

Não se compreende a subordinação do Serviço Social, ao mesmo tempo que determina a orientação desse Comissariado por parte do Juiz. São situações inconciliavelmente incompatíveis.

A assertiva da Mensagem com relação ao fato de ser o Comissariado um órgão de "falso triplicismo administrativo" não é argumento que convence a transferência proposta. Não é apenas o Executivo que pratica atos da administração. Executa-os, também, o Legislativo e o Judiciário, dentro da esfera das suas funções constitucionais.

Depois de outras considerações

DESENVOLVIMENTO DO RADIO BRASILEIRO NO APÓS-GUERRA

RIO, 16 (AN) — Quando terminou a II Grande Guerra, em 1945, possuía o Brasil apenas 11 estações de rádio. Em 1950, esse numero era elevado para 300, não se contando os silêncios nem as estações de rádio amador, segundo dados obtidos no recenseamento de 1950.

Das 300 estações arroladas, 133, ou seja, (44,3%) não iam além de 100 W de potência máxima de antena; 104, isto é, 34,7% dispunham de entre 100 e 1.000 W e as restantes de mais de 1.000 W.

Noventa por cento das emissoras existentes em 1950 irradiavam em ondas médias e apenas 3% em ondas curtas e curtas.

O sul era a região mais bem provida de radiodifusão, pois detinha em 1950, 30,7% de todo o parque radiotelevisivo nacional. Vinha, depois, o Leste, com 30,5% — cabendo os restantes 9,7% ao Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

Em relação a população brasileira, havia em 1950, uma estação de rádio para cada 173.250 habitantes. Os extremos nacionais se encontravam no Sul, cujo habitantes contavam com uma difusão para cada 94.834 pessoas, e no Nordeste, onde a proporção era uma estação para 892.463 habitantes.

Havia no conjunto das 300 emissoras um acervo de 1.247.770 discos. Desse, 66% eram de músicas populares folclóricas; 20% de músicas clássicas; 11% de músicas ligadas a 3% de disco de rádio teatro, anúncios, efeitos de som, etc. Das 822.260 discos de músicas populares declarados, 729.793 eram de danças; destes, 454.232 de compositores brasileiros. A musica de dança nacional aparecia, pois nas discotecas de novas estações de rádio, com a respeitável percentagem de 36,4%.

Visita a Espanha o presidente de Portugal

MADRID, 16 (U. P.) — O presidente de Portugal, Francisco Gomes da Silva, chegou ontem a esta capital, em visita oficial que durará cinco dias.

O generalissimo Franco e sua esposa, e os membros do gabinete foram recebidos na Estação de Atocha. Os dois chefes de Estado e a comitiva dirigiram-se em seguida ao Paseo de La Castellana, a fim de presenciar um grande desfile militar em comemoração do décimo quinto aniversário da vitória da revolução. Depois de mais de uma hora e meia, de desembarque da Força Aérea, do Exército e da Marinha, assim como da polícia, do Exército Estrangeiro e das Forças Coloniais de Marrocos.

CAIU O AVIÃO

MORTOS OS OITO TRIPULANTES

POINTE CLAIRE, 16 (U. P.) — Um bi-motor "Mitchell" de bombardeio caiu ontem à noite, a poucos quilômetros de uma comunidade canadense de trezentas casas, sendo seus destroços tomados pelas chamas.

A Real Força Aérea Canadense recebeu os corpos dos oito tripulantes alguns dos quais destruídos. A violência do choque contra o solo quase despiu os aviadores.

pelos atuais dirigentes situacionistas, nestas próximas vint e quatro horas e que poderão significar a queda, ainda maior, de seu prestigio. Na opinião publica ou então o início da recuperação da simpatia tão necessária.

Da reunião havida na residência do ex-governador e a qual estiveram presentes deputados e dirigentes situacionistas, nada transpirou, conforme adiantamos, mas uma coisa ficou assentada: a necessidade de procurar um entendimento entre os dois grupos para que o "chefe nacional" do P. S. P. não saia ainda mais diminuído.

Até amanhã à noite deverão estar esclarecidos alguns detalhes ligados à questão existente no P. S. P.

Sabe-se agora que o prazo dado pelo governador do Estado, à citada assembléia, para que respondesse à exposição feita na reunião conjunta dos Campos Eliseos terminará amanhã.

REGRESSO DO EX-PREFEITO

Viajando em avião da Braniff, chegou na noite de anteontem a Congonhas o sr. Armando Arruda Pereira. Poucos minutos foram avisados de seu retorno, de todo inesperado. Ao partir, há cerca de 20 dias, informou o ex-prefeito que deveria permanecer no estrangeiro alguns meses, visitando primeiro os Estados Unidos.

Objetivo: comparecer a uma reunião de rotarianos em Chicago. Dali demandaria a Inglaterra, a fim de visitar a Feira Internacional de Londres. Deixaria a decisão, algum tempo, no continente europeu.

Chegando ontem, cancelou o sr. Arruda Pereira todos esses projetos, não tendo passado senão cerca de 10 dias em Chicago.

Fontes ligadas ao ex-prefeito divergem nas explicações do subito regresso. Para uns, as acerbas críticas que vêm sendo tecidas, em diferentes círculos, a sua gestão, teriam determinado o retorno.

Glenn, o ex-prefeito, não nega, acusações formuladas pelos jornais. Mas afirma que não se trata de um primeiro assalto, mas de um segundo, já que o sr. Arruda Pereira não nega o primeiro assalto.

Well, por sua vez, disse que está estudando a possibilidade de uma luta em setembro entre Marciano e Roland La Starza ou Ezzard Charles.

Marciano, em sua entrevista de imprensa, disse: "Walcott deve ter lutado ontem à noite, e não hoje por intermédio dos jornais. Se fosse eu, na mesma hora ficaria em pé para continuar a luta, como fiz em Filadélfia".

Nessa ocasião Marciano foi derrotado pelo primeiro assalto, mas Walcott não decidiu o terceiro assalto.

TENIS GUILDFORD, Inglaterra, 16

Citamos, ainda, publicações como o artigo do senador Assis Chateaubriand, no qual o conhecido jornalista afirma achar-se a "armadura administrativa" da Prefeitura destruída, a funcionar pesadamente, por obra de prefeitos ora solidamente desonestos, ora comprovadamente fracos, ora visivelmente incompetentes. No fundo, o que tem existido nos últimos cinco anos em São Paulo é uma solidariedade na ineficiência do elenco de prefeitos metropolitanos.

Adianta-se, a propósito, que o sr. Arruda Pereira pretende repór a todos esses ataques, recorrendo ao judiciário, se tal se fizer mister. Paralelamente, tentará reabilitar a sua gestão, provando o acerto dos seus atos. Demonstrará que, ao contrário das acusações queixas do seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A VITORIA DE MARCIANO

CHICAGO, 16 (U. P.) — Por Jack Cuddy — Contrariando a previsão de Jersey Joe Walcott, de que lhe fariam uma "contagem curta", o campeão mundial Rocky Marciano disse que Walcott devia "lutar com os punhos e não com a língua". Mas apesar de seu sentimento, Marciano disse, numa entrevista aos jornalistas, que está disposto a dar a Walcott a "revanche" se seu empresário, Al Weil, crê que o ex-campeão a merece.

Marciano fez a declaração acima em resposta às palavras anteriores de Walcott, que disse que o árbitro Frank Sikora "deu-lhe a pior decisão da minha vida" na luta de ontem à noite.

A controvérsia em torno à contagem que Sikora fez repetidamente em todo o país, inevitavelmente a "contagem curta" foi comparada com a famosa "contagem longa" da luta entre Dempsey e Tunney, há 26 anos, também em Chicago.

Os advogados de Walcott anunciaram que segunda-feira pedirão a Comissão de Box que anule a luta e ordene outro encontro, cuja entrada seria para institutos beneficentes.

No entretanto, chegavam ao hotel de Walcott centenas de telegramas apoiando o ex-campeão e dizendo-lhe que a luta "foi um roubo".

Walcott e seus advogados alegam que o árbitro contou somente 8 segundos em lugar dos 10 regulamentares. Também dizem que o quadrilátero era de somente 18 pés quadrados em lugar dos 20 exigidos.

O empresário de Walcott, Felix Boechichio, deu a entender que Walcott se retirará do boxe se a Comissão julgar contra ele.

Well, por sua vez, disse que está estudando a possibilidade de uma luta em setembro entre Marciano e Roland La Starza ou Ezzard Charles.

Marciano, em sua entrevista de imprensa, disse: "Walcott deve ter lutado ontem à noite, e não hoje por intermédio dos jornais. Se fosse eu, na mesma hora ficaria em pé para continuar a luta, como fiz em Filadélfia".

Nessa ocasião Marciano foi derrotado pelo primeiro assalto, mas Walcott não decidiu o terceiro assalto.

TENIS GUILDFORD, Inglaterra, 16

Citamos, ainda, publicações como o artigo do senador Assis Chateaubriand, no qual o conhecido jornalista afirma achar-se a "armadura administrativa" da Prefeitura destruída, a funcionar pesadamente, por obra de prefeitos ora solidamente desonestos, ora comprovadamente fracos, ora visivelmente incompetentes. No fundo, o que tem existido nos últimos cinco anos em São Paulo é uma solidariedade na ineficiência do elenco de prefeitos metropolitanos.

Adianta-se, a propósito, que o sr. Arruda Pereira pretende repór a todos esses ataques, recorrendo ao judiciário, se tal se fizer mister. Paralelamente, tentará reabilitar a sua gestão, provando o acerto dos seus atos. Demonstrará que, ao contrário das acusações queixas do seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

Pretende, s. a., segundo ainda corre nos círculos políticos — demonstrar que não contraiu nenhuma sem absoluta necessidade da ajuda financeira de seu sucessor, mas que, ao contrário, conseguiu a ajuda de seu sucessor, achava-se a Prefeitura em situação financeira equilibrada.

Coincidindo o seu regresso com o embargo do planalto, e tendo sabido das alegações de falta de verba para pagamento desse objeto que a sua administração adquiriu na Alemanha, propõe-se a ideia o sr. Arruda Pereira a encabeçar a submissão do popular proposta pelo sr. Janio Quadros, oferecendo elevada quantia.

Outro topico da reação do sr. Arruda Pereira refere-se ao funcionamento do município.

CORREIO de PORTUGAL

VARIAS NOTICIAS

RAUL BRANDÃO — PRIMEIRO SO ESCRITOR PORTUGUES

Há 22 anos, perdeu a literatura portuguesa dos nossos dias um dos seus mais distintos escritores: Raul Brandão. Muito embora os historiadores da cultura ainda se não tenham definitivamente fixado na categoria a atribuir ao grande prosador, o certo é que nenhum deles deixa de confessar a sua muita admiração pelo valor literário e artístico do criador dum serie admirável de livros de inconfundível encanto.

"Herdeiro do estilo transparente de Eça de Queiroz — escreve um crítico — e criado n luminosos ironia, exerceu-se no sentido grave da vida e na agudeza psicológica que explora o subconsciente".

Um pouco da sua biografia: nasceu o escritor, que foi também jornalista, em Faro, na Foz do Douro, a 12 de Março de 1887. Já rapazinho, os pais levam-no para o Porto, onde vão morar, e é como aluno do Colégio de São Carlos que faz os preparatórios no liceu da cidade. Em seguida é forçado, pela complexão frágil, a interromper os estudos durante dois anos. Frequentava, uma vez restabelecido, o Curso Superior de Letras, quando foi publicada a Reforma do Exército e com ela promulgada a lei que criava o serviço militar obrigatório. Para comprazer os pais, mormente a mãe, pela qual manifestou sempre a mais acérrima e inquieta ternura, matriculou-se na Escola do Exército. Mas não era esta a sua carreira, embora se tivesse distinguido na vida militar, reformando-se no posto de major.

Em Lisboa, para onde foi enviado, deu-se apaixonadamente à actividade literária e jornalística, conquistando, em ambas, posição de grande destaque.

Dedicou-se ao teatro e produziu peças de valor como "A noite de Gato", "O maior castigo", "O Gelo e a Sombra", "O Doido e a Morte", "O Avejão".

Publica os seus primeiros romances, como "A Farsa" e "Humana".

Intelectualmente o complexo literário de Raul Brandão disse outro crítico: "Raul Brandão é um genio e como tal irregular e de facturas mais acidentadas uma que outras. A sua arte tanto se eleva aos astros como roça pela platitude; quando atinge o sublime, causa vertigem. No seu estilo há a pureza do cristal e a ganga das mais fermentações. Composto de primeira e grande forma da vida. Mas a interpretação dessa, com aquele seu acompanhamento do menor da dor, morte, os fritos que andam na noite que se ouve ao estralar do cepto de castanho ardendo solitariamente na lareira, a voz intimista dos defuntos, o misterio do ser, todo o negro monocórdio da existência, criou-se um mundo inexplorado, imitável, ao sr. Raul Brandão era um revolucionário, flutuando entre Kropotkin e Jesus. Nesta dualidade, vista com o espetáculo ora de Micéreis, ora de Dostievsky, estava provavelmente o segredo da sua arte, tão singular e ao mesmo tempo tão humana".

Intelectualmente o complexo literário de Raul Brandão disse outro crítico: "Raul Brandão é um genio e como tal irregular e de facturas mais acidentadas uma que outras. A sua arte tanto se eleva aos astros como roça pela platitude; quando atinge o sublime, causa vertigem. No seu estilo há a pureza do cristal e a ganga das mais fermentações. Composto de primeira e grande forma da vida. Mas a interpretação dessa, com aquele seu acompanhamento do menor da dor, morte, os fritos que andam na noite que se ouve ao estralar do cepto de castanho ardendo solitariamente na lareira, a voz intimista dos defuntos, o misterio do ser, todo o negro monocórdio da existência, criou-se um mundo inexplorado, imitável, ao sr. Raul Brandão era um revolucionário, flutuando entre Kropotkin e Jesus. Nesta dualidade, vista com o espetáculo ora de Micéreis, ora de Dostievsky, estava provavelmente o segredo da sua arte, tão singular e ao mesmo tempo tão humana".

Intelectualmente o complexo literário de Raul Brandão disse outro crítico: "Raul Brandão é um genio e como tal irregular e de facturas mais acidentadas uma que outras. A sua arte tanto se eleva aos astros como roça pela platitude; quando atinge o sublime, causa vertigem. No seu estilo há a pureza do cristal e a ganga das mais fermentações. Composto de primeira e grande forma da vida. Mas a interpretação dessa, com aquele seu acompanhamento do menor da dor, morte, os fritos que andam na noite que se ouve ao estralar do cepto de castanho ardendo solitariamente na lareira, a voz intimista dos defuntos, o misterio do ser, todo o negro monocórdio da existência, criou-se um mundo inexplorado, imitável, ao sr. Raul Brandão era um revolucionário, flutuando entre Kropotkin e Jesus. Nesta dualidade, vista com o espetáculo ora de Micéreis, ora de Dostievsky, estava provavelmente o segredo da sua arte, tão singular e ao mesmo tempo tão humana".

Intelectualmente o complexo literário de Raul Brandão disse outro crítico: "Raul Brandão é um genio e como tal irregular e de facturas mais acidentadas uma que outras. A sua arte tanto se eleva aos astros como roça pela platitude; quando atinge o sublime, causa vertigem. No seu estilo há a pureza do cristal e a ganga das mais fermentações. Composto de primeira e grande forma da vida. Mas a interpretação dessa, com aquele seu acompanhamento do menor da dor, morte, os fritos que andam na noite que se ouve ao estralar do cepto de castanho ardendo solitariamente na lareira, a voz intimista dos defuntos, o misterio do ser, todo o negro monocórdio da existência, criou-se um mundo inexplorado, imitável, ao sr. Raul Brandão era um revolucionário, flutuando entre Kropotkin e Jesus. Nesta dualidade, vista com o espetáculo ora de Micéreis, ora de Dostievsky, estava provavelmente o segredo da sua arte, tão singular e ao mesmo tempo tão humana".

Intelectualmente o complexo literário de Raul Brandão disse outro crítico: "Raul Brandão é um genio e como tal irregular e de facturas mais acidentadas uma que outras. A sua arte tanto se eleva aos astros como roça pela platitude; quando atinge o sublime, causa vertigem. No seu estilo há a pureza do cristal e a ganga das mais fermentações. Composto de primeira e grande forma da vida. Mas a interpretação dessa, com aquele seu acompanhamento do menor da dor, morte, os fritos que andam na noite que se ouve ao estralar do cepto de castanho ardendo solitariamente na lareira, a voz intimista dos defuntos, o misterio do ser, todo o negro monocórdio da existência, criou-se um mundo inexplorado, imitável, ao sr. Raul Brandão era um revolucionário, flutuando entre Kropotkin e Jesus. Nesta dualidade, vista com o espetáculo ora de Micéreis, ora de Dostievsky, estava provavelmente o segredo da sua arte, tão singular e ao mesmo tempo tão humana".

Intelectualmente o complexo literário de Raul Brandão disse outro crítico: "Raul Brandão é um genio e como tal irregular e de facturas mais acidentadas uma que outras. A sua arte tanto se eleva aos astros como roça pela platitude; quando atinge o sublime, causa vertigem. No seu estilo há a pureza do cristal e a ganga das mais fermentações. Composto de primeira e grande forma da vida. Mas a interpretação dessa, com aquele seu acompanhamento do menor da dor, morte, os fritos que andam na noite que se ouve ao estralar do cepto de castanho ardendo solitariamente na lareira, a voz intimista dos defuntos, o misterio do ser, todo o negro monocórdio da existência, criou-se um mundo inexplorado, imitável, ao sr. Raul Brandão era um revolucionário, flutuando entre Kropotkin e Jesus. Nesta dualidade, vista com o espetáculo ora de Micéreis, ora de Dostievsky, estava provavelmente o segredo da sua arte, tão singular e ao mesmo tempo tão humana".

Intelectualmente o complexo literário de Raul Brandão disse outro crítico: "Raul Brandão é um genio e como tal irregular e de facturas mais acidentadas uma que outras. A sua arte tanto se eleva aos astros como roça pela platitude; quando atinge o sublime, causa vertigem. No seu estilo há a pureza do cristal e a ganga das mais fermentações. Composto de primeira e grande forma da vida. Mas a interpretação dessa, com aquele seu acompanhamento do menor da dor, morte, os fritos que andam na noite que se ouve ao estralar do cepto de castanho ardendo solitariamente na lareira, a voz intimista dos defuntos, o misterio do ser, todo o negro monocórdio da existência, criou-se um mundo inexplorado, imitável, ao sr. Raul Brandão era um revolucionário, flutuando entre Kropotkin e Jesus. Nesta dualidade, vista com o espetáculo ora de Micéreis, ora de Dostievsky, estava provavelmente o segredo da sua arte, tão singular e ao mesmo tempo tão humana".

Intelectualmente o complexo literário de Raul Brandão disse outro crítico: "Raul Brandão é um genio e como tal irregular e de facturas mais acidentadas uma que outras. A sua arte tanto se eleva aos astros como roça pela platitude; quando atinge o sublime, causa vertigem. No seu estilo há a pureza do cristal e a ganga das mais fermentações. Composto de primeira e grande forma da vida. Mas a interpretação dessa, com aquele seu acompanhamento do menor da dor, morte, os fritos que andam na noite que se ouve ao estralar do cepto de castanho ardendo solitariamente na lareira, a voz intimista dos defuntos, o misterio do ser, todo o negro monocórdio da existência, criou-se um mundo inexplorado, imitável, ao sr. Raul Brandão era um revolucionário, flutuando entre Kropotkin e Jesus. Nesta dualidade, vista com o espetáculo ora de Micéreis, ora de Dostievsky, estava provavelmente o segredo da sua arte, tão singular e ao mesmo tempo tão humana".

Intelectualmente o complexo literário de Raul Brandão disse outro crítico: "Raul Brandão é um genio e como tal irregular e de facturas mais acidentadas uma que outras. A sua arte tanto se eleva aos astros como roça pela platitude; quando atinge o sublime, causa vertigem. No seu estilo há a pureza do cristal e a ganga das mais fermentações. Composto de primeira e grande forma da vida. Mas a interpretação dessa, com aquele seu acompanhamento do menor da dor, morte, os fritos que andam na noite que se ouve ao estralar do cepto de castanho ardendo solitariamente na lareira, a voz intimista dos defuntos, o misterio do ser, todo o negro monocórdio da existência, criou-se um mundo inexplorado, imitável, ao sr. Raul Brandão era um revolucionário, flutuando entre Kropotkin e Jesus. Nesta dualidade, vista com o espetáculo ora de Micéreis, ora de Dostievsky, estava provavelmente o segredo da sua arte, tão singular e ao mesmo tempo tão humana".

Intelectualmente o complexo literário de Raul Brandão disse outro crítico: "Raul Brandão é um genio e como tal irregular e de facturas mais acidentadas uma que outras. A sua arte tanto se eleva aos astros como roça pela platitude; quando atinge o sublime, causa vertigem. No seu estilo há a pureza do cristal e a ganga das mais fermentações. Composto de primeira e grande forma da vida. Mas a interpretação dessa, com aquele seu acompanhamento do menor da dor, morte, os fritos que andam na noite que se ouve ao estralar do cepto de castanho ardendo solitariamente na lareira, a voz intimista dos defuntos, o misterio do ser, todo o negro monocórdio da existência,

VIDA SOCIAL

A experiencia do silencio

Há muito tempo vem se falando em reduzir ao mínimo o barulho da cidade. Já que não foi ainda possível suprimi-lo nesta quase Babel onde tudo se confunde, até mesmo o direito de incomodar o próximo. Varias vezes se procurou coibir o abuso dos alifalantes, por exemplo. Debalde, porém. As casas de discos e alguns botecoques não se resignam e a audição em tom suportável nem varia de programa. Querem seus donos que todos saibam da existência do seu possante receptor ou do seu gênero de comércio; e nos dias de futebol, com o barulho dos amáveis locutores esportivos e sua interessante gíria, tomam os vizinhos verdadeiro banho de ruído, em estilo metralhadora, ficando com os ouvidos zunindo de tanta algazarra e de tantos termos esquisitos que dão ideia de uma outra língua ou de um outro mundo. Agora, tal ser tentada a supressão das buzinas, a começar pelo centro da cidade. É pouca coisa. Aliás, o que incomoda não é o sinal com a buzina, destinado a chamar a atenção do pedestre distraído ou do motorista distraído de outro carro. O irritante e indesejável é o buzinar com o objetivo de atrair a atenção, não para o automóvel mas para a pessoa do motorista; é o toque musicado ou estridente, a horas mortas da noite; é o aviso impaciente dado pelo comitista que não pode descer um minuto a fim de abrir o mesmo portão e ficar exigindo, apressado, o auxílio da criada, dos filhos ou da própria esposa; é a telegrafia dos pelotras chamando pelas namoradas, da rua para o decimo andar... Isso sim, deve ser terminantemente proibido e os responsáveis pelo barulho severamente castigados. Nada, entretanto, de multas e repreensões; nesses casos, o recomendável seria um suplicio chinês: tolher os movimentos do infrator, num recinto fechado, e forçá-lo durante algumas horas ou um dia inteiro a ouvir o barulho da buzina do seu próprio carro... Dirão que isso não é permitido pela nossa liberalíssima legislação. E aí recalcamos no mesmo vício da discussão sobre a pena de morte. Também não é permitido perturbar o sossego alheio e acurcionar os ouvidos do próximo. Mas, vale a intenção. Pelo menos, não se pode dizer que por falta de iniciativa das autoridades continuam os abusos... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. PEDRO ANTONIO DE OLIVEIRA

RIBEIRO SOBRINHO

A data de hoje celebra o aniversário natalício do sr. Pedro Antonio de Oliveira, filho do sr. João Antonio de Oliveira e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

... e da sr. Maria de Oliveira.

Para realizar hoje, com início às 14 horas, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua Augustia, mais uma vez a dança.

EFEMERIDES DE HOJE

(17 de Maio)

MUNDIAIS:

1103 — Morre, na França, Helena, a celebre heroína do romance de Alphonse Daudet, famosa na época.

1510 — Morre Sandro Botticelli, pintor florentino.

1539 — Conversão do Duque de Gandia, que passou à História e chegou aos altares como São Francisco de Borja.

1719 — Nasce o descobridor da vacina contra a varíola, Edward Jenner, biólogo inglês.

1811 — O almirante Brown desce à esquadra espanhola do Rio da Prata.

1828 — Morre em Paris o político e diplomata Talleyrand, príncipe de Benevento.

1893 — Capitalização da cidade de Puebla, no México, as forças francesas que a sitiavam e que eram comandadas pelo marechal Forey.

1874 — Nasce Henri Barbusse, escritor francês.

1886 — Nasce o rei Afonso XIII, da Espanha.

1918 — Entram na capital belga as tropas invasoras alemãs.

NACIONAIS:

1029 — Parte de Amsterdam a primeira divisão da esquadra holandesa a conquistar o Pernambuco.

1608 — Fim da posse do governo do Maranhão a cargo de governador de batallia, Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, o filho.

1801 — A Câmara de Vila Rica de Goiás, depois cidade de Goiás, prende o governador D. João Manuel de Mendonça, mas este reage e manda prender os camaráes.

1827 — Forças brasileiras, sob o comando do tenente-coronel Salustiano de Seixas, derrotam as forças de Leste, no Rio da Prata, aprisionando o tenente-coronel Eschobar.

1871 — É repulido um ataque do corsário argentino "Vencedor de Huzulgo", fundado diante da Ilha Grande.

1837 — Tio-pesse na Câmara Vitalista o senador pela Província de Goiás, José Rodrigues Jardim, estendido a 21 de Janeiro pelo regente Feijó.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que ficou gravemente ferido.

1812 — Rafael Tobias de Aguiar, coronel da Guarda Nacional, é adido, em Sorocaba, presidente da Província de São Paulo pelos liberais, revidando a resistir pelas armas a execução da Lei n. 316 de 9 de dezembro de 1841.

1819 — Morre no Rio de Janeiro o conselheiro Adolfo Manuel Vitoria da Costa.

1810 — Embarcam, com destino ao Paraná, os imperadores do Brasil, a fim de assistir à inauguração da primeira estrada de ferro de Paranaguá a Curitiba.

1810 — Combate travado em Calonga, no Maranhão, em que são derrotados os revoltosos comandados por João Gomes Baidão, que

Reunião da Comissão de Assuntos Comerciais

Debatida a questão da transferência da Junta Comercial para a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio — Da melhoria dos transportes marítimos depende em grande parte a intensificação do intercâmbio comercial com o Nordeste

Sob a presidência do sr. Cunha Lima, reuniu-se ontem a Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, órgão ao qual estão afetos os estudos de todos os assuntos pertencentes a esse setor de atividades da pasta e ao qual também incumbe deliberar sobre a orientação e atividade do órgão executivo, correspondente, ou seja, o Serviço de Assuntos Comerciais. Aberta a sessão pelo sr. Cunha Lima, foi dada posse aos novos conselheiros, representantes da Junta Comercial, da Cia. de Armazéns Gerais de São Paulo, do Banco do Brasil, do Banco do Estado e da Federação do Comércio, respectivamente, sr. Renato Eduardo dos Santos, Augusto Ribeiro do Vale Neto, Cid Augusto Figueiredo, Henrique Bastos Thompson e Luiz Toni.

OBJETIVO PRINCIPAL

Aos novos integrantes da Comissão, o sr. Cunha Lima fez rápida exposição sobre as finalida-

des do órgão, ressaltando que o objetivo principal a ser obtido, mediante a colaboração de todos, é o incentivo às atividades comerciais do Estado, quer entre a capital e o interior, quer com outras unidades da Federação. Esclareceu, ainda, ser também finalidade da Comissão obter um relaxamento dos preços dos produtos e mercadorias em geral, afastando aqueles intermediários adventícios, sem tradição no comércio, que hoje negociam com um produto, amanhã com outros, especulando em ocasiões de dificuldades de abastecimento, com pingües lucros, em detrimento do consumidor e do comércio.

Esclareceu que, assim como a Secretaria tinha um Departamento de Produção Industrial, destinado às atividades industriais, precisava, também, de um Departamento Comercial. Enquanto não se concretizava a reforma da pasta, mister se fazia ir cuidando também das atividades comerciais, através da Comissão, que, no futuro, poderia se constituir em um Conselho e o atual Serviço de Assuntos Comerciais em Departamento.

VIAGEM AO NORDESTE

Fez a seguir o presidente um relato de sua viagem efetuada a vários Estados do Nordeste e dos contatos que manteve não apenas com as autoridades administrativas, como, principalmente, com os representantes das entidades de classe da indústria e do comércio daqueles Estados. Informou que desses contatos pôde ficar ciente de que inúmeros produtos, tais como minérios de grande valor, alguns exportados apenas para o exterior, fibras, óleos vegetais, cera, sal, etc., alguns adquiridos pelas indústrias e empresas comerciais de S. Paulo, outros ainda não comprados estão à espera de nossas importações, ou de ampliação das já existentes. Em todos os Estados ouviu referências às dificuldades de transporte marítimo e, no Rio Grande do Norte, lhe fora encarecida a necessidade de criação de uma frota de navios de fundo chato, que possam penetrar os portos da região, geralmente de pequena profundidade, não comportando a atracação de navios de médio ou grande calado. Sugerido, mesmo, lhe fora a formação de um companhia de navegação constituída por subscrição de capitais de S. Paulo, no Nordeste e possivelmente da União e dos Estados interessados das duas regiões brasileiras, como fator indispensável ao incremento das atividades comerciais.

SERVICO DE ASSUNTOS COMERCIAIS

A seguir o sr. Obliano de Melo, secretário da Comissão, fez uma exposição, das atividades deste órgão, baseado em relatório do Serviço de Assuntos Comerciais, das atividades deste órgão, o qual, já em funcionamento, está, além

da elaboração de séries estatísticas sobre o comércio de importação e exportação, promovendo o intercâmbio com o interior e com alguns Estados, entre os quais se destaca o Paraná. Dispõe esse Serviço de uma seção de ofertas e procura de mercadorias e produtos e, mediante o preenchimento de ficha enviada aos comerciantes do interior, e dos Estados, está promovendo a aproximação entre vendedores e compradores. Vários negócios já foram realizados por sua iniciativa. Está, também, promovendo o levantamento cadastral de todas as filiais de Bancos e casas bancárias existentes no interior do Estado.

SUB COMISSÕES

Foram ao depois constituídas as sub comissões de Expansão Comercial, Política Distributiva e Política Fiscal, designados os seus integrantes e distribuídos processos para estudos e apreciação de seus componentes.

JUNTA COMERCIAL

Com a palavra o sr. Joaquim Monteiro de Carvalho, aludiu a questão das dificuldades que o Comércio vem encontrando no trato com a Junta Comercial, que, a seu ver, não obstante o desvelo, esforços e dedicação de seus diretores e funcionários, não evoluiu de acordo com o progresso de São Paulo. Ressaltou, que, segundo sua opinião, a Junta Comercial de São Paulo deveria estar administrativamente subordinada a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio e não a Pasta da Justiça e que no plano federal a subordinação de atividades da espécie era do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Prisou que a Junta Comercial quer continuasse na pasta da Justiça, quer transferida para a do Trabalho, Indústria e Comércio, como entendia ser mais acertado, deveria passar por ampliação de seus serviços, de forma a poder atender mais fácil e prontamente o comércio, a indústria e todas quanto dependam de suas atividades para a legalização de documentos. Respondeu as declarações do sr. Joaquim Monteiro de Carvalho o sr. Renato Eduardo dos Santos, representante da Junta, para esclarecer, que a mesma está fazendo tudo que lhe é possível para que suas atividades se processem com a maior normalidade possível, despachando e examinando milhares e milhares de documentos, diariamente, a fim de manter o serviço atualizado. Outros conselheiros usaram da palavra, abordando diversos assuntos, tendo ao final o sr. Cunha Lima solicitado ao sr. Joaquim Monteiro de Carvalho que encaminhasse, como indicação, sugestão alusiva a uma possível transferência da Junta Comercial para Secretaria dos Trabalhos Indústria e Comércio. Foi designado para a próxima reunião o dia 29 do corrente, às 18 horas, no mesmo local.

UM PASSO DECISIVO NA INDUSTRIA DO PETROLEO NACIONAL

Cinco vapores desembarcaram material para a REFINARIA DE PETROLEO DE CAPUAVA, no porto de Santos — Já se acham em São Paulo os dois primeiros técnicos americanos em montagem, para iniciarem esses trabalhos

A Refinaria de Petróleo de Capuava, um dos empreendimentos mais arrojados de um grupo de brasileiros, começou a receber, no porto de Santos, o material vindo dos Estados Unidos, para ser montado. Os navios "Mormac-teal", "Bowmonte", "Del Monte", "Eldanger" e "Sallus" trouxeram centenas de volumes para a refinaria. Já se encontram, também, em São Paulo, dois dos primeiros engenheiros da "Hydrocarbon Research Inc.", a fim de iniciarem imediatamente a montagem. São eles os dres. F. Stollenhoff e H. H. Brand, técnicos de renome nos Estados Unidos.

A Refinaria de Petróleo de Capuava começará com uma capacidade de produção para refinar 20.000 barris, de 159 litros, podendo ser aumentada para 40.000 e até 60.000 barris por dia. Inicialmente, começará produzindo diariamente 2.300.000 litros de gasolina, 150.000 quilos de "gas de cozinha", 750.000 quilos de óleo combustível e 55.000 metros cúbicos de gás combustível, além de inúmeros outros derivados. Muito poderíamos escrever aqui sobre essa grande obra que 10.000 brasileiros estão levando a cabo, como demonstração do que pode a iniciativa particular em nossa terra. Esses 10 mil brasileiros terão, por certo, seus nomes gravados como beneméritos na história da indústria do petróleo brasileiro.

Como sua primeira companhia subsidiária, a Refinaria de Capuava vai organizar a "Cia. Paulista de Gás de Cozinha", onde todos os acionistas da Refinaria apresentando as Cautelas das suas Ações, terão direito a um número proporcional de ações da Cia. de Gás. Isso será para breve, pois, quando a Refinaria entrar em funcionamento, a Cia. de Gás de Cozinha terá que estar também em funcionamento.

Estas importantes informações foram prestadas nos escritórios da Refinaria de Petróleo de Capuava, à praça Ramos de Azevedo, 206, 25.º andar, pelo superintendente, em São Paulo, o engenheiro Tancredo Pucci.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Durante o mês de abril último, a Assistência Vicentina aos Mendigos, recebeu vários doativos avulsos em dinheiro.

As pessoas que desejarem se inscrever como contribuintes mensais da Assistência Vicentina aos Mendigos, poderão fazê-lo à Rua Aureliano Coutinho n.º 100, ou pelo telefone 51-7413.

LOJAS

GARBO

expressão máxima em roupas...

estão apresentando:

para o inverno dos
homens práticos
e elegantes:



CONJUNTO
GARBO

o paletó e a calça...
no tecido mais
confortável para
a nova
estação...

Escolha em
uma das
6 Lojas GARBO
o conjunto ou
a roupa ideal
para a nova
temporada.
— E veja que
variedade de
padrões... que
corte perfeito...
que acabamento
primoroso...

PALETÓ
No famoso e incomparável corte "Regência". Ombros e cintura bem do gosto dos homens que sabem vestir o melhor. Modelo 3 botões. Caimento impecável. Perfeito encaixe de formas. Maravilhosas combinações de cores. Todos os tamanhos, inclusive o seu.

CALÇA
Em casimira mescla, pura lã. Corte excepcional. Cores: cinza-claro e cinza-escuro. "Toque" inconfundível. Acabamento primoroso. Costura dupla e de ponto elástico. Tecido pré-encolhido.

Cr\$ 850, Cr\$ 420,

onde seu crédito vale mais
porque compra a melhor roupa!

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324
Rua Direita, 223
Rua da Conceição, 22/28

SEJA CURIOSO



Afirmam cientistas americanos que ao realizarem recentemente um teste de sangue numa múmia de mais de 4.000 anos verificaram que o tipo era "B", tal qual a maioria dos egípcios de nossos dias.

Lulú foi o inventor da batuta. E a primeira, foi a sua bengala.

O canto do rouxinol pode ser ouvido a um quilômetro de distância.

Os dinossauros eram vegetarianos.

A palavra "Venezuela" quer dizer "A pequena Venezuela".

Estatísticas dos Estados Unidos indicam que os incêndios na terra do Tio Sam destroem um edifício por minuto.

A Holanda é a terra dos canais. Existem nesse país mais de 7.750 quilômetros de canais.

O menor Estado independente do mundo é a Cidade do Vaticano.

Uma bala de canhão, que conservasse sua velocidade inicial, levaria sete anos para chegar ao sol.

A vitamina B-2 ou riboflavina, é um princípio nutritivo indispensável à normalidade das funções orgânicas.

Além de sua intervenção nos fenômenos metabólicos, é um fator de crescimento e tem influência na regeneração sanguínea, no fígado, no trabalho cardíaco e no aparelho ocular, razões de sua necessidade para conservação da saúde.

A carencia de riboflavina acarreta desde a perda do apetite até distúrbios bem mais graves. Para que evitemos essa carencia é necessário que recebamos 2 a 3 miligramas diários de vitamina B-2.

As mais ricas fontes alimentares de riboflavina são o fígado, o rim, o queijo, seguindo-lhes o leite, o ovo, as aves de carne escura, as ostras, o camarão, o espinafre, as folhas do brocoló, o abacate, a couve e as leguminosas verdes e secas.

O abacaxi, a banana, o caju, a carambola, o coco da Bahia, a laranja, o melão, a manga, a couve-flor, a maçã, o melão, o pimentão, as uvas, também a possuem, embora em menor concentração. Vimos, pois, que há vários alimentos bons fornecedores de riboflavina e sua presença em nossa dieta será agradável e útil.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

AMEAÇA OS CANAIS VIAIS VIZINHOS O SURTO DE "CARVÃO" DE AMERICANA

ESCLARECIMENTOS DO PRESIDENTE DO I.B.C. SOBRE AS ELEIÇÕES DAQUELA AUTARQUIA

Durante a última reunião mensal da diretoria da PARESP, presidida pelo sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, o sr. Mario Pentado de Faria e Silva, presidente do Instituto Brasileiro de Café, prestou esclarecimentos em torno do regulamento para a eleição dos primeiros representantes da lavoura na Junta Administrativa do aludido órgão, que se realizará a 10 de setembro vindouro.

"CARVÃO" NOS CANAIS VIAIS
O sr. Mario Miranda assinalou a gravidade do surto de "carvão" que aparece na zona de Americana e está ameaçando contagiar as propriedades agrícolas das zonas vizinhas. Disse que é perigosa a perspectiva ante o flagelo, dos mais exterminantes dessa riqueza agrícola. E sugeriu que a P.A.R.E.S.P. intensificasse a necessidade de serem imediatamente adotadas providências para o combate dos focos conhecidos e para o estabelecimento de uma severa vigilância em todos os canais do Estado.

NOVAS INDICAÇÕES

Resolveu a diretoria da P.A.R.E.S.P. indicar os srs. Felipe Rodrigues Siqueira Neto e Clovis de Sales Santos para substituírem os srs. Luis Fortunato Moreira Pereira e Raul Renato Cardoso de Melo Filho como representantes da entidade na Comissão Central de Revisão dos Lançamentos do Imposto Territorial Rural, da Secretaria da Fazenda, onde a representação da P.A.R.E.S.P. é ainda completada pelo sr. Silvio Galvão. Também decidiu indicar o deputado Ademir Carvalho Gomes para substituir, como suplente, o sr. Raul Renato Cardoso de Melo Filho na Comissão Nacional de Política Agrária.

CULTURA ALGODOEIRA

Decidiu-se na mesma reunião incumbir o Departamento de Cultura da PARESP de promover uma reunião de produtores de algodão para um debate da situação da produção da malvaça, ante a verificação da queda da área cultivada no Estado. Será feita nessa reunião de caráter previo um levantamento do que ocorreu na última safra e examinadas as perspectivas futuras.

O DEPARTAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS COMO AUTARQUIA

Comunicam-nos: "A Diretoria da Associação dos Engenheiros do Estado tendo em vista o projeto de lei n.º 105/53, em andamento na Assembleia Legislativa (D. O. E. de 16-4-53), que cria e organiza o Departamento de Águas e Esgotos como autarquia, convoca, nos termos dos seus Estatutos uma Assembleia Extraordinária para dar ciência das providências tomadas pela Diretoria e Comissões nomeadas em reuniões anteriores.

Tendo em vista a importância do assunto, pede a Diretoria a presença de todos os engenheiros para essa reunião, que se realizará amanhã, às 18 horas, no Instituto de Engenharia (Palácio Mauá)."

Condução gratuita sem compromisso, diariamente, inclusive domingos e feriados, à Praça Um em São Miguel Paulista, e na Estação de XV de Novembro aos domingos.

Oferta da S.A. Vila Curuçá de São Miguel, (loteamento inscrito sob n.º 16 no Registro de Imóveis da 9.ª Circunscrição) com escritório à Praça Um, n.º 9 — sala 2, em São Miguel Paulista. (Tomar o ônibus "Bairro dos Pimentas", na Praça Clovis Bevilacqua).

CASAS POPULARES

Com Cr\$ 3.500,00 de entrada e Cr\$ 550,00 de prestações mensais, sem juros, casa com terreno de 10x30 e poço aberto. Servidas pelos ônibus Vila Curuçá e 37 subúrbios diários na Estação de XV de Novembro (E.F.C.B.).

Condução gratuita sem compromisso, diariamente, inclusive domingos e feriados, à Praça Um em São Miguel Paulista, e na Estação de XV de Novembro aos domingos.

Oferta da S.A. Vila Curuçá de São Miguel, (loteamento inscrito sob n.º 16 no Registro de Imóveis da 9.ª Circunscrição) com escritório à Praça Um, n.º 9 — sala 2, em São Miguel Paulista. (Tomar o ônibus "Bairro dos Pimentas", na Praça Clovis Bevilacqua).

João Francisco, o general-caudilho da Republica

A revolta da Armada, prova de fogo para o regime — De como foram os marujos derrotados nas coxilhas de Campo Osorio — O inimigo implacável dos federalistas e braço direito de Julio de Castilhos — Com Isidoro e Miguel Costa, em 24 — Trocando o sabre dos entreveros pela pena de idealista do positivismo — No fim da trilha

Em 1893 eclodia no Rio de Janeiro a revolta da Armada, comandada pelo almirante Custodio de Melo, apoiado depois pelo almirante Saldanha da Gama, que inicialmente guardara neutralidade. Visando os revoltosos depor pela força o governo de Floriano Peixoto, contavam com a adesão das tropas do Exército aquarteladas na Capital Federal, e que decidiram rapidamente o fim do movimento. Entretanto, Floriano



O GENERAL JOÃO FRANCISCO EM 1924 — Unindo-se às forças de Miguel Costa, o caudilho gaúcho subiu do Rio Grande comandando um contingente rebelde. A foto do clichê foi tirada nas proximidades do Q. G. da Força Publica, pouco antes do assalto à Estação do Norte, combate onde o general recebeu 58 ferimentos, sendo dado por morto.

no, desenvolvendo formidável atividade, afastou os militares que não lhe mereciam plena confiança, convocou a Guarda Nacional e artilhou as elevações e pontos estratégicos da cidade, exigindo a rendição imediata e incondicional dos rebeldes.

Estes últimos, impedidos de desembarcar, tiveram que limitar suas operações ao bombardeio da cidade. Alastrara-se, entretanto, a onda revolucionária, pondo em perigo a estabilidade da recém-proclamada Republica. Os federalistas do Rio Grande, malgrado nutrissem fundadas suspeitas de que Saldanha da Gama pretendia restaurar o regime monárquico, uniram-se a ele na ação revolucionária, agrupando consideráveis efetivos militares, que levavam facilmente de vencida as pequenas guarnições fieis ao governo no extremo sul do país.

Resistindo aos federalistas, ao lado de Julio de Castilhos e Floriano, restaram apenas algumas poucas brigadas de provisórios, arregimentadas às pressas.

Quando finalmente foi batida a esquadra rebelde, Saldanha internou-se no Uruguai com as tripulações de seus vasos de guerra e entregou estes à custódia da Republica Oriental. Unindo-se aos federalistas, que o foram receber e aclamar como chefe, cruzou a fronteira do Rio Grande, para, de um só ímpeto, levar a revolução ao interior do país. Sua gente era aguerrida e afeita ao manejo de moderno armamento. Afora os destacamentos de federalistas gaúchos, contava ele com o concurso das tripulações da esquadra que, ainda sob o ferreo regime da disciplina naval, constituíam um corpo de tropa de elite. Atravessou a linha divisória, confiante no valor de sua gente e, por certo, levaria a cabo seus propositos, não fosse topar com a cavalaria de João Francisco, que o aguardava para combate no descampado que passou para as paginas da Historia: Campo Osorio.

O COMBATE DE CAMPO-OSORIO

João Francisco, então um jovem coronel de "provisórios", obedecendo a instruções diretas de Julio de Castilhos, atingira Campo Osorio em marcha forçada, sustando o avanço de Saldanha, avanço que até então decorreria como um passeio. Imediatamente deu início a ação de patrulhas, contra a vanguarda dos revoltosos, e Saldanha, como bom estrategista que era, não quis arriscar-se a um combate decisivo, preferindo entrincheirar sua marujada a lutar em campo aberto contra a cavalaria legalista.

Os primeiros destacamentos montados de João Francisco foram exterminados num apice pela certa fuzilaria dos marinheiros, bons atiradores, e grande entusiasmo se apasosou dos revoltosos. Quando perceberam, então, que uma companhia dos "provisórios" desmontava e vinha oferecer combate a pé, os marujos, apolados nos flancos pelos destacamentos de cavalaria federalista, saltaram entusiasmados dos entrincheiramentos e fortificações, mesmo desobedecendo ordens expressas de Saldanha da Gama. E foi esse mesmo entusiasmo, essa euforia belica, o ardor combativo de que eram possuídos, a causa de sua ruína.

João Francisco ocultara pelas barrancas de uma varzea o grosso de suas tropas montadas, força de que o inimigo ignorava a existência, por não dispor de exploradores de terreno, e no momento preciso, ao exporem-se a descoberto os revoltosos, ele comandou o ataque.

Uma só vez passou a carga do regimento de lanceiros republicanos. No solo de Campo Osorio ficaram deixados para sempre os corpos dos navais e gaúchos "maragatos". Apanhados de surpresa, foram literalmente ceifados, não tendo tido tempo sequer de organizar a menor resistência. O próprio almirante Saldanha, que também abandonara a proteção do entrincheiramento, foi morto a pontagão de lança.

Em vinte minutos o coronel João Francisco, que contava então trinta anos de idade, comandando a ultima carga de cavalaria de lanceiros dada na Ame-

Texto de Frederico Branco

rica do Sul, liquidara definitivamente com as pretensões dos federalistas e monarquistas. O entevero de Campo Osorio, travado num dos momentos mais críticos por que passou o regime, consolidara definitivamente a Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O INIMIGO DOS "MARAGATOS"

Intimo de Pinheiro Machado e Julio de Castilhos, João Francisco foi um republicano de primeira hora, sacrificando não raro seus interesses particulares ao serviço da causa. Homem de gestos largos, arrebatado, grande coração, foram-lhe entretanto atribuídas toda uma serie de barbaridades praticadas pelos republicanos gaúchos, quando da revolução federalista. Excessos e arbitrariedades porem, houve-os de lado a lado, como acontece em todas as guerras, mormente nas civis. Nas vespasas do combate de Campo Osorio, por exemplo, dois dos irmãos de João Francisco, um dos quais o capitão Chicope-dro, haviam sido passados pelas armas, ao entregarem-se vencidos aos federalistas, ao fim da escaramuça do Rio Negro. Em Campo Osorio veio o revide, resultando no extermínio total do inimigo, pois ao terminar o combate, não havia prisioneiros federalistas a serem arrolados.

CONFIANÇA DE JULIO DE CASTILHOS

Terminada a revolução, João Francisco era depositário da illimitada confiança de Julio de Castilhos, o presidente positivista do Estado do Rio Grande. Foi-lhe confiado o comando geral do policiamento em toda a região fronteiriça,

recebendo para tanto um regimento de cavalaria. Suas funções no exercicio desse comando eram similares às de um general de divisão, tal a independencia e autonomia de que dispunha, já que era subordinado apenas ao presidente do Estado.

O quartel-general desse regimento, João Francisco fez edificá-lo em Caty, uma coxilha em pleno pampa, proximo da fronteira e suficientemente afastada de qualquer cidade. Unidade modelar, foi o primeiro quartel do Rio Grande construido de acordo com as modernas exigencias da tecnica de engenharia. Ao ser inaugurado apresentava a novidade de ser inteiramente iluminado a gás de acetileno. Dispunha de rede de encanamento de aguas e esgotos. Ao redor do quartel, dirigiu João Francisco a organização de um nucleo colonial, que não só provia dos generos necessarios toda a tropa e as familias dos militares, como compreendia escolas, oficinas diversas e pequenas industrias.

Longe das cidades, ele teve ali possibilidade de disciplinar a tropa, inteiramente composta de voluntarios, a sua maneira. Raspolu a forte cabeleira para exigir o mesmo dos soldados, e todo o dia, com frio ou calor, sol ou chuva, era o primeiro a dirigir-se ao banho na sanga.

Em curto lapso de tempo comandava as mais bem disciplinadas e aguerridas tropas do sul do país. Sua ferrea vocação de caudilho fez do regimento o braço direito de Julio de Castilhos, para qualquer missão a que fosse designado, desde a repressão ao contrabando, substituindo os inexperientes destacamentos federais, até a garan-

(Conclui na 2.ª pag.)



NO REDUTO DO CATY — Esmagada a revolta federalista de 93, Julio de Castilhos entregou o comando de um regimento de provisórios a João Francisco, então coronel. Na colonia militar que fez edificar em Caty, ele transformou o regimento em unidade modelo, garantindo com sua tropa a estabilidade e a ordem do regime republicano. A foto foi tomada em 1899, e posteriormente, como pode ser lido na dedicatória, oferecida pelo general a uma de suas filhas e genro, em 1945, quando já residia João Francisco definitivamente em S. Paulo.

Não deixe o seu dinheiro voar...



Abra ainda hoje uma caderneta no Banco Hipotecário Lar Brasileiro

Você já sabe que dinheiro no bolso é dinheiro que voa... Mas dinheiro no Banco é dinheiro controlado, são despesas supérfluas que se evitam, é o ordenado que se prolonga e produz juros. O Banco Hipotecário Lar Brasileiro paga, por dia de depósito, as melhores taxas. Ainda que o seu ordenado lhe pareça pequeno, faça esta experiência: deposite-o no Banco Hipotecário Lar Brasileiro e pague com cheque. Verá com surpresa que o seu ordenado, afinal, começa a durar mais... e passa a render juros por dia de depósito! É uma tranquilidade ter o dinheiro num banco da reputação do Banco Hipotecário Lar Brasileiro!



O Banco Hipotecário Lar Brasileiro conta atualmente com mais de 85.000 depositantes!

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

FUNDADO EM 1923

Vila Mariana - Rua Vergueiro, 2177 - Brás - Av. Celso Garcia, 496 - Lapa - Rua Cincinato Pompeu, 228 - Luz - Rua Conceição, 377 - Pinheiros - Rua Teodoro Sampaio, 2067 - Av. 9 de Julho - Av. 9 de Julho, 70-Loja 1 "B" - Jardim América - Rua Augusta, 2938 - Perdizes - Rua Cardoso de Almeida, 302

Sem sair de sua casa ou de seu escritório - Você pode colocar um anúncio em qualquer jornal desta capital. Rapidamente e sem trabalho. Se precisar de um empregado, se desejar alugar, vender ou comprar um imóvel, se tiver um comunicado a fazer, se quiser divulgar um produto ou serviço, enfim, qualquer anúncio doméstico ou comercial na seção "classificados", basta telefonar para 35-2313. Seu desejo será prontamente atendido por R. B. Turnbull Ltda., que se encarregará de publicar o seu anúncio nos jornais de sua preferência ou sugerir aqueles mais indicados à finalidade da publicação. Seu nome, endereço, telefone e detalhes do anúncio é quanto basta para R. B. Turnbull Ltda. se incumbir de tudo, pelo mesmo preço que Você pagaria aos jornais.



Para sua comodidade e para poupar seu precioso tempo anote este telefone: 35-2313.

Difícil para o Corinthians a peleja com a Portuguesa de Desportos

Hoje, no Pacaembu, o embate — A "Severa" sempre surgiu como um adversário fatalista para o clube do Parque S. Jorge — Jorge Miguel, o árbitro da contenda

O Corinthians é um conjunto de fibra. Não fora a fama de seus defensores e naturalmente o bi-campeão paulista, desfalcado de três de seus mais destacados valores, não teria conquistado brilhante vitória, quinta-feira última, sobre o clube de Zizinho. O "Campeão do Centenário" terá que resolver esta tarde mais um compromisso perigoso. O "onze" dos calções negros vai enfrentar a Portuguesa de Desportos. Como é sabido, a "Severa" geralmente aparece como adversário fatalista do clube do Parque S. Jorge.

O rubro-verde não vem sendo feliz no Torneio Rio-São Paulo. O clube treinado por Almiré Moreira jogou até agora cinco vezes. Perdeu três vezes, contra o Vasco pela contagem mínima; contra o Botafogo por 2 a 0 e contra o Palmeiras por 4 a 3 e ganhou do Bangu e do Fluminense por 3 a 2 e 3 a 1, respectivamente.

Acontece, no entanto, que o técnico Almiré vem revelando acentuado interesse em surpreender o alvi-verde do Parque S. Jorge. Infelizmente a indisciplina de alguns craques rubro-verdes vem conspirando contra as aspirações do dedicado técnico.

Mesmo assim, entretanto, espera-se boa "performance" da equipe "lusa" no embate com o campeão.

FIRME O CORINTHIANS

O quadro corintiano e o Vasco são as equipes mais credenciadas à conquista do cetro. Alinda S. a-feira os "Mosqueteiros" tiveram a feliz oportunidade de revelar a sua inquebrantável fibra. Pela vitória, o bi-campeão paulista deverá abandonar o gramado, esta tarde, com mais uma brilhante vitória, até porque a sua equipe desfruta de invejável forma.

O Corinthians disputou até agora seis encontros. Desses cotejos ganhou quatro, empatou um e perdeu outro. O Bangu e o Botafogo foram derrotados por 3 a 2 e 1 a 0, respectivamente. O Fla-

mengo foi impiedosamente "en-leado" por 6 a 0. O Santos bateu por 3 a 2. O Fluminense e o São Paulo foram até aqui os quadros que escaparam das "garras" dos "Mosqueteiros". O tricolor guanabarrino empatou por 3 pontos e o "mais querido" conseguiu surpreendente vitória por 3 a 1.

Como se vê, a representação corintiana está embalada e naturalmente não será colhida de surpresa. A luta com os "luses" poderá ser das mais difíceis. Todavia, no final, se prevalecer a lógica, o bi-campeão paulista deverá abandonar o gramado, esta tarde, com mais uma brilhante vitória, até porque a sua equipe desfruta de invejável forma.

FORMAÇÃO DOS QUADROS
CORINTHIANS — Cabeção — Homero (Murilo) e Olavo — Sula, Goiano (Loren) e Roberto (Juliano) — Claudio, Luizinho (Vermeelho), Baltazar, Carbone (Nardo) e Souza (Liquinho).
PORT. DE DESPORTOS — Muca — Nena e Clovis — Santos, Brandãozinho e Cecil — Julinho, Renato, Osvaldinho, Pinga e Simão.

Jorge Miguel foi o juiz indicado para dirigir o cotejo.

Duas competições importantes na temporada de atletismo

NA PISTA DO ESTADIO DO PAULISTANO SERÃO EFETUADAS AS PROVAS PARA JUVENIS E JOVENS — ESTABELECIDOS OS INDICES MINIMOS PARA AS PROVAS DE CAMPO — O PROGRAMA

O "Torneio Eficiência", que a Federação Paulista de Atletismo dedica anualmente aos seus filiados, terá início no próximo dia 31, com a realização dos certames destinados às categorias juvenis-masculino e jovens, dois agrupamentos que são depositários de fundadas esperanças de que venham acompanhando a marcha realizadora do esporte-base bandeirante através dos tempos.

A competição que nos apresentará a nova geração do atletismo de nossa terra desenvolver-se-á na pista do Estádio do Clube Atlético Paulistano, no Jardim América, devendo, pelas suas características, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

Neste certame teremos mais uma vez o comparecimento de elevado número de concorrentes, muito em particular nas provas de pista. A fim de assegurar o êxito da iniciativa a F.P.A. tomou várias providências, destacando-se, entre elas, pela sua importância,

a, que a diz respeito à seleção dos finalistas. Nos 50, 100 e 300 metros rasos, e assim nos 83 metros com barreiras, quando o número dos participantes exceder de 18, haverá semi-finais por tempo, classificando-se os detentores dos seis melhores índices para a disputa final.

Objetivando permitir o mais rápido desenvolvimento das provas de campo, foram estabelecidos os índices mínimos para as diversas especialidades, tanto no setor masculino, como no feminino, prevalecendo em extensão, 4,80; salto com vara, 2,40; arremesso

do dardo, 30,00; arremesso do disco, 20,00; e arremesso do peso, 10,00. Jovens — salto em altura, 1,10; e arremesso do peso, 5,00.

Para que os trabalhos de organização não venham a ser prejudicados, a Federação Paulista de Atletismo, por meio intermédio, apelou para a colaboração de seus filiados, no sentido de promoverem, com a devida antecedência, e de acordo com o regulamento em vigor, as inscrições de seus representantes nos concursos reservados às categorias de juvenis-masculino e jovens-feminino, cuja competição será efetuada a 31 do corrente.

O PROGRAMA	
A's 14 horas — 100 metros rasos — juvenis (semi-finais); salto com vara — juvenis; e arremesso do peso — juvenis.	A's 15,45 horas — revezamento 4x100 metros — juvenis (final); salto em extensão — juvenis; e arremesso do dardo — juvenis.
A's 14,15 horas — 50 metros rasos — jovens (semi-finais).	A's 16,20 horas — 300 metros rasos — juvenis (final); e salto em altura — juvenis.
A's 14,35 horas — 83 metros com barreiras — juvenis.	A's 16,35 horas — revezamento 4x50 metros — jovens (final).
A's 15 horas — 100 metros rasos — juvenis (final); salto em altura — juvenis; e arremesso do disco — juvenis.	A's 16,50 horas — 1.000 metros rasos — juvenis (final).
A's 15,15 horas — 50 metros rasos — jovens (final).	A's 17 horas — revezamento 4x300 metros — juvenis (final).
A's 15,30 horas — 300 metros rasos — juvenis (final).	

Flamengo e Fluminense, sensacional choque na Guanabara

Hoje à tarde, no Maracanã, o empolgante cotejo — Bem treinados os antagonistas para o importante compromisso — Westman apitará

Os aficionados guanabarrinos terão a oportunidade de presenciar, hoje à tarde, sensacional confronto. Trata-se do embate entre os quadros do Flamengo e do Fluminense, tradicionais adversários do futebol carioca. De acordo com notícias vindas da "Cidade Maravilhosa", o Maracanã deverá acolher uma das maiores assistências do Torneio Rio-São Paulo, uma vez o "Fla-Flu" passou a ser o tema obrigatório das conversas entre os admiradores do esporte bretão da Guanabara.

O Flamengo, como é sabido, ocupa a terceira colocação na tabela de classificação do magno certame, com 5 pontos perdidos e distanciado do Vasco, Corinthians e São Paulo por dois pontos.

No entanto, o esquadrão da Gaveia não esconde a confiança que alimenta em encerrar o certame numa posição de destaque e é com esse pensamento que entrará, hoje à tarde, no gramado da maior praça de esportes do Brasil.

Quanto ao Fluminense, como é sabido, já não se apresenta com aquela eficiência revelada nos certames passados. O clube das Laranjeiras perdeu muito da antiga agressividade. Sua campanha no Torneio Rio-São Paulo pode ser apontada como das mais descoloridas. O gremio orientado por Zéze Moreira disputou até agora seis embates. Ganhou dois, contra o Bangu por 2 a 0 e contra o Santos por 3 a 2. Empatou com o Botafogo e com o Corinthians por 2 e 3 pontos, respectivamente e perdeu do São Paulo e da Portuguesa de Desportos por 2 a 1 e 3 a 1, respectivamente.

Quer dizer que a campanha cumprida pelo tricolor guanabarrino pode ser apontada como das mais inexpressivas. Todavia, não se pode prognosticar o insucesso do conjunto de Pindaro esta tarde.

A peleja entre flamenguistas e fluminenses deverá ser das mais ardidas e a vitória naturalmente caberá aquele que contar com uma tarde propícia.

Os quadros serão os seguintes: **FLAMENGO** — Garcia — Leão e Pavão — Jadir, Dequinha (Bria) e Marinho — Joel (Paulinho), Rubens (Evaristo), Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson e Bigode — Paragol, Didi, Telé, Simões e Quincas.

A arbitragem do cotejo estará a cargo do juiz Westman.

MATUTINO DE HOJE

O gramado do Pacaembu será palco do embate São Paulo vs. Santos

Favorito o tricolor — Completos os dois "onzes" — Promete ser um adversário difícil o clube de Vila Belmiro — João Etzel, o árbitro do prelio

O embate matutino de hoje reunirá as equipes do São Paulo e do Santos, em choque dos mais interessantes e que promete transcorrer dos mais movimentados, pois colocará frente a frente duas equipes que se encontram em condições de forçar a vitória com quase idênticas possibilidades de conquista.

O tricolor, sem dúvida, está melhor preparado e na do favorito, pois atuara em seus domínios com dois "handicaps" a seu favor: — campo e torcida. Estando bem colocado no certame e desfrutando de excelente forma no momento, espera o "mais querido" reeditar suas últimas "performances" de forma a continuar mantendo a posição privilegiada na tabela de classificação. Atuando em seu conjunto completo, Pele Gino e Bauer retornarão à equipe principal, o São Paulo estará apto a corresponder plenamente e conseguir aquilo que se torna necessário para enfrentar a situação: — a vitória.

Quando ficou decidido pela direção técnica, Poy, Turcão e Mauro serão mantidos no trio final. O arqueto está em grande forma e os zagueiros também estão respondendo, principalmente Mauro, que se encontra em fase impecavelmente. O trio médio contará com Bauer, Pele de Vala e Alfredo, uma peça das mais cômicas e que leva o clube a triunfos espetaculares. A vanguarda, por sua vez, será armada com Lanzetta, Negri, Gino, Raulito e Telzirinha. Esse quinteto está credenciado a brilhar intensamente e corresponder à expectativa de sua "torcida".

OS SANTISTAS
A equipe santista, segundo informações recebidas de Vila Belmiro, contará em seu trio final com Manga, Helvio e Cassio. O

primeiro voltou a jogar bem, enquanto Helvio ainda é o mesmo valor eficiente de sempre. Cassio também está desfrutando de boa forma. A peça intermediária contará com o concurso de Nenê, Formiga e Pascoal. Tratando-se de elementos de grande valor, eles estão bem cotados para brilhar

dante do tricolor. Ney, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite serão os componentes da ofensiva e deverão dar insano trabalho à defesa contrária, pois estão em condições de forçar a conquista de pontos e a vitória do clube santista, que promete ser um adversário difícil ao contendor de hoje.

JUIZ DO PRELIO

João Etzel, designado pelo Departamento de Arbitragem da Federação Paulista de Futebol, será o encarregado de dirigir a importante peleja. Espera-se que Etzel consiga realizar uma atuação capaz de agradar a gregos e troianos.

O CAMPEONATO PARA AUTOMOVEIS DE TURISMO

A competição será promovida pelo Centauro Moto Clube, em colaboração com a Radio Panamericana — A primeira prova está marcada para o dia 24 do corrente — Regulamento

Incentivando a difusão e progresso do esporte do volante, o Centauro Moto Clube em colaboração com a Radio Panamericana, promoverá a realização do I Campeonato para Automoveis de Turismo.

O certame contará com a disputa de seis provas, a serem levadas a efeito mensalmente, sendo a primeira efetuada no dia 24 do corrente no autódromo de Interlagos.

REGULAMENTO
O regulamento elaborado para a disputa do I Campeonato para Automoveis de Turismo, é o seguinte:

Local — Autódromo de Interlagos.

Provas — Em numero de seis.

a) — As provas serão efetuadas mensalmente, a partir deste mês.

b) — A primeira prova será realizada no dia 24 do corrente.

INSCRIÇÕES
Dos concorrentes: — a) — A inscrição é livre a qualquer automobilista, desde que apresente os cartões de concorrente e condutor, fornecidos pelo Automovel

Clube do Brasil; b) — A inscrição é gratuita aos socios-proprietários do Centauro Moto Clube, sendo cobrada a taxa de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por prova, aos não associados; c) — As inscrições devem ser feitas diariamente das 14 às 22 horas, na Radio Panamericana, à rua do Riachuelo, 275, 13.º andar, até quatro dias antes do início de cada prova.

Dos veículos: — a) — Poderão participar das provas do Campeonato de Turismo, somente os carros de turismo, ou seja, veículos com duas ou quatro portas e com o mínimo de potência nenhuma modificação nos carros. Suas características deverão ser as originais de fábrica e o motor deverá ser absolutamente "standard", ou seja, de acordo com os catálogos fornecidos pelos fabricantes ou agências revendedoras; c) — Os carros serão divididos em duas categorias, a saber: 1.º — motores acima de 2.000 c. c. e 2.º — motores acima de 2.000 c. c. e d) — Caso não haja seis (6) inscritos em

uma categoria, eles passarão a competir na categoria seguinte. Das provas: — a) — Para os seis carros em disputa do campeonato, serão adotados os sistemas de eliminatórias para seleção dos veículos que disputarão a final. De cada eliminatória serão classificados dois ou mais veículos, de acordo com o numero de participantes. Haverá uma eliminatória para os perdedores, sendo classificados para a final, dois, três ou mais concorrentes, dependendo do numero de inscritos. Os perdedores classificados, disputarão o lado dos demais classificados nas outras provas, a prova final; b) — As provas eliminatórias serão corridas num percurso de quatro voltas em Interlagos e a final em dez voltas; c) — No dia anterior a cada prova do campeonato de turismo, no salão de recepção da Radio Panamericana, com a presença de todos os inscritos, será feito o sorteio para a formação das provas eliminatórias; d) — Cada concorrente terá direito a dois mecânicos que lhe poderão dar assistência no "box" de reabastecimento ou em qualquer local da pista; e) — A saída de todas as provas será dada no estilo "Le Mans"; f) — Os veículos deverão apresentar seus numeros bem visíveis, pintados nas partes laterais e na parte traseira; g) — Ficam sujeitos a desclassificação os concorrentes que não observarem a regra, todos os itens do regulamento.

Sinalização — Bandeira Verde — Pista Livre; Bandeira Vermelha — Parada imediata; Bandeira Amarela — Atenção! Reduza a velocidade; Bandeira Vermelha e Branco — Parada obrigatória na passagem seguinte pelo "box".

Classificação — a) — Os concorrentes classificados para a final (Conclui na 12.ª página).

A CAMPANHA DOS LITIGANTES

O Flamengo realizou até agora cinco encontros. Empatou com o Botafogo e com o Palmeiras por 3 pontos e com o Vasco da Gama por 1 ponto. Ganhou do Santos por 3 a 2 e perdeu para o Corinthians por 6 a 0.

Como se vê, a campanha cumprida pelos rubros não vem sendo das mais favoráveis. Contudo na refrega a ser efetuada hoje à tarde

corridos esta manhã

de o início a louval iniciativa da F.P.A., cujos resultados positivos tivemos recentemente no certame máximo continental, quando vimos vários de nossos meio fundistas e corredores de longo percurso incluídos entre os seus primeiros classificados, quando tivemos pela frente consagrados especialistas que durante muitos anos asseguraram à Argentina, Chile e Uruguai a supremacia neste importante setor do atletismo continental, a despeito

Na pista do Floresta o concurso para pedestrianistas

Sob os auspícios da F.P.A. um interessante cotejo entre os meio fundistas da classe de aspirantes — 1.000 e 3.000 metros rasos serão

dos esforços envidados pelos nossos representantes. Hoje, esta manhã, a partir das 9,30 horas, na pista do Estádio da Associação Desportiva Floresta, teremos duas interessantes competições dedicadas aos militantes do pedestrianismo paulista. Os mais destacados meio-fundistas pertencentes à categoria de aspirantes estarão a postos para decidir as classificações nas distâncias de 1.000 e 3.000 metros rasos, o que sem dúvida constituirá uma prova do Campeonato de Aspirantes, que a Federação Paulista de Atletismo vai promover a 13 e 14 de junho vindouro, constituindo o terceiro lance do "Torneio Eficiência".

Tanto nos 1.000, como nos 3.000 metros rasos, contam os gremios filiados à entidade máxima bandeirante com apreciável numero de especialistas, todos eles habilmente preparados para as jornadas do principal torneio da classe de aspirantes, portanto, é de se prever o registro de boas "performances" nas duas corridas desta manhã na pista do alvi-verde da Ponte Grande. Boas perspectivas cercam o empreendimento desta manhã, ressaltando mais uma vez o firme propósito dos mentores do atletismo paulista, qual seja o de elevar cada vez mais o nosso nível de possibilidades.

Arbitragem: Gama Malcher. Renda de Cr\$ 309.450,00.

EM BUENOS AIRES:

SELEÇÕES DA INGLATERRA E ARGENTINA EM ESPETACULAR PARTIDA "REVANCHE"

Com sua força máxima, os representantes do futebol britânico querem revidar a derrota sofrida — Dispostos os portenhos a ratificar o triunfo anterior

Buenos Aires, hoje, voltará a ser palco de novo e atraente cotejo entre as representações da Inglaterra e da Argentina, que efetuarão uma partida "revanche" sensacional.

O primeiro cotejo, como se sabe, terminou com a vitória dos locais, pelo escore de três a um. Entretanto, os britânicos não colocaram a sua força máxima em campo e acabaram por conhecer um revés que, em outras circunstâncias, talvez não se verificasse.

Os dois adversários de hoje pretendem realizar uma grande exibição. Os ingleses querem vingarse da derrota anterior, enquanto os portenhos lutarão para ratificar o triunfo já obtido.

ESCALADOS OS QUADROS
Os quadros, para o sensacional cotejo internacional, deverão formar da seguinte maneira:

ARGENTINA — Mussiness — Delacha e Goria Perez — Lombardo, Mourinho e Gutierrez — Cerezo, Mendes, Michell, Grillo e Cruz.

INGLATERRA — Merriek — Ramsey e Smith — Bentley, Barlow e Dickinson — Finney, Broad, Lofthouse, Proggatt I e Proggatt II.

CAMPEONATO AMADOR DO ESTADO

O Amparo A. C. poderá sagrar-se campeão, hoje, se vencer o Durex — Em nossa capital a peleja entre os detentores do título de S. Paulo e do Interior

Em seu campo, hoje, o Acumulado Durex, campeão da Lecl e detentor do título de sua categoria em nossa capital, receberá a visita do Amparo A. C., na segunda partida da decisão do título de Campeão Amador do Estado.

O Amparo A. C. é o campeão amador do Interior. Possuindo uma equipe homogênea, conseguiu "golear" o seu adversário de hoje por ocasião da primeira partida. Amparo, pelo placarde de seis a um. Dessa forma, conquistou dois preciosos pontos e, como a decisão do certame é em "melhor de quatro partidas", necessitará de

COMPETEM HOJE OS ASPIRANTES DO IPIRANGA E DO PAULISTANO

Na pista do alvi-verde a competição atletica amistosa — Serão cumpridas todas as provas do campeonato de classe — Outras marcas

Na praça de esportes do Clube Atlético Ipiranga efetua-se na tarde de hoje sugestiva competição amistosa de atletismo, acontecimento que contará com o valioso concurso do C. A. Paulistano, que desta feita comparece ao estádio do Sacomã na qualidade de convidado do gremio da colina histórica.

Uma proveitosa competição entre os militantes da classe de aspirantes constituirá mais uma demonstração de possibilidades das

prestigiosas instituições do esporte paulista, que se apresentam para o certame oficial a ser realizado no próximo mês, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, com a participação de todos os clubes a ela filiados.

O primeiro encontro entre as equipes atléticas do Ipiranga e do Paulistano, que teve como palco a pista do Jardim América, proporcionou resultados altamente sugestivos, evidenciando o aprimorado grau de preparo da nova

geração da salutar especialidade, mereça das campanhas bem conduzidas nas fileiras das agremiações que hoje estarão novamente frente a frente.

Já ressaltamos inúmeras vezes os resultados amplamente satisfatórios que o alvi-verde da colina histórica vem obtendo no terreno do esporte-base, revivendo suas excepcionais possibilidades, não só no setor masculino, como também no feminino. Devem os ipirangistas este surpreendente progresso à ação dos mentores do importante departamento e ao trabalho criterioso desenvolvido pelo técnico Nelson Pereira.

Logo mais veremos novamente em atraentes competições os aspirantes do Ipiranga e do Paulistano, prosseguindo, assim, a série de amistosos que sempre precede a realização do cotejo principal sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo. Novas oportunidades serão oferecidas aos militantes dos dois agrupamentos, esperando-se também que o nível técnico supere por larga margem o verificado quando do certame realizado na pista do Jardim América.

A competição desta tarde compreende todas as provas constantes do programa oficial do Campeonato de Aspirantes, devendo ser incluída apenas a de arremesso do dardo, muito embora vários militantes das duas agremiações venham se dedicando ao aprimoramento de sua forma na difícil especialidade.

As provas de 100, 200, 1.000 e 3.000 metros rasos, os revezamentos de 4 x 100 e 4 x 300 metros; 85 e 295 metros com barreiras; saltos em altura, extensão, triplicidade e com vara; e arremessos do disco, peso e martelo.

DEFENSA DOS FATOS ESPORTIVOS

"ESTA" CONTENTE, LADRÃO? — O relatório de Mario Viana já foi entregue à Federação Paulista de Futebol. O dirigente da peleja Corinthians vs. Bangu citou Baltazar, Carbone e Luizinho, como autores de atos de indisciplina. O centro-avante desacatou-o, o mesmo sucedendo em relação a Carbone, que lhe disse: "Esta contente, ladrão?", logo após o término da partida. Luizinho foi expulso por desrespeito à pessoa do árbitro.

O SANTOS NA EUROPA — Nossa reportagem conseguiu apurar que existe grande possibilidade do Santos aceitar um convite para exibir-se na Europa, atuando em diversos países do Velho Mundo. Até agora, tudo se encontra no terreno dos estudos, mas é quase certa a aquiescência da diretoria do clube de Vila Belmiro, que estaria disposto a empreender uma grande excursão pelos campos europeus, imitando os seus co-irmãos.

NOVO HORARIO — A partir de ontem, os jogos do Torneio Rio-São Paulo obedecerão a novo horário. Os prelios serão iniciados às 15 horas, isso em virtude do horário antigo não permitir o término das pelejas antes de escurecer. E, como não é possível o uso dos refletores, por força do raciocínio de economia elétrica, ficou decidido que os jogos serão iniciados às 15 horas.

O JUVENIS NA ITALIA — A equipe do Juvenis, hoje, na Italia, travará seu primeiro compromisso na Europa, exibindo-se contra o Sampdoria, em partida que está sendo aguardada com grande interesse pelos esportistas italianos, que desejam ver em ação o clube brasileiro e analisar suas possibilidades técnicas.

Palmeiras deixou o gramado para o descanso regulamentar com o placarde desfavorável de um a zero. Aos 9 minutos, Rodrigues empatou. Nessa altura, pensava-se que o placarde iria sofrer uma revolução, pois o alvi-verde começou a manobrar com mais eficiência no gramado e dava demonstração de superar o Bangu. Entretanto, contando com um Zizinho completamente desmarcado e jogando como nunca, o Bangu, aos poucos, recuperou suas energias e lançou-se à área a dentro. Nos minutos finais, conseguiu o tanto número dois. Logo em seguida, Rafagnelli conseguiu uma penalidade máxima meteu uma bola para os fundistas das redes, assinalando o terceiro tento e completando o escore, que esteve na iminência de subir ainda mais para o verde branco.

Quadros:
PALMEIRAS — Rugilo; Rubens e Rafagnelli; Fiume, Ruf e Dema; Lima (Odair), Liminha, Carlyle (Ponce de Leon), Jair e Rodrigues.
BANGU — Fernando; Mendonça e Salvador; Décio, Valdir e Edson; Miguel (Moacir Bueno), Ademir, Zizinho, Menezes e Nivio.

Menezes, aos 24 minutos marcou o único tento da fase.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — Com a presença de todos os seus membros esteve reunida a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol.

Entre outros assuntos tratados, foram julgados os recursos interpostos pelo Oriente e o Andaraí contra a promoção da Portuguesa à Primeira Divisão. Por unanimidade, os dois recursos foram rejeitados.

Poderiam informar, com absoluta segurança, que o F. C. Porto é a equipe portuguesa que virá ocupar o lugar vago com a invencibilidade da vinda do Sporting ao octagonal de futebol a realizar-se no Rio.

Somente na próxima semana serão conhecidos os nomes dos quatro clubes estrangeiros que participarão do importante certame.

Informamos de Buenos Aires que o técnico britânico espera devolver a derrota imposta pelo selecionado argentino à seleção inglesa, no jogo de amanhã. O técnico britânico intro-

duzirá quatro modificações em sua equipe, substituindo os elementos que não produziram a contento, sabendo-se que o quadro portenho pisará o campo com a mesma constituição.

A cronica esportiva local é unanime em acusar os jogadores corintianos de indisciplina, verberando a atitude dos "players" paulistas no jogo com o Bangu. Dis um jornal que ataca os dirigentes corintianos ameaçam os adversários. A cronica esportiva local compara os jogadores do Corinthians aos jogadores uruguaios que se celebrizaram pela brutalidade.

O ministro da Educação, sr. Simões Filho, autorizou que fossem enviados 200 mil cruzeiros à Confederação Brasileira de Desportos, a realização dos jogos universitários extraordinários em Curitiba, como parte das comemorações do 1.º Centenário da capital paranaense.

Joieuse tentará hoje ratificar o seu prestígio de líder da ala feminina

A invicta enfrentará nos 1.200 metros do classico "Princesa Isabel" a Grey Gipsy, Patagonia, Quisila, Godivana e Galocha — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Clube de São Paulo voltará a fazer realizar corridas, hoje, a tarde, em seu hipódromo de Cidade Jardim.

O calendário classico do turfe paulistano registra para hoje a realização de mais uma prova de seleção de potranças da geração dos dois anos — o "Princesa Isabel" — em homenagem a fêmea real que tem seu nome ligado a história da libertação dos escravos, em nosso país.

A carreira, no tiro de 1.200 metros e com 100 mil cruzeiros de detenção, marcará mais uma apresentação de Joieuse, que jogará, assim, pela terceira vez, o seu título de invicta. A filha de Antomem terá por adversárias, nesta oportunidade, Grey Gipsy, Patagonia, Quisila, Godivana e Galocha, a todas concedendo a apreciável vantagem de três oulhas. Tentará saldar, um compromisso severo, sem dúvida o mais difícil de quantos já sustentou. Mas tem classe e estado, além da "pinta" de "crack", para continuar invicta.

Ha bom interesse em torno da apresentação de Potense e, da disputa, muito se espera.

INFORMES

A seguir, encontramos os informes de costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.000 metros — As 15.15 horas.

1.000 metros — As 15.30 horas.

1.000 metros — As 15.45 horas.

1.000 metros — As 16.00 horas.

1.000 metros — As 16.15 horas.

1.000 metros — As 16.30 horas.

1.000 metros — As 16.45 horas.

1.000 metros — As 16.55 horas.

1.000 metros — As 17.10 horas.

1.000 metros — As 17.25 horas.

1.000 metros — As 17.40 horas.

1.000 metros — As 17.55 horas.

1.000 metros — As 18.10 horas.

1.000 metros — As 18.25 horas.

1.000 metros — As 18.40 horas.

1.000 metros — As 18.55 horas.

1.000 metros — As 19.10 horas.

1.000 metros — As 19.25 horas.

1.000 metros — As 19.40 horas.

1.000 metros — As 19.55 horas.

1.000 metros — As 20.10 horas.

1.000 metros — As 20.25 horas.

1.000 metros — As 20.40 horas.

1.000 metros — As 20.55 horas.

1.000 metros — As 21.10 horas.

1.000 metros — As 21.25 horas.

1.000 metros — As 21.40 horas.

1.000 metros — As 21.55 horas.

1.000 metros — As 22.10 horas.

1.000 metros — As 22.25 horas.

1.000 metros — As 22.40 horas.

1.000 metros — As 22.55 horas.

1.000 metros — As 23.10 horas.

1.000 metros — As 23.25 horas.

1.000 metros — As 23.40 horas.

1.000 metros — As 23.55 horas.

1.000 metros — As 24.10 horas.

1.000 metros — As 24.25 horas.

1.000 metros — As 24.40 horas.

1.000 metros — As 24.55 horas.

1.000 metros — As 25.10 horas.

1.000 metros — As 25.25 horas.

1.000 metros — As 25.40 horas.

1.000 metros — As 25.55 horas.

1.000 metros — As 26.10 horas.

1.000 metros — As 26.25 horas.

1.000 metros — As 26.40 horas.

1.000 metros — As 26.55 horas.

1.000 metros — As 27.10 horas.

1.000 metros — As 27.25 horas.

1.000 metros — As 27.40 horas.

1.000 metros — As 27.55 horas.

1.000 metros — As 28.10 horas.

1.000 metros — As 28.25 horas.

1.000 metros — As 28.40 horas.

Hoje pela manhã: Sioux x Pennsylvania

SETE PROVAS NA MATINAL DE VILA GUILHERME — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Finalmente, após quase um ano de espera, teremos hoje, em Vila Guilherme, o encontro entre o potro Sioux e a potrança Pennsylvania. Estes dois animais deverão se defrontar em setembro do ano passado, porém a carreira não foi realizada e somente agora deverão sustentar este duelo sensacional.

Pelas condições apresentadas ultimamente, tanto físicos como técnicos, o potro Sioux não deverá perder. Vem ganhando com autoridade, chegando mesmo a demonstrar grande classe. Quanto a equa, pouco deve pretender contra este adversário, isto porque é um animal que ainda não acertou por completo. Se "peça" com muita facilidade e ali está o seu grande mal. Mesmo correndo o que sabe, acreditamos que não tem possibilidade de bater Sioux, em carreira normal.

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.000 metros — As 9.00 horas.

1.000 metros — As 9.15 horas.

1.000 metros — As 9.30 horas.

1.000 metros — As 9.45 horas.

1.000 metros — As 9.55 horas.

1.000 metros — As 10.10 horas.

1.000 metros — As 10.25 horas.

1.000 metros — As 10.40 horas.

1.000 metros — As 10.55 horas.

1.000 metros — As 11.10 horas.

1.000 metros — As 11.25 horas.

1.000 metros — As 11.40 horas.

1.000 metros — As 11.55 horas.

1.000 metros — As 12.10 horas.

1.000 metros — As 12.25 horas.

1.000 metros — As 12.40 horas.

1.000 metros — As 12.55 horas.

1.000 metros — As 13.10 horas.

1.000 metros — As 13.25 horas.

1.000 metros — As 13.40 horas.

1.000 metros — As 13.55 horas.

1.000 metros — As 14.10 horas.

1.000 metros — As 14.25 horas.

1.000 metros — As 14.40 horas.

1.000 metros — As 14.55 horas.

1.000 metros — As 15.10 horas.

1.000 metros — As 15.25 horas.

1.000 metros — As 15.40 horas.

1.000 metros — As 15.55 horas.

1.000 metros — As 16.10 horas.

1.000 metros — As 16.25 horas.

1.000 metros — As 16.40 horas.

1.000 metros — As 16.55 horas.

1.000 metros — As 17.10 horas.

1.000 metros — As 17.25 horas.

1.000 metros — As 17.40 horas.

1.000 metros — As 17.55 horas.

1.000 metros — As 18.10 horas.

1.000 metros — As 18.25 horas.

1.000 metros — As 18.40 horas.

1.000 metros — As 18.55 horas.

1.000 metros — As 19.10 horas.

1.000 metros — As 19.25 horas.

1.000 metros — As 19.40 horas.

1.000 metros — As 19.55 horas.

1.000 metros — As 20.10 horas.

1.000 metros — As 20.25 horas.

1.000 metros — As 20.40 horas.

1.000 metros — As 20.55 horas.

1.000 metros — As 21.10 horas.

1.000 metros — As 21.25 horas.

1.000 metros — As 21.40 horas.

1.000 metros — As 21.55 horas.

1.000 metros — As 22.10 horas.

1.000 metros — As 22.25 horas.

1.000 metros — As 22.40 horas.

1.000 metros — As 22.55 horas.

1.000 metros — As 23.10 horas.



SIoux VS. PENNSYLVANIA, HOJE — Na foto, o potro Sioux, quando de sua vitória no pareo em homenagem à delegação de cronistas e dirigentes do turfe chileno, há dias, no hipódromo de trote. Vi-se na foto, jornalistas homenageados entre colegas brasileiros, além do proprietário do excelente tratador.

A equa Antias tem perdido muitas carreiras a poucos metros do disco. Agora, em razão do "handicap", dificilmente será batida, isto porque todos os seus adversários lhe dispensarão vantagem, a exceção de Nimble, que não está no pareo. Para o segundo posto indicamos Tupy. O melhor azar é Oakland.

3.000 metros — As 10.10 horas.

3.000 metros — As 10.25 horas.

3.000 metros — As 10.40 horas.

3.000 metros — As 10.55 horas.

3.000 metros — As 11.10 horas.

3.000 metros — As 11.25 horas.

3.000 metros — As 11.40 horas.

3.000 metros — As 11.55 horas.

3.000 metros — As 12.10 horas.

3.000 metros — As 12.25 horas.

3.000 metros — As 12.40 horas.

3.000 metros — As 12.55 horas.

3.000 metros — As 13.10 horas.

3.000 metros — As 13.25 horas.

3.000 metros — As 13.40 horas.

3.000 metros — As 13.55 horas.

3.000 metros — As 14.10 horas.

3.000 metros — As 14.25 horas.

3.000 metros — As 14.40 horas.

3.000 metros — As 14.55 horas.

3.000 metros — As 15.10 horas.

3.000 metros — As 15.25 horas.

3.000 metros — As 15.40 horas.

3.000 metros — As 15.55 horas.

3.000 metros — As 16.10 horas.

3.000 metros — As 16.25 horas.

3.000 metros — As 16.40 horas.

3.000 metros — As 16.55 horas.

3.000 metros — As 17.10 horas.

3.000 metros — As 17.25 horas.

3.000 metros — As 17.40 horas.

3.000 metros — As 17.55 horas.

3.000 metros — As 18.10 horas.

3.000 metros — As 18.25 horas.

3.000 metros — As 18.40 horas.

3.000 metros — As 18.55 horas.

3.000 metros — As 19.10 horas.

3.000 metros — As 19.25 horas.

3.000 metros — As 19.40 horas.

3.000 metros — As 19.55 horas.

3.000 metros — As 20.10 horas.

3.000 metros — As 20.25 horas.

3.000 metros — As 20.40 horas.

3.000 metros — As 20.55 horas.

3.000 metros — As 21.10 horas.

3.000 metros — As 21.25 horas.

3.000 metros — As 21.40 horas.

3.000 metros — As 21.55 horas.

3.000 metros — As 22.10 horas.

3.000 metros — As 22.25 horas.

3.000 metros — As 22.40 horas.

3.000 metros — As 22.55 horas.

3.000 metros — As 23.10 horas.

3.000 metros — As 23.25 horas.

3.000 metros — As 23.40 horas.

3.000 metros — As 23.55 horas.

3.000 metros — As 24.10 horas.

3.000 metros — As 24.25 horas.

3.000 metros — As 24.40 horas.

mais concorrentes se recomendam. Mas a Grey Gipsy parece reunir algumas possibilidades a mais. Quisila, em franco período de evolução, pode ser tida como a terceira favorita. Patagonia anda bem, mas está em turma aparentemente forte. Godivana e Galocha parecem as mais fracas.

1.000 metros — As 15.10 horas.

1.000 metros — As 15.25 horas.

1.000 metros — As 15.40 horas.

1.000 metros — As 15.55 horas.

1.000 metros — As 16.10 horas.

1.000 metros — As 16.25 horas.

1.000 metros — As 16.40 horas.

1.000 metros — As 16.55 horas.

1.000 metros — As 17.10 horas.

1.000 metros — As 17.25 horas.

1.000 metros — As 17.40 horas.

1.000 metros — As 17.55 horas.

1.000 metros — As 18.10 horas.

1.000 metros — As 18.25 horas.

1.000 metros — As 18.40 horas.

1.000 metros — As 18.55 horas.

1.000 metros — As 19.10 horas.

1.000 metros — As 19.25 horas.

1.000 metros — As 19.40 horas.

1.000 metros — As 19.55 horas.

1.000 metros — As 20.10 horas.

1.000 metros — As 20.25 horas.

1.000 metros — As 20.40 horas.

1.000 metros — As

BREVE GANHOU BEM O MELHOR PAREO DE ONTEM

O favorito El Cerrito portou-se a contento e ficou no segundo posto — Arrogante, Astral, Ebrom, Alicator, Farajan e Valet, os demais ganhadores da tarde — Resultados

Revestiu-se de marcante sucesso a festa turfística de ontem, em Cidade Jardim.

O hipódromo apanhou uma assistência numerosa e as apostas estiveram muito animadas, registrando-se, em consequência, um movimento financeiro apreciável, superior mesmo à casa dos 20 milhões, incluídos os concursos.

Os favoritos andaram com certo juízo. Falhou, é verdade o Don Juarez e melhor sorte não teve Cerd. Também não figurou o Chitauhy, mas Ebrom e Valet ganharam, salvando places Out-Sider e El Cerrito.

ARROGANTE GANHOU OUTRA VEZ

Don Juarez contou com a preferência do mundo apostador, mas não correu grande coisa, o melhor, mostrou-se pouco interessado e terminou, em último.

Arrogante, que aqui já havia ganhado há uma semana, voltou a correr muito bem e assinou novo sucesso, não tão fácil como o anterior, mas ainda bastante cómodo. Andou sempre colocado e, na reta, tomou a frente, quando bem entendeu o seu piloto.

Celadon e Galante vieram de trás e passaram por Marne, que corria em segundo, formando aquele a dupla, já que Galante não fazia outra coisa senão manobrar.

ASTRAL GANHOU MUITO BEM

O voto da "cathara" esteve com Cerd, muito falado e ainda recomendado por ir à pista sob a responsabilidade da Comissão de Corridos, com joqui escolhido à última hora. Mas correu pouco o "gato", como o chamam. Não teve, por outro lado, uma direção muito feliz e terminou fora de marcador.

Plate Glass figurou apenas na primeira fase, esmorecendo, depois, até ficar em último; Artelez também figurou na primeira fase, mas, na reta, Usanio e Astral dominaram francamente a situação. Os dois brigaram bastante e, no final, levou a melhor o piloto de Olavo, que ganhou bem, embora sem luz.

EBROM GANHOU NO ÚLTIMO PULO

Ebrom, que se recomendava pelo retrospecto, foi o mais visado nas apostas e correspondido, felizmente, mas a dura pena. Esteve a princípio em terceiro e depois em segundo de Florin, procurando ceder a carreira. Mas o estreante não parecia disposto a ceder terreno. Entretanto, no último pulo, o favorito alcançou e "matou" o piloto de Gonzalez, conforme revelou a chapa do "olho mecânico".

Fredini evidenciou progressos, correndo na dianteira boa parte e guardando, depois, para si o terceiro place.

Quarto mostrou-se muito sólido em todo o percurso.

ALICATOR GANHOU POR FORA

O mundo apostador visou o cavalo Chitauhy, mas o favorito na da de util produziu. Nunca es-

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Arrogante, 55 ks., O. Reichel; 2.º Celadon, 56 ks., S. Ferreira; 3.º Galante, 55 ks., O. Rosa; 4.º Loire, 56 ks., R. Olguin; 5.º Marne, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Don Juarez, 54 ks., P. Delgado. Tempo: 1:04". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 46.00; dupla (34) Cr\$ 25.00. Placês: Cr\$ 27.00 e Cr\$ 23.00. Movimento: Cr\$ 2.544.700,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: Israel Wernick.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Voroshloff e Canallada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Arrogante	12
2 Celadon	13
3 Galante	14
4 Loire	15
5 Marne	16
6 Don Juarez	17



Astralganhou com facilidade e Celadon formou a dupla.

2.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Astral, 56 ks., O. Rosa; 2.º Usanio, 56 ks., R. Olguin; 3.º Artelez, 55 ks., L. B. Gonzalez; 4.º Cerd, 56 ks., S. Ferreira; 5.º Plair Brisk, 54 ks., L. B. Gonzalez; 6.º Plate Glass, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 1:07". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 144.00; dupla (24) Cr\$ 84.00. Placês: Cr\$ 53.00 e Cr\$ 25.00. Movimento: Cr\$ 2.474.370,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Recreio. Proprietário: Raul E. Cunha Bueno.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Grey Queen.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Astral	12
2 Usanio	13
3 Artelez	14
4 Cerd	15
5 Plair Brisk	16
6 Plate Glass	17



Astral portou-se muito bem e ganhou, com Usanio em bom segundo.

3.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Ebrom, 55 ks., D. Garcia; 2.º Florin, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Fredini, 55 ks., A. Nery; 4.º Quartzo, 55 ks., L. B. Gonzalez; 5.º Fracassi, 55 ks., O. Rosa; 6.º Mister Kid, 55 ks., O. Reichel; 7.º Cravinho, 55 ks., E. Garcia; 8.º Gin Fliz, 55 ks., J. Martins. Tempo: 1:07". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 29.00; dupla (14) Cr\$ 42.00. Placês: Cr\$ 11.00 e Cr\$ 12.00. Movimento: Cr\$ 2.336.530,00. Tratador: A. Magalhães. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Gaucho.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Mervelluise.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Ebrom	12
2 Fredini	13
3 Fracassi	14
4 Cravinho	15
5 Gin Fliz	16
6 Mister Kid	17



Ebrom "matou" Florin no último pulo e Fredini caiu no terceiro place.

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Alicator, 56 ks., W. Mazalla; 2.º Gendarme, 56 ks., D. Garcia; 3.º Lady America, 54 ks., J. Martins; 4.º Nhã Linda, 54 ks., O. Reichel; 5.º Chitauhy, 56 ks., P. Rosa; 6.º Guerlina, 54 ks., E. Garcia; 7.º El Chapado, 56 ks., A. Nery; 8.º Sarita, 54 ks., S. Barbosa (desclassificada de 3.º por falta de peso). Tempo: 1:07". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 43.00; dupla (14) Cr\$ 60.00. Placês: Cr\$ 19.00 e Cr\$ 21.00. Movimento: Cr\$ 3.028.930,00. Tratador: L. Avino. Criador: Haras Santa Maria. Proprietário: Stud Ibarabá.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Flame e Pipra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Gendarme	12
2 Lady America	13
3 Chitauhy	14
4 Nhã Linda	15
5 El Chapado	16
6 Guerlina	17



Alicator apareceu por fora e ganhou, com Gendarme em segundo. Sarita, que entrou em terceiro, perdeu esse posto, por desclassificação, para Lady America.

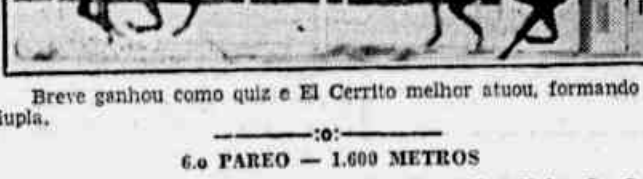
5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Breve, 58 ks., L. B. Gonzalez; 2.º El Cerrito, 58 ks., D. Garcia; 3.º Mucha Suerte, 56 ks., O. Rosa; 4.º Diacul, 54 ks., O. Reichel; 5.º Lady Wint, 51 ks., C. Aurung; 6.º Idaho, 58 ks., J. Martins; 7.º Honro, 58 ks., E. Garcia. Não correu Sorel. Tempo: 1:01". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 25.00; dupla (23) Cr\$ 28.00. Placês: Cr\$ 15.00 e Cr\$ 16.00. Movimento: Cr\$ 2.656.870,00. Tratador: R. Cesar. Proprietário: Stud Campo Grande.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Latero e Brevity.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Lady Wint-Idaho	12
2 Honro	13
3 El Cerrito	14
4 Diacul	15
5 Breve	16
6 Mucha Suerte	17



Breve ganhou como quiz e El Cerrito melhor atuou, formando a dupla.

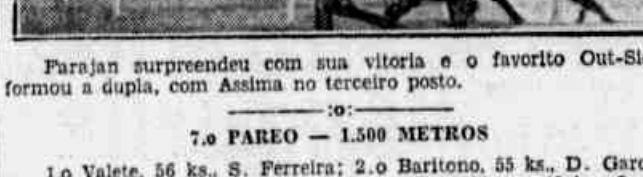
6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Farajan, 53 ks., R. Pacheco; 2.º Out-Sider, 55 ks., L. Osorio; 3.º Assima, 54 ks., S. Ferreira; 4.º B.29, 55 ks., O. Rosa; 5.º Ilheo, 55 ks., L. B. Gonzalez; 6.º Braço Forte, 55 ks., P. Coelho; 7.º Orne, 55 ks., D. Garcia; 8.º Incroyable, 53 ks., F. Costa; 9.º Ilheo, 55 ks., L. Gonzalez. Tempo: 1:02". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 235.00; dupla (23) Cr\$ 138.00. Placês: Cr\$ 50.00, Cr\$ 19.00 e Cr\$ 30.00. Movimento: Cr\$ 3.526.900,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Bela Vista. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sollum e Primeira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
7 Braço Forte	12
2 Assima	13
3 Out-Sider	14
4 Incroyable	15
5 Ilheo	16
6 Orne	17



Farajan surpreendeu com sua vitória e o favorito Out-Sider formou a dupla, com Assima no terceiro posto.

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Valet, 56 ks., S. Ferreira; 2.º Baritono, 55 ks., D. Garcia; 3.º Grey Prince, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Orquidacea, 48 ks., O. V. Andrade; 5.º First Empire, 54 ks., R. Pacheco; 6.º Bing, 52 ks., P. Delgado; 7.º Mister Eco, 52 ks., L. B. Gonzalez; 8.º Jasmirino, 58 ks., L. Osorio. Tempo: 1:07". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 29.00; dupla (23) Cr\$ 38.00. Placês: Cr\$ 17.00, Cr\$ 16.00 e Cr\$ 20.00. Movimento: Cr\$ 3.264.970,00. Tratador: A. Magalhães. Proprietário: Stud Gaucho.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Vibron e Silueta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Mister Eco	12
2 First Empire	13
3 Baritono	14
4 Jasmirino	15
5 Orquidacea	16
6 Bing	17

Movimento geral de apostas: Cr\$ 19.943.170,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 205.975,00. Movimento dos portes: Cr\$ 47.270,00. Raia de areia leve, com exceção do 3.º pareo, que foi realizado em grama leve.

"Auxílio o Hospital 'Clemente Ferreira', da 'LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE' — Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Pône 20-2662 — São Paulo."

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLE SIMPLES — 12 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 1.226,60.

BOLE DUPLO — 3 vencedores, com 11 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 9.291,70.

BETTING SIMPLES — 10 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 1.927,90.

BETTING DUPLO — 7 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 1.635,80.

Novas datas para os certames universitários do esporte-base

Nas tardes de 30 e 31 do corrente os campeonatos universitários de atletismo — Serão selecionados nesta competição os atletas brasileiros que deverão exibir-se na Alemanha em Agosto

A Federação Universitária Paulista de Esportes delibrou fixar as datas de 30 e 31 do corrente para a realização dos certames máximos do atletismo de classe, que estavam marcados para os dias 9 e 10 e 16 e 17 do corrente. O campeonato masculino deveria ter sido realizado no último sábado, entretanto, motivo de força maior obrigou sua transferência, o mesmo acontecendo com o colete feminino, que estava programado para as tardes de ontem e de hoje.

Consciente da deliberação da mentora dos esportes universitários em nosso Estado, as próximas competições atléticas de classe, além dos objetivos que lhe são peculiares, servirão de eliminatórias para a seleção dos atletas brasileiros que participarão dos Jogos Universitários Mundiais de Verão, a serem desenvolvidos nas praças esportivas da Alemanha, no período compreendido entre os dias 9 e 16 de agosto vindouro.

Cresce, pois, de importância a promissora realização do atletismo universitário em nosso Estado, devendo, portanto, atrair para a pista do estádio do Clube de Regatas Tietê um público numeroso, onde certamente estará presente a entusiástica "torcida" dos universitários, que para lá se dirigirá a fim de incentivar os campees do esporte-base benderante nas fileiras das Associações Atléticas Acadêmicas.

Já está sendo elaborado pela FUPU o programa para este empreendimento, com a fusão dos anteriormente organizados para a realização, separadamente, dos campeonatos masculino e feminino. Oportunamente divulgaremos nestas colunas o horário e outros pormenores sobre a importante iniciativa do esporte universitário paulista que, como já salientamos, servirá de eliminatória para a seleção dos atletas brasileiros que irão competir no certame internacional a ser efetuado na Alemanha, no próximo mês de agosto.

Tendo em vista o objetivo da próxima reunião entre os atletas universitários, é de se prever a afluência da maioria dos especialistas, o que certamente assegurará o sucesso do empreendimento. Já está sendo elaborado pela FUPU o programa para este empreendimento, com a fusão dos anteriormente organizados para a realização, separadamente, dos campeonatos masculino e feminino. Oportunamente divulgaremos nestas colunas o horário e outros pormenores sobre a importante iniciativa do esporte universitário paulista que, como já salientamos, servirá de eliminatória para a seleção dos atletas brasileiros que irão competir no certame internacional a ser efetuado na Alemanha, no próximo mês de agosto.

TEMPORADA RIO-SÃO PAULO DE HIPISMO

Inicia-se hoje, às 14 horas, na sede de campo da Sociedade Hipica Paulista, a Temporada Rio-São Paulo, com a participação de cerca de 15 cavaleiros e amazonas cariocas.

Integram a equipe carioca conhecidos cavaleiros, tais como: Murilo Goulart, Nelson Pessoa, Luiz Nolasco, Oscar Nolasco, Vera Alegria e outros.

Dada a natureza das provas organizadas, divididas em médias e fortes, e com a inscrição livre, a temporada promete alcançar deslumbrante brilho.

Os cavaleiros cariocas e paulistas vêm intensificando seus treinos, tudo fazendo crer que os resultados corresponderão à expectativa.

Figurarão como patronos dessas provas o Jockey Club de São Paulo, Sociedade Hipica Paulista, Sociedade Hipica Brasileira, Cidade de São Paulo e Cidade do Rio de Janeiro, Dr. Jayme Loureiro Filho e Dr. Manoel Pereira de Cordis.

A Sociedade Hipica Paulista convidou os aficionados do fidalgo esporte a assistir o desenvolvimento dessas provas, em sua sede de campo, cuja entrada será franca para o público.

I Campeonato para automóveis de turismo

(Conclusão da 10.ª página).

nal, estarão aptos a concorrer em suas respectivas classes e uma classificação geral e b) — Serão classificados os cinco primeiros de cada categoria e os cinco primeiros da geral.

Premios — 1.º — A Rádio Panamericana distribuirá os seguintes prêmios aos três primeiros de cada categoria e aos três primeiros da geral:

Categoria até 2.000 c. c. — 1.º — Cr\$ 2.000,00; 2.º — Cr\$ 1.000,00; 3.º — Cr\$ 500,00.

Categoria acima de 2.000 c. c. — 1.º — Cr\$ 2.000,00; 2.º — Cr\$ 1.000,00; 3.º — Cr\$ 500,00.

Classificação geral — 1.º — Cr\$ 2.000,00; 2.º — Cr\$ 1.000,00; 3.º — Cr\$ 500,00.

Estes prêmios, num total de Cr\$ 10.500,00, serão distribuídos em cada uma das seis provas do campeonato, podendo, no entanto, até o final deste campeonato, serem aumentados estes prêmios.

Na prova final, quando serão conhecidos os campees e vice-campeões de cada classe, a Rádio Panamericana, oferecerá troféus aos três primeiros colocados de cada classe.

Os prêmios de cada prova serão entregues na sede da Rádio Panamericana, à rua do Riachuelo, 275, 13.º andar, todas as terças-feiras, às 21 horas, após cada prova realizada.

Do Campeonato — Serão computados os cinco primeiros colocados de cada categoria, os seguintes pontos:

1.º lugar — 15 pontos; 2.º lugar — 10 pontos; 3.º lugar — 5 pontos; 4.º lugar — 3 pontos; 5.º lugar — 1 ponto.

Estes pontos serão computados em todas as finais das seis provas do campeonato. Aquela que obtiver maior número de pontos depois das 6 provas, será proclamada campeã de carros de turismo de 1953.

Do Box de Reabastecimento — No box de reabastecimento ficarão apenas as pessoas que tenham "absoluta necessidade" de uma permanência neste local. Pedimos, pois, muita atenção e compreensão dos interessados.

O presente reabastecimento orientará as seis corridas do Campeonato.

5 POR DIA...

1 — No Campeonato Brasileiro de Futebol, os paulistas, pela primeira vez, enfrentaram os baianos em 1922, derrotando-os por 3 a 0. Em 26, pela segunda vez os baianos tiveram os paulistas pela frente. E foram derrotados por 13 a 1. Em 27, e em 28, foram derrotados por 7 a 1. A primeira vitória da Bahia sobre São Paulo, no futebol, ocorreu em 1934: 4 a 2. Época em que predominava a decadência do futebol paulista com a imigração de seus principais jogadores para o estrangeiro e Rio de Janeiro.

2 — Um dos frontões do templo de Zeus, em Olímpia, na Grécia, mostra os atletas para a lendária corrida de carros entre Oenomaus e Pelops, da qual teria resultado a instituição dos Jogos Olímpicos.

3 — Até o presente, dezolito boxeadores já conquistaram o título de campeão mundial, peso máximo. O primeiro foi John Sullivan, de 1882 a 1892 e o último é Rocky Marciano, ambos norte-americanos.

4 — Os famosos pretos que constituem o conjunto de bola ao cesto denominados "Globetrotters" distribuem a seus "fans" "pés de coelho". É uma imitação de pele branca presa a um boio de "boa sorte". Em sua última excursão pelo mundo, os "globetrotters" distribuíram aproximadamente 50.000 desses "pés de coelho".

5 — O Comercial já se classificou três vezes no décimo posto no campeonato paulista: em 1919 (ano de sua estréia), em 1940 e 1942. O Jabaquara, "amigo" do último lugar, também já "conseguiu" duas vezes ficar em décimo lugar em 1943 e em 1947. — L. S.

1.º DE MAIO DO CAMBUCI VS. G. E. COLONIAL

Hoje, pela manhã, em seu campo, o 1.º de Maio enfrentará em partida amistosa de futebol o G. E. Colonial do bairro da Ponte Grande. O prelo tem despedido com o mesmo interesse em vista da igualdade de poderio dos contendores. A diretoria do 1.º de Maio convoca os seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

KLABIN FUTEBOL CLUBE VS. JARAGUA F. C.

O campo do Klabin, no bairro da Coroa, será palco, hoje à tarde, do encontro marcado entre este clube e o Jaraguá. O Klabin, dada a sua última exibição negativa, procura a reabilitação cotando a vitória. As expectativas nas rodas esportivas de Santana em torno do cotejo fazem prever assistência das mais numerosas por ocasião da partida. A diretoria de Armando pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO VS. INDEPENDÊNCIA F. C.

Boa partida será disputada hoje pela manhã, no campo do Canto de Vila Deodoro. Trata-se do jogo marcado entre o C. A. Vila Deodoro e o Independência F. C. de Vila Pompéia. Dada a força, classe e o reconhecido empenho das equipes antagonistas para a luta, o prelo deverá proporcionar grande sensação. Todos os jogadores devem estar às 8 horas no campo do encontro.

DIAMANTE NACIONAL A. C. VS. BRASIL F. C.

O Diamante Nacional terá hoje difícil compromisso frente ao forte quadro do Brasil F. C. O embate promete ser dos mais reñhidos, pois como se sabe o Diamante Nacional e o Brasil possuem equipes das mais valentes e que jogam para vencer. A diretoria do Diamante solicita o comparecimento de todos os jogadores no horário e local combinados.

G. D. R. VASCO DA GAMA VS. GUARANI DO CANINDE

Em Vila Guilherme, onde o Vasco tem seus domínios, será efetuada a esperada partida de futebol entre o tri-campeão de Santana e o Guarani do Caninde. O encontro vem sendo aguardado desde há muito pelos fãs dos contendores, que certos do valor dos antagonistas esperam por uma das melhores partidas da tarde dominical. O "aulão" conforme é conhecido o clube de Vila

Centro Acadêmico de Criminologia

Realizou-se ontem, no salão nobre da Escola de Polícia, a posse da nova Diretoria do Centro Acadêmico de Criminologia. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Pedro de Faria Pereira, presidente da Associação dos Delegados de Polícia. Tiveram assento à mesa dos trabalhos os srs. capitão Dagoberto Daltri, representante do sr. secretário da Segurança Pública; Cavado Silva, diretor geral da Secretaria da Segurança Pública; Cesar Salgado, procurador geral do Estado; Walter Faria Pereira de Queiroz, diretor da Escola de Polícia; col. Fabiano de Miranda, Simão Burjakin, presidente do Centro Acadêmico de Criminologia em 1952 e Rui Ferreira Gandra, presidente eleito para 1953.

Saudando a nova Diretoria, falou o acadêmico Simão Burjakin. Falou o acadêmico Rui Ferreira Gandra, em nome da Diretoria eleita, agradecendo a sua escolha e a de seus companheiros de Diretoria.

Foi dada a palavra ao Dr. Leandro Berruto, delegado de Polícia da Capital, o qual proferiu uma conferência na qual abordou o tema "As reivindicações sociais e a segurança pública".

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO

A Diretoria do Centro Social Brasileiro, em reconhecimento aos associados que durante 10 anos contribuíram com seu trabalho ou financeiramente para o progresso e consolidação da entidade, vai homenageá-los com uma festa, dia 23 do corrente, às 20 horas, na Sede Central, Av. Ipiranga, 901, sobrelja "B".

Na mesma ocasião, serão apresentados os nomes, para futura aprovação da assembleia geral, das pessoas não associadas, que conquistaram o título de "Socio Remido", de "Honra" e "Benevolência", de conformidade com o exposto no artigo 23.

DISTRIBUIÇÃO DE AGASALHO

A exemplo dos anos anteriores, será feita no dia 7 de junho, às 15 horas, em sua Sede Central, Av. Ipiranga, 901, sobrelja "B", a distribuição de agasalhos para os tradicionais crianças e mães pobres que estiverem devidamente filiadas no seu Depto. de Assistência Social, até o dia 30 do corrente.

As pessoas que desejarem contribuir para essa festa de solidariedade humana, poderão remeter o seu obolo para o endereço acima, ou telefonar para 34-8537 e 35-3682.

NOTÍCIAS RODOVIARIAS

Comunicamos a Associação Rodoviária do Brasil, Seção de São Paulo:

A MAIOR PONTE DO BRASIL CENTRAL — Segundo informações do sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central, está sendo construída sobre o rio Araguaia, a maior ponte do Brasil Central, pois será de 203 metros e ligará Mato Grosso e Goiás. E através de uma avenida de 150 metros, essa ponte ficará ligada a outra sobre o rio Barro do Braz Garcia, tendo esta última 154 metros de comprimento. Nas obras trabalham centenas de homens e serão gastos 20.000 sacos de cimento e 300 toneladas de ferro.

INAUGURAÇÃO DE TRECHO RODOVIÁRIO — Foi inaugurado, há poucos dias, um trecho rodoviário de 200 quilômetros, ligando Barra de Garças, Xavantina, Porto de Bragança e outros lugares no Brasil Central. Este trecho rodoviário, por assim dizer, desbravou uma região riquíssima do oeste.

E espera-se que ainda no decorrer do presente ano possa ser também inaugurada, na mesma zona, outros trechos rodoviários.

LIGAÇÃO RODOVIÁRIA RIO PORTO ALEGRE — O 2.º Batallão Rodoviário vinha, desde 1943, construindo o trecho rodoviário Lages-Santa Cecília, no Estado de Santa Catarina. Essa nova estrada, que faz parte de um conjunto estratégico, foi inaugurado no dia 12 último com grande solenidade. Esse novo trecho rodoviário estabelece continuidade na ligação do Rio Porto Alegre, segundo o Plano Rodoviário Nacional. Outros vários trechos dessa via de comunicação, ligando a capital da República ao extremo sul do país, foram construídos pelo Exército, num total aproximado de 530 quilômetros. INSPEÇÃO DE OBRAS DE CONSTRUÇÃO — O Conselho Rodoviário do Distrito Federal procedeu a uma visita de inspeção das obras de construção do trecho inicial da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, do trecho na serra da Estrada dos Três Rios e das obras de pavimentação da Estrada do Tindiba. PONTE SOBRE O CANAL DO CASQUINHO — Vai ser encerrada no dia 2 de julho próximo, a concorrência pública aberta pelo Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo para as obras de construção de uma ponte rodoviária sobre o canal do Casquinho, no quilômetro 61 da Via Anchieta, trecho da Baixada. RODOVIA LAPA-CURITIBA — Foi entregue ao tráfego, no Estado do Paraná, a rodovia, pavimentada, Lapa-Curitiba.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvaro Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo). RUA ANITA GARIBOLDI, 221 — BO. ANDAR — S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento e o domínio da língua NATURA E DURAÇÃO: O curso que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ser compreendido por quem não sabe português. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que são enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as paráfrases necessárias.

TRABALHOS DO ALUNO: Para cada lição, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarão. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer trabalhos sobre temas de interesse.

MENTALIDADE MODICA: Cada mês, o aluno recebe um teste de inteligência, com o qual se mede o progresso mental.

Paga pelo mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

FUTEBOL VARZEANO

Guilherme, apesar de não contar no momento com seu melhor conjunto, ainda é dos mais sérios adversários do futebol extra-oficial. Dadas as expectativas reñhidas em torno do embate, assistência das mais numerosas deverá ocorrer ao campo do Vasco.

A diretoria deste pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

SALADA F. C. VS. E. C. JARDIM AMALIA

Difícil compromisso terá hoje à tarde o Salada F. C. quando enfrentará os fortes conjuntos do E. C. Jardim Amalia em partida de futebol. Como é do conhecimento dos aficionados o Salada conta com numerosa série de partidas invictas. Seu quadro vem se exibindo de forma admirável, superando os mais fortes adversários do futebol varzeano, porém desta feita terá que se empenhar com o melhor de seu jogo, sem o qual cairá derrotado frente ao antagonista, que se apresenta capacitado de derrotá-lo. Para o jogo a diretoria do líder do Tatapé solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. LEÃO DO NORTE VS. PAULISTA DO BRAS F. C.

Hoje, pela manhã, será travada a esperada partida de futebol na qual estarão frente a frente as equipes do Leão do Norte e as do Paulista do Brás. Dado o cartel de que gozam os antagonistas o prelo deverá oferecer aos presentes um bom espetáculo esportivo. Para o encontro a diretoria do Leão do Norte convoca todos os seus jogadores, às 8 horas, no local do jogo.

DIAMANTE NACIONAL A. C. VS. BRASIL F. C.

O Diamante Nacional terá hoje difícil compromisso frente ao forte quadro do Brasil F. C. O embate promete ser dos mais reñhidos, pois como se sabe o Diamante Nacional e o Brasil possuem equipes das mais valentes e que jogam para vencer. A diretoria do Diamante solicita o comparecimento de todos os jogadores no horário e local combinados.

G. D. R. VASCO DA GAMA VS. GUARANI DO CANINDE

Em Vila Guilherme, onde o Vasco tem seus domínios, será efetuada a esperada partida de futebol entre o tri-campeão de Santana e o Guarani do Caninde. O encontro vem sendo aguardado desde há muito pelos fãs dos contendores, que certos do valor dos antagonistas esperam por uma das melhores partidas da tarde dominical. O "aulão" conforme é conhecido o clube de Vila

O telescópio electrónico em França

RENE' SUDRE

chefe da Estação Aduaneira de Importação Aérea

Com a presença do diretor das Rendas Aduaneiras sr. Odilon da Silva Conrado, diretor da Recebedoria do Distrito Federal; sr. Janciercio de Azeite, diretor do Patrimônio da União, e sr. Ulpiano de Barros, realizou-se ontem, às 12 horas no "Grill" do Comodoro Hotel, um almoço d' despedida do sr. Alvaro Barros Feite, antigo chefe da Estação Aduaneira de Importação Aérea e da promoção ao novo inspetor daquela repartição sr. José Conrado Veiga.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Memorial solicitando a elevação de Santa Barbara à categoria de comarca

Santa Barbara, 13 — O prefeito municipal e alguns vereadores estiveram, há dias, em São Paulo, a fim de fazer entrega, à Assembleia Legislativa, de um memorial acerca do desmembramento deste município da comarca de Piracicaba ou seja de elevá-lo à categoria de comarca.

FORMANDOS — Os jovens barbaenses que fazem os cursos normal e científico em Piracicaba, realizaram um festival muito animado na Vila Romi, o qual teve pleno êxito. Haverá depois outros festivais pro festa de formatura em dezembro deste ano.

FESTAS RELIGIOSAS — No mês de maio serão realizadas as festas de S. Benedito e S. Sebastião, sempre muito animadas. Os festeiros, sr. Jorge Barque, dr. Hélio Purián, Floravante Purián e Antonio Suriban já deram início às quermesses em benefício das tradicionais festas.

FARMACIA — A farmácia de Regina B. Figueiredo adquiriu, por compra feita ao farmacêutico sr. Luciano de Oliveira Lima, a "Farmácia Bom Jesus", sita à rua D. Margarida, nesta cidade.

SANTA CASA — Estando recebendo o maderamento a ala direita do prédio, e a esquerda em início, a diretoria da Irmandade, da qual é provedor o sr. Angelo Sans, promoveu a campanha de coleta para a cobertura da construção, tendo recebido já diversas doações.

GINÁSIO — O ginásio estadual, sob a direção do professor Enéides Pinto da Rocha, solenizou, às 10 horas, o "Dia das Mães", com números de canto e

QUIS APENAS AMEDRONTAR O MARIDO E ACABOU FERINDO-O GRAVEMENTE

Santos, 16 (De sucursal) — Há cerca de um ano, conheceram-se, em São Roque, Edite Ramos, de 29 anos de idade, e Miguel Soares Pereira, de 42 anos. Ambos eram viúvos, tendo cada um deles um filho. Contrairam matrimônio pouco depois, em São Paulo, e em setembro último vieram morar em Santos, pois Miguel, que é fiscal da Prefeitura de Rendas, para aqui veio trabalhar, indo morar à avenida Bernardino de Campos, 654, casa 3 (Vila Lúcia).

MARISTELA

MARISTELA, 10 — ANIVERSÁRIO — Festejou no dia 7 do corrente o seu aniversário natalício, o sr. Antonio Cesar, industrial, nesta localidade.

No dia 25, fez anos, o menino Oscar, filho do sr. Ibrahim Milgani, negociante nesta praça. No dia 16 do corrente, fez anos o inquilinato sr. Martins Pironi.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 28 de abril findo, o enlace matrimonial do sr. Francisco Antonio de Sousa Campos Neto, com a srta. Haidée Melo Alves, filha do sr. Adolpho Alves Lima e de sua esposa sr. Euclides de Melo Almeida, fazendeiros neste distrito.

ITINERANTES — Para essa capital viajou o sr. Adolpho Alves Lima, comerciante nesta praça. Para o distrito de Lages, viajou o sr. Aurelio Bento de Lages, capitalista, residente nesta cidade.

GRUPO ESCOLAR — De há muito que estão paralisadas as obras do prédio em construção, do grupo escolar "D. Isabel Alves Lima". E de lamentar-se porque o atual prédio, além de não comportar ao fim a que se destina, está em péssimas condições, havendo classes alojadas em prédios construídos de tábuas sem o necessário conforto. Urge uma providência dos poderes competentes, para a conclusão das obras do prédio em construção, que, certamente, virá melhorar a situação. O novo prédio, além de conforto e higiene, é elegante e confortável.

CONSTRUÇÕES — De tempo a esta parte está-se notando grande movimento de construções de grande residenciais nesta localidade, em vista da facilidade de aquisição do lote de terreno, por preço relativamente barato. Está a venda inúmeros lotes de terreno nas vilas "Carola" e "Vila Estela Maria", esta última de propriedade da família "S. José", que está sendo loteada.

"CORREIO PAULISTANO" — Para anunciar publicações e assinaturas do "Correio Paulistano", procurem o agente local, a rua Adolpho Alves, 62.

A ELEVACÃO DA COMARCA DE JUNDIAÍ A 3.ª ENTRANCIA E MEDIDA DE JUSTIÇA

Jundiaí, 13 — ELEVACÃO DA COMARCA — Causou a mais viva satisfação nas mais formosas desta cidade a iniciativa do deputado contrarrendo, dr. José Romero Pereira, apresentando à Assembleia Legislativa, o projeto de lei n. 348, que preconiza a elevação da comarca de Jundiaí a 3.ª entrância e cria mais uma vara.

O volumoso e crescente movimento forense de nossa comarca, uma das mais importantes do Estado, está, há muito, exigindo o seu desdobramento, sendo que os feitos distribuídos na justiça comum causaram em 1952 o número de 2.000, afim de livros encaminhados a rubrica, o que, por si só, justifica a medida ora pleiteada pelo deputado dr. José Romero Pereira, o qual é, também, um dos mais brilhantes militantes do nosso foro.

TRIBUNAL DE ALÇAÇA —

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — 6.º andar — Sala 32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100-102-104-106-108-110-112-114-116-118-120-122-124-126-128-130-132-134-136-138-140-142-144-146-148-150-152-154-156-158-160-162-164-166-168-170-172-174-176-178-180-182-184-186-188-190-192-194-196-198-200-202-204-206-208-210-212-214-216-218-220-222-224-226-228-230-232-234-236-238-240-242-244-246-248-250-252-254-256-258-260-262-264-266-268-270-272-274-276-278-280-282-284-286-288-290-292-294-296-298-300-302-304-306-308-310-312-314-316-318-320-322-324-326-328-330-332-334-336-338-340-342-344-346-348-350-352-354-356-358-360-362-364-366-368-370-372-374-376-378-380-382-384-386-388-390-392-394-396-398-400-402-404-406-408-410-412-414-416-418-420-422-424-426-428-430-432-434-436-438-440-442-444-446-448-450-452-454-456-458-460-462-464-466-468-470-472-474-476-478-480-482-484-486-488-490-492-494-496-498-500-502-504-506-508-510-512-514-516-518-520-522-524-526-528-530-532-534-536-538-540-542-544-546-548-550-552-554-556-558-560-562-564-566-568-570-572-574-576-578-580-582-584-586-588-590-592-594-596-598-600-602-604-606-608-610-612-614-616-618-620-622-624-626-628-630-632-634-636-638-640-642-644-646-648-650-652-654-656-658-660-662-664-666-668-670-672-674-676-678-680-682-684-686-688-690-692-694-696-698-700-702-704-706-708-710-712-714-716-718-720-722-724-726-728-730-732-734-736-738-740-742-744-746-748-750-752-754-756-758-760-762-764-766-768-770-772-774-776-778-780-782-784-786-788-790-792-794-796-798-800-802-804-806-808-810-812-814-816-818-820-822-824-826-828-830-832-834-836-838-840-842-844-846-848-850-852-854-856-858-860-862-864-866-868-870-872-874-876-878-880-882-884-886-888-890-892-894-896-898-900-902-904-906-908-910-912-914-916-918-920-922-924-926-928-930-932-934-936-938-940-942-944-946-948-950-952-954-956-958-960-962-964-966-968-970-972-974-976-978-980-982-984-986-988-990-992-994-996-998-1000-1002-1004-1006-1008-1010-1012-1014-1016-1018-1020-1022-1024-1026-1028-1030-1032-1034-1036-1038-1040-1042-1044-1046-1048-1050-1052-1054-1056-1058-1060-1062-1064-1066-1068-1070-1072-1074-1076-1078-1080-1082-1084-1086-1088-1090-1092-1094-1096-1098-1100-1102-1104-1106-1108-1110-1112-1114-1116-1118-1120-1122-1124-1126-1128-1130-1132-1134-1136-1138-1140-1142-1144-1146-1148-1150-1152-1154-1156-1158-1160-1162-1164-1166-1168-1170-1172-1174-1176-1178-1180-1182-1184-1186-1188-1190-1192-1194-1196-1198-1200-1202-1204-1206-1208-1210-1212-1214-1216-1218-1220-1222-1224-1226-1228-1230-1232-1234-1236-1238-1240-1242-1244-1246-1248-1250-1252-1254-1256-1258-1260-1262-1264-1266-1268-1270-1272-1274-1276-1278-1280-1282-1284-1286-1288-1290-1292-1294-1296-1298-1300-1302-1304-1306-1308-1310-1312-1314-1316-1318-1320-1322-1324-1326-1328-1330-1332-1334-1336-1338-1340-1342-1344-1346-1348-1350-1352-1354-1356-1358-1360-1362-1364-1366-1368-1370-1372-1374-1376-1378-1380-1382-1384-1386-1388-1390-1392-1394-1396-1398-1400-1402-1404-1406-1408-1410-1412-1414-1416-1418-1420-1422-1424-1426-1428-1430-1432-1434-1436-1438-1440-1442-1444-1446-1448-1450-1452-1454-1456-1458-1460-1462-1464-1466-1468-1470-1472-1474-1476-1478-1480-1482-1484-1486-1488-1490-1492-1494-1496-1498-1500-1502-1504-1506-1508-1510-1512-1514-1516-1518-1520-1522-1524-1526-1528-1530-1532-1534-1536-1538-1540-1542-1544-1546-1548-1550-1552-1554-1556-1558-1560-1562-1564-1566-1568-1570-1572-1574-1576-1578-1580-1582-1584-1586-1588-1590-1592-1594-1596-1598-1600-1602-1604-1606-1608-1610-1612-1614-1616-1618-1620-1622-1624-1626-1628-1630-1632-1634-1636-1638-1640-1642-1644-1646-1648-1650-1652-1654-1656-1658-1660-1662-1664-1666-1668-1670-1672-1674-1676-1678-1680-1682-1684-1686-1688-1690-1692-1694-1696-1698-1700-1702-1704-1706-1708-1710-1712-1714-1716-1718-1720-1722-1724-1726-1728-1730-1732-1734-1736-1738-1740-1742-1744-1746-1748-1750-1752-1754-1756-1758-1760-1762-1764-1766-1768-1770-1772-1774-1776-1778-1780-1782-1784-1786-1788-1790-1792-1794-1796-1798-1800-1802-1804-1806-1808-1810-1812-1814-1816-1818-1820-1822-1824-1826-1828-1830-1832-1834-1836-1838-1840-1842-1844-1846-1848-1850-1852-1854-1856-1858-1860-1862-1864-1866-1868-1870-1872-1874-1876-1878-1880-1882-1884-1886-1888-1890-1892-1894-1896-1898-1900-1902-1904-1906-1908-1910-1912-1914-1916-1918-1920-1922-1924-1926-1928-1930-1932-1934-1936-1938-1940-1942-1944-1946-1948-1950-1952-1954-1956-1958-1960-1962-1964-1966-1968-1970-1972-1974-1976-1978-1980-1982-1984-1986-1988-1990-1992-1994-1996-1998-2000-2002-2004-2006-2008-2010-2012-2014-2016-2018-2020-2022-2024-2026-2028-2030-2032-2034-2036-2038-2040-2042-2044-2046-2048-2050-2052-2054-2056-2058-2060-2062-2064-2066-2068-2070-2072-2074-2076-2078-2080-2082-2084-2086-2088-2090-2092-2094-2096-2098-2100-2102-2104-2106-2108-2110-2112-2114-2116-2118-2120-2122-2124-2126-2128-2130-2132-2134-2136-2138-2140-2142-2144-2146-2148-2150-2152-2154-2156-2158-2160-2162-2164-2166-2168-2170-2172-2174-2176-2178-2180-2182-2184-2186-2188-2190-2192-2194-2196-2198-2200-2202-2204-2206-2208-2210-2212-2214-2216-2218-2220-2222-2224-2226-2228-2230-2232-2234-2236-2238-2240-2242-2244-2246-2248-2250-2252-2254-2256-2258-2260-2262-2264-2266-2268-2270-2272-2274-2276-2278-2280-2282-2284-2286-2288-2290-2292-2294-2296-2298-2300-2302-2304-2306-2308-2310-2312-2314-2316-2318-2320-2322-2324-2326-2328-2330-2332-2334-2336-2338-2340-2342-2344-2346-2348-2350-2352-2354-2356-2358-2360-2362-2364-2366-2368-2370-2372-2374-2376-2378-2380-2382-2384-2386-2388-2390-2392-2394-2396-2398-2400-2402-2404-2406-2408-2410-2412-2414-2416-2418-2420-2422-2424-2426-2428-2430-2432-2434-2436-2438-2440-2442-2444-2446-2448-2450-2452-2454-2456-2458-2460-2462-2464-2466-2468-2470-2472-2474-2476-2478-2480-2482-2484-2486-2488-2490-2492-2494-2496-2498-2500-2502-2504-2506-2508-2510-2512-2514-2516-2518-2520-2522-2524-2526-2528-2530-2532-2534-2536-2538-2540-2542-2544-2546-2548-2550-2552-2554-2556-2558-2560-2562-2564-2566-2568-2570-2572-2574-2576-2578-2580-2582-2584-2586-2588-2590-2592-2594-2596-2598-2600-2602-2604-2606-2608-2610-2612-2614-2616-2618-2620-2622-2624-2626-2628-2630-2632-2634-2636-2638-2640-2642-2644-2646-2648-2650-2652-2654-2656-2658-2660-2662-2664-2666-2668-2670-2672-2674-2676-2678-2680-2682-2684-2686-2688-2690-2692-2694-2696-2698-2700-2702-2704-2706-2708-2710-2712-2714-2716-2718-2720-2722-2724-2726-2728-2730-2732-2734-2736-2738-2740-2742-2744-2746-2748-2750-2752-2754-2756-2758-2760-2762-2764-2766-2768-2770-2772-2774-2776-2778-2780-2782-2784-2786-2788-2790-2792-2794-2796-2798-2800-2802-2804-2806-2808-2810-2812-2814-2816-2818-2820-2822-2824-2826-2828-2830-2832-2834-2836-2838-2840-2842-2844-2846-2848-2850-2852-2854-2856-2858-2860-2862-2864-2866-2868-2870-2872-2874-2876-2878-2880-2882-2884-2886-2888-2890-2892-2894-2896-2898-2900-2902-2904-2906-2908-2910-2912-2914-2916-2918-2920-2922-2924-2926-2928-2930-2932-2934-2936-2938-2940-2942-2944-2946-2948-2950-2952-2954-2956-2958-2960-2962-2964-2966-2968-2970-2972-2974-2976-2978-2980-2982-2984-2986-2988-2990-2992-2994-2996-2998-3000-3002-3004-3006-3008-3010-3012-3014-3016-3018-3020-3022-3024-3026-3028-3030-3032-3034-3036-3038-3040-3042-3044-3046-3048-3050-3052-3054-3056-3058-3060-3062-3064-3066-3068-3070-3072-3074-3076-3078-3080-3082-3084-3086-3088-3090-3092-3094-3096-3098-3100-3102-3104-3106-3108-3110-3112-3114-3116-3118-3120-3122-3124-3126-3128-3130-3132-3134-3136-3138-3140-3142-3144-3146-3148-3150-3152-3154-3156-3158-3160-3162-3164-3166-3168-3170-3172-3174-3176-3178-3180-3182-3184-3186-3188-3190-3192-3194-3196-3198-3200-3202-3204-3206-3208-3210-3212-3214-3216-3218-3220-3222-3224-3226-3228-3230-3232-3234-3236-3238-3240-3242-3244-3246-3248-3250-3252-3254-3256-3258-3260-3262-3264-3266-3268-3270-3272-3274-3276-3278-3280-3282-3284-3286-3288-3290-3292-3294-3296-3298-3300-3302-3304-3306-3308-3310-3312-3314-3316-3318-3320-3322-3324-3326-3328-3330-3332-3334-3336-3338-3340-3342-3344-3346-3348-3350-3352-3354-3356-3358-3360-3362-3364-3366-3368-3370-3372-3374-3376-3378-3380-3382-3384-3386-3388-3390-3392-3394-3396-3398-3400-3402-3404-3406-3408-3410-3412-3414-3416-3418-3420-3422-3424-3426-3428-3430-3432-3434-3436-3438-3440-3442-3444-3446-3448-3450-3452-3454-3456-3458-3460-3462-3464-3466-3468-3470-3472-3474-3476-3478-3480-3482-3484-3486-3488-3490-3492-3494-3496-3498-3500-3502-3504-3506-3508-3510-3512-3514-3516-3518-3520-3522-3524-3526-3528-3530-3532-3534-3536-3538-3540-3542-3544-3546-3548-3550-3552-3554-3556-3558-3560-3562-3564-3566-3568-3570-3572-3574-3576-3578-3580-3582-3584-3586-3588-3590-3592-3594-3596-3598-3600-3602-3604-3606-3608-3610-3612-3614-3616-3618-3620-3622-3624-3626-3628-3630-3632-3634-3636-3638-3640-3642-3644-3646-3648-3650-3652-3654-3656-3658-3660-3662-3664-3666-3668-3670-3672-3674-3676-3678-3680-3682-3684-3686-3688-3690-3692-3694-3696-3698-3700-3702-3704-3706-3708-3710-3712-3714-3716-3718-3720-3722-3724-3726-3728-3730-3732-3734-3736-3738-3740-3742-3744-3746-3748-3750-3752-3754-3756-3758-3760-3762-3764-3766-3768-3770-3772-3774-3776-3778-3780-3782-3784-3786-3788-3790-3792-3794-3796-3798-3800-3802-3804-3806-3808-3810-3812-3814-3816-3818-3820-3822-3824-3826-3828-3830-3832-3834-3836-3838-3840-3842-3844-3846-3848-3850-3852-3854-3856-3858-3860-3862-3864-3866-3868-3870-3872-3874-3876-3878-3880-3882-3884-3886-3888-3890-3892-3894-3896-3898-3900-3902-3904-3906-3908-3910-3912-3914-3916-3918-3920-3922-3924-3926-3928-3930-3932-3934-3936-3938-3940-3942-3944-3946-3948-3950-3952-3954-3956-3958-3960-3962-3964-3966-3968-3970-3972-3974-3976-3978-3980-3982-3984-3986-3988-3990-3992-3994-3996-3998-4000-4002-4004-4006-4008-4010-4012-4014-4016-4018-4020-4022-4024-4026-4028-4030-4032-4034-4036-4038-4040-4042-4044-4046-4048-4050-4052-4054-4056-4058-4060-4062-4064-4066-4068-4070-4072-4074-4076-4078-4080-4082-4084-4086-4088-4090-4092-4094-4096-4098-4100-4102-4104-4106-4108-4110-4112-4114-4116-4118-4120-4122-4124-4126-4128-4130-4132-4134-4136-4138-4140-4142-4144-4146-4148-4150-4152-4154-4156-4158-4160-4162-4164-4166-4168-4170-4172-4174-4176-4178-4180-4182-4184-4186-4188-4190-4192-4194-4196-4198-4200-4202-4204-4206-4208-4210-4212-4214-4216-4218-4220-4222-4224-4226-4228-4230-4232-4234-4236-4238-4240-4242-4244-4246-4248-4250-4252-4254-4256-4258-4260-4262-4264-4266-4268-4270-4272-4274-4276-4278-4280-4282-4284-4286-4288-4290-4292-4294-4296-4298-4300-4302-4304-4306-4308-4310-4312-4314-4316-4318-4320-4322-4324-4326-4328-4330-4332-4334-4336-4338-4340-4342-4344-4346-4348-4350-4352-4354-4356-4358-4360-4362-4364-4366-4368-4370-4372-4374-4376-4378-4380-4382-4384-4386-4388-4390-4392-4394-4396-4398-4400-4402-4404-4406-4408-4410-4412-4414-4416-4418-4420-4422-4424-4426-4428-4430-4432-4434-4436-4438-4440-4442-4444-4446-4448-4450-4452-4454-4456-4458-4460-4462-4464-4

EUCLEDES DA CUNHA EM STA. BRANCA

(Conclusão da 16.ª pag.)

de Melo Peixoto que tinha como seu auxiliar, na Diretoria de Obras Públicas, o dr. Inácio W. Gama Cockrane.

Já datava de alguns anos o início dessas obras. O governo impressionado com a demora que se verificava para a sua conclusão, resolveu confiar ao engenheiro dr. Eucledes da Cunha, a missão de ir à cidade de Santa Branca, para inspecioná-las e apresentá-lhe um relatório a respeito.

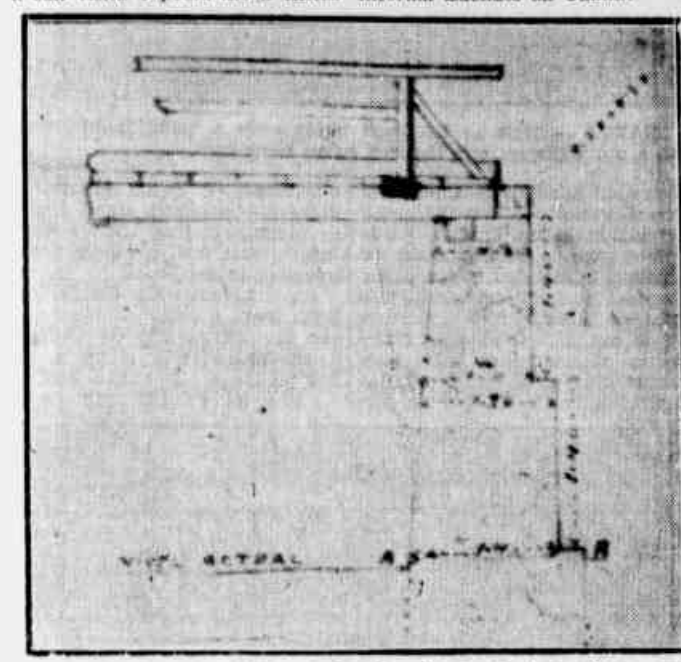
Santa Branca, na ocasião, não dispunha de um hotel. Diante de tal situação, o dr. Eucledes da Cunha escreveu ao sr. José Luiz de Siqueira, intendente municipal. Nessa carta, fez sentir ao governador daquele município a necessidade que tinha de realizar a sua visita e pediu-lhe a fineza

estã a 4 quilômetros de Santa Branca. Ali está, quase por milagre — é que, por questão de horas deixou de ser dinamitada em 1932... Seria um crime a destruição dessa ponte metálica.

E por aí se vê quão nefastas são as ditaduras que dão margem a medidas cruéis, como a que a sendo tomada: — a dinamitação da ponte metálica de Santa Branca, construída por Eucledes da Cunha...

OUTRA VEZ EM SANTA BRANCA

A 4-4-1903, o intendente municipal, sr. José Luiz de Siqueira, comunica por ofício à Superintendência de Obras Públicas, t.º abastido a cabeceira da ponte sobre o rio Guematinga, na estrada de Santa Branca a Parahyba. Remetido o ofício ao 2.º distrito, informa Eucledes da Cunha:



Desenho original e inédito de Eucledes da Cunha lançado por sua mão à margem da folha do orçamento para reforma do pontilhão do Guematinga, Lorena, 12 — março — 1903.

de uma providência, para que lhe fosse arranjada uma pensão, por 10 ou 12 dias. Julgava ser esse o tempo necessário, para conhecer os serviços que se executavam naquele município e a orientação que deveria estudar a fim de apressar o seu andamento.

O sr. José Luiz de Siqueira, respondendo à carta que havia recebido, convidou o dr. Eucledes da Cunha, para se hospedar em sua casa. E no velho e grande solar da rua da Independência n.º 13, defronte do Mercado Municipal, hoje propriedade de dona Edurcia José Antonio, o festejo e brilhante espetáculo petístico passou os dias de sua permanência, naquela cidade do Vale do Paraíba.

Viagem e divertimento, a cavalo, com destino, aquelas obras, em companhia do intendente municipal que tinha, também, a seu cargo a construção da variante que, percorrendo uma extensão de quatro quilômetros, o governo do Estado mandou construir para ligar a cidade à ponte metálica.

Para que o saudoso autor de "Os Serões", pudesse gozar de todo o sossego e conforto, naquele recanto do território paulista, ficou-lhe reservado, na casa em que se hospedava, o quarto de dormir e anexo uma sala ampla e arejada. E ali o dr. Eucledes da Cunha escreveu, à noite, até muito tarde, com um lampejo de queresse ao lado, porque Santa Branca, quando recebeu a sua visita, ainda não possuía iluminação elétrica.

Terminada a sua missão, apresentou ao governo um relatório, sugerindo as providências que entendia convenientes, para a solução do caso que o deteve por alguns dias naquela cidade. E, sendo postas em prática as medidas por ele aconselhadas, as obras foram concluídas e, finalmente, inauguradas no dia 15 de novembro de 1902, conforme se observa pelas duas placas de bronze colocadas na ponte e que mostram o importante acontecimento, na vida daqueles dois municípios vizinhos.

O sr. Argemiro, naquela época — que indisciplinado! — era moço e lembra-se bem de que Eucledes da Cunha, depois do jantar, ficava em conversa com os membros da família, principalmente com o intendente municipal.

Referia-se a seus trabalhos, contava anedotas; e, de certo tempo, recolhido a seus aposentos, ficando, até altas horas, escrevendo.

Que ficaria a escrever, no silêncio daquelas noites, o notável estilista de "Os Serões"?

E' de notar que Eucledes não gozava de uma saúde perfeita. Trabalhando como um mouro, visitando parais e alagados, com uma alimentação mais de leite que de pão, ainda ficava escrevendo até altas horas da noite, sem sentir fadiga...

A ponte que construiu ainda ali

Emissões de carteiras de Trabalho no Interior

Pedem-nos divulgar:

"A fim de facilitar a emissão de carteiras de trabalho, o Serviço de Identificação Profissional da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio determinou aos ônibus especializados da repartição viagens pelo interior do Estado de São Paulo, para atender aos trabalhadores, onde não haja divisões regionais do trabalho. Assim, os ônibus n.º 1 acena de passar por Mineiros do Tietê, tendo emitido todas as carteiras profissionais necessárias. Por esse motivo, o prefeito local, sr. Joaquim Ferreira Henrique, dirigiu ao delegado regional do Ministério em São Paulo um ofício, comunicando os bons resultados da iniciativa."

Reune-se na 3.ª-feira a indústria textil

"A diretoria e conselhos do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, reuniram-se, na tarde de ontem, para discutir a situação da indústria textil, em face da crise econômica que se vive. A reunião foi presidida pelo sr. João de Deus, presidente do Sindicato, e contou com a presença de representantes de todas as categorias da indústria textil paulista."

Reunião realizada na sede do Sindicato, na Rua da Consolação, n.º 1.234.

Presidência de honra: sr. João de Deus.

Relatório: sr. João de Deus.

Discussão: sr. João de Deus.

Encerramento: sr. João de Deus.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

Local: Rua da Consolação, n.º 1.234.

Data: 17 de maio de 1953.

Assinatura: sr. João de Deus.

EUCLIDES DA CUNHA EM SANTA BRANCA

A PONTE METALICA SOBRE O PARAIBA E O PONTILHAO DE MADEIRA DO GUMEATINGA — DEZ DIAS NA TERRA DO AJUDANTE BRAGA — ORADOR E POETA — REMINISCENCIAS

Muito se tem escrito sobre Euclides da Cunha. O admirável e imortal autor de "Os Sertões". Com a publicação deste livro, no começo do século, abriram-se-lhe os portões da Academia Brasileira de Letras. E, desde então, o seu nome, num crescendo, passou a ser admirado pelos coevos e pelos pósteros, numa justa consagração, jamais superada entre nós...

Fluminense de nascimento, foi, entretanto, em S. Paulo, que Euclides da Cunha se fez. Porque, daqui é que partiu, com incumbência especial de Julio de Mesquita, para fazer as suas sensacionais e brilhantes reportagens de Canudos para o "Estado de S. Paulo". Porque, depois, essas reportagens se transformaram na semente que haveria de gerar essa maravilhosa arvore, "Os Sertões", na angustia da Cabana de São José do Rio Pardo, frondejando, espetacularmente, no mundo de nossas letras...

Embora não se o tenha dito, talvez, ainda, podemos considerar Euclides como um escritor nosso, não somente pelos motivos que geraram a sua gloria, como pela sua atuação em outros setores de sua atividade humana, dentro das fronteiras de nosso Estado. E, São Paulo, por sua vez, não o tem esquecido. Ainda, no fim do ano passado, mais uma homenagem se lhe prestava, com a inauguração de uma sala com o seu nome na Faculdade Salesiana de Filosofia, de Lorena.

A frente deste empreendimento, o dr. Antonio da Gama Rodrigues, um euclidiano estudioso da obra e do homem, que não quis limitar-se a fazer, apenas, literatura em torno do autor de "Os Sertões", mas que nos vem revelando, com as suas pacientes e valiosas pesquisas, o outro Euclides quase desconhecido, o homem de ação, o engenheiro idóneo e infatigável...

E ELE NÃO FOI SO' ISTO

Quando se fala em Euclides da Cunha, não há dúvida de que, o que vem logo em mente, é a maravilha de "Os Sertões".

E' o que encanta e assombra. Os outros aspectos, que matizam a sua vida editorial, não são levados em linha de conta... Postos, agora, em relevo, a figura de Euclides mais se exalta na nossa imaginação e reverência, pois parece impossível que um homem, fora do conforto de seu gabinete, e ausente de seus livros, pudesse produzir uma obra tão notável, com a que nos legou.

Euclides não foi somente o escritor: foi o poeta, foi o orador, foi o arquiteto e foi o engenheiro.

Antes de falar na ponte que construiu em Santa Branca, sobre o magistoso Paraíba, e para mostrar que não foi só no vale do Paraíba, e em São José do Rio Pardo, que andou chefiando obras de engenharia, transcrevo uma carta de 24 de abril de 1933, do sr. J. J. Vieira, poeta e jornalista, residente em Santa Branca, primo de d. Walinda Vieira, sobrinha de Euclides da Cunha: — "Con-

Santa Branca, um só destes animais, razão pela qual acredito que Euclides tenha varado os deztois quilômetros que a cidadinha dista de Jacaré, entre colinas intermináveis, e por uma estrada perigosa, no lombo de algum trotão.

A cidade de Santa Branca é bem pequena; e, naquele tempo, para atingi-la, tornava-se difícil por causa do Paraíba que a separava de Jacaré.

Pequena, mas pitoresca, a terra do Ajudante Braga, plantada, como um preseppe, na siba de uma colina. Por volta, colinas e mais colinas, verdes e agradáveis, de modo que não há horizontes...

Em monografia de João Netto Caldeira, por ocasião da ereção oficial da Capela de Santa Branca, origem da povoação em terras doadas pelo velho Domingos



A centenária Matriz de Sta. Branca

de Brito Godoy, encontram-se estes dois períodos. "Índices vestimentas aludidos pelos mais autorizados historiadores, permitem afirmar que, no decurso de 1820, e quando neste trecho do Estado eram conhecidas poucas vilas e mesmo estas em estado embriona-



Prefeitura Municipal de Santa Branca (Edifício Ajudante Braga)

tas de sapé e entregando-se à pesca realizada no Paraíba e seus afluentes".

O mesmo historiador afirma, no seu trabalho, que tudo faz crer que os desbravadores deste trecho paulista estabeleceram a linha de percurso do litoral, sem passarem sede da Capitania, estando a assinalar a pequena diferença entre a criação do Município da Capital (1555) e de Bojé, depois Mogi das Cruzes (1611) originando-se deste último os povoados de Jacaré, Escada, Santa Branca e outros.

No povoado de Jacaré, esteve o traumatizado, Padre Belchior de Pontes; e, ali, não deixou de fazer um de seus muitos milagres: — um selvícola semi-domesticado cometeu um crime de morte e fugiu para a floresta. A mãe do selvícola procurou o Padre Belchior, implorando a sua clemência. E o Padre acalmou a índia, dizendo: Fique socegada, seu filho cometeu o crime, mas salvou a sua alma porque se arrependeu... Ele vinha entregar-se, mas morreu em caminho, vítima de uma tempestade. Vá nessa direção e procure-o que o há de encontrar. E, assim, aconteceu...

A fiera na qual, ainda hoje,



AERO FOTOGRAFIA DE SANTA BRANCA — Nota-se localizar nitidamente a velha matriz, regularmente colocada e o casarão em que Euclides esteve hospedado.

muito se fala, de Santa Branca, é a do Ajudante Braga. Grande fazendeiro, senhor de muitos escravos. Construiu a Igreja do Rosário e o seu solar no Largo da Matriz. Hoje sede da Prefeitura Municipal. Era um homem energético, cheio de iniciativa, voluntarista, dono de enorme fazenda.

Os seus escravos trabalhavam de dia e, também, à noite, até altas horas, na construção daqueles enormes edifícios de paredes de taipa, com mais de um metro de largura... Ferros dos edifícios lavrados à mão em graciosos desenhos... Quando da construção da Igreja do Rosário, as obras interromperam-se por falta de cal. E ele, energico, despachou logo um portador com um bilhete para Santos, pedindo 150 sacos de preciosa e urgente mercadoria.

No fim de três meses, a encomenda chegou. E, ao verificá-la, o Ajudante Braga ficou decepcionado e raivoso. O negociante havia-lhe enviado sacos de sal.

Novo portador, com um bilhete atrevido. E o negociante desculpa-se, enviou ao Ajudante o seu primeiro bilhete: ele havia escrito cal com o "e" cedilhado...

Foi nessa terra magnífica, e de tantas coisas pitorescas, que Euclides habitou, por dez dias, no excecuto anafano de sua nobre profissão de engenheiro.

HOSPEDE DO INTENDENTE

Por intermédio do vereador sr. Jair Rocha, o sr. Argemiro de Siqueira, uma das pessoas mais respeitáveis de Santa Branca, forneceu os dados seguintes, sobre a

estada de Euclides da Cunha em Santa Branca: — "Em 1901 prosseguiram em Santa Branca, os trabalhos para o assentamento de uma ponte metálica, sobre o Rio Paraíba, no porto conhecido pelo nome de "Maria Inácia", no bairro de Angola. O governo, mandando executar essa obra, procurava atender as velhas e justas aspirações dos habitantes de dois

municípios — Santa Branca e Jacaré — os quais, de há muito — pleiteavam esta ligação, para tornar mais fácil e rápido o seu intercâmbio comercial.

Na presidência do Estado, estava, nessa época, o saudoso varão dr. Bernardino de Campos e superintendendo a pasta da Agricultura o dr. João Batista (Conclui na 15.ª página)



Ponte metálica sobre o Paraíba na estrada de Santa Branca a Jacaré.

Por Philemon Patraculo Ribeiro da Matta

forms prometi ao sr., estive em casa de minha prima Walinda, à rua Espírito Santo, 149, conversando com ela. Não obstante a boa vontade demonstrada, nada pude colher de inédito sobre Euclides. Centenas de pessoas já lá estiveram, levando as mínimas coisas. A propósito contou-me Walinda que o escritor Agripino Grieco, numa de suas conferências, afirmou ter Euclides construído a Cadeia Pública da cidade de São Carlos. E' engano. O prédio, erigido por Euclides, é o do "Grupo Escolar Coronel Paulino Carlos", daquela cidade.

Do "Almanack Album de São Carlos" — 1916-1917, copiei na íntegra, o seguinte: "No dia 2-12-1901, realizou-se a solenidade do assentamento da primeira pedra do Grupo Escolar Coronel Paulino Carlos. A cerimonia religiosa, adequada ao ato, foi celebrada pelo Padre Victor Leonardo da Soledade. Em frente ao local esteve postada uma força policial, sob o comando do Tenente José Alípio Ferreira e tocou a Banda Popular, do professor Magalhães. Em seguida, os assistentes dirigiram-se para o Paço Municipal, onde, presentes o Juiz de Direito, o Presidente da Câmara, o Intendente e o Inspetor Escolar, se fizeram ouvir diversos oradores.

Entre estes, e em primeiro lugar, orou bela e eloquentemente — Euclides da Cunha, o incomparável estilista "D'Os Sertões", que aqui se achava na qualidade de engenheiro incumbido pelo Governo de fiscalizar a construção.

"Euclides da Cunha, em São Carlos, residia à rua Alexandrina, casa que mais tarde foi ocupada pelo "Salão Maroni". Vê-se, pelos dados que lhe forneço, que Euclides não era somente escritor... Os adjetivos que lhe foram dirigidos quando de seu discurso, provam ter sido ele também um eloquente orador."

O autor de "Os Sertões" tinha, realmente, dons oratórios. A sua palavra era fácil, e a sua voz arrastava, procurando vestir seu pensamento, quase sempre profuso, com as roupagens do mais puro vernáculo.

Presente à sua prova oral, no concurso que fez para lente de logia do Ginário D. Pedro II, recordo o entusiasmo, a alegria de James Darcy, ao cumprimentar o candidato que tão bem discorrera sobre o tempo — A ideia de Ser Belo orador, sem dúvida!...

EM SANTA BRANCA

Ele, que conhecia o Brasil em todos os seus quadrantes, no seu solo, na sua fauna, na sua flora, na sua gente e na sua alma, também esteve ali, em Santa Branca, na encantadora cidadinha do Ajudante Braga, a serviço de sua profissão de engenheiro do Estado. Por certas pessoas cultas do lugar, ele ainda é lembrado, como pelo sr. Argemiro de Siqueira. No ano em que ali esteve, o meio de condução era o lombo de cavalo. Aliás, podia também ser lombo de burro. Mas o fato é que, conhecendo bem aquela terra, e, apesar de montanhosa, nunca vi, em

MODERNIZE sua casa por dentro também!



Os conjuntos de móveis de aço além de emprestarem à sua cozinha uma aparência moderna facilitam muito o serviço tornando mais agradáveis as lidas domésticas. E todo esse conforto está ao seu alcance através de nossos 2 planos de venda:

a) Faremos um projeto total para sua cozinha e V.S. irá adquirindo as peças de acordo com as suas posses.

b) V.S. poderá adquirir a cozinha completa de uma só vez e pagar em suaves prestações.

Conjunto de 5 peças tipo Drystron para copa. Mesa de ferro cromado com tempo de Formica e poltrona de ferro cromado com assento de molas forrado com plástico. Pequena entrada e prestações de \$397,00.

Mod. 11 - Com 1 gaveta externa e 2 internas divididas, para guardar alimentos. Dim. 79 x 40 x 50. Cr\$ 1.450,00.

Mod. 12 - Com 1 gaveta simples e 1 prateleira removível na parte inferior. Dim. 79 x 40 x 50. Cr\$ 1.050,00.

Mod. 13 - Com 2 gavetas simples e 1 prateleira na parte inferior. Dim. 79 x 80 x 50. Cr\$ 1.890,00.

Mod. 14 - Para pia. Duas portas inferiores sem fundo para ligação de sifão. Dim. 79 x 80 x 50. Cr\$ 1.100,00.

Mod. 15 - Para pia. No centro duas portas, sem fundo para ligação de sifão, 2 laterais de 1 porta com gaveta simples e prateleira na parte inferior. Dim. 79 x 1,60 x 50. Cr\$ 2.200,00.

Mod. 20 - Para ser usado em cima de Geladeira ou Pia. Dim. 30 x 80 x 33. Cr\$ 640,00.

Mod. 21 - De uma porta, com uma prateleira graduável. Dim. 55 x 40 x 33. Cr\$ 500,00.

Mod. 22 - De duas portas, com uma prateleira graduável. Dim. 55 x 80 x 33. Cr\$ 780,00.

Mod. 23 - Para ângulo de paredes. Prateleira fixa ao centro. Dim. 55 x 40. Cr\$ 950,00.

Mod. 24 - Prateleira de canto. Dim. 55 x 31 x 31. Cr\$ 300,00.

Mod. 31 - Na parte superior duas portas com prateleira graduável. Parte inferior com ganchos móveis, para panelas, etc. Dim. 1,90 x 80 x 33. Cr\$ 2.300,00.

Mod. 32 - Parte superior com prateleira graduável. Parte inferior, para vassouras, enceradeiras, etc. Dim. 1,90 x 80 x 33. Cr\$ 2.100,00.

Mod. 33 - Com prateleiras graduáveis tanto na parte superior como na inferior. Dim. 1,90 x 80 x 33. Cr\$ 2.000,00.

Os preços não incluem os tampos.

Eis u'a magnífica sugestão para a sua cozinha. Tudo amplo... bastante espaço para panelas, alimentos, etc. Esta cozinha poderá ser sua por apenas \$550 mensais.

O preço acima refere-se apenas aos móveis de aço sem tampos.

Visite na sobreloja nossa completa seção de artigos para o lar.

R. 24 de Maio, 141 - Esq. D. José de Barros

Página FEMININA

Uma mulher só pôde ser formosa d'um modo; mas pôde ser bonita de cem mil maneiras. — Montesquieu

CASACO DE MALHA



O casaco de malha adquirirá novo aspecto este inverno. Muitas vezes aparecerá forrado em tecido de cor lisa ou quadriculado, como o modelo da fotografia, criado por Neiman Marcus. (Transworld).

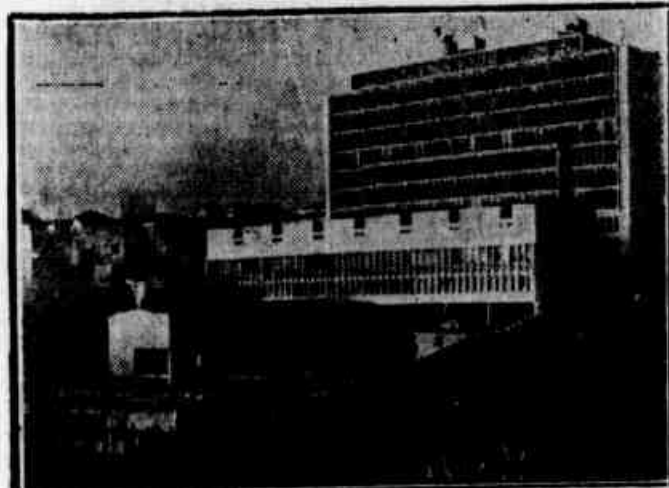
SE EU FOSSE ENFORCADO...

De RUDYARD KIPLING

Se eu fosse enforcado no mais alto morro,
Eu sei que um amor me viria em socorro;
Se eu fosse afogado no mar mais profundo,
Eu sei que uma lagrima iria até o fundo;
Se eu fosse maldito de corpo e alma, um dia,
Eu sei que uma prece me redimiria.
Tu, minha mãe: O tu. Minha mãe!

Tradução de Guilherme de Almeida

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr\$

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL)

ASSINATURA

CIDADE

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

Não há dúvida que as tortas constituem ótima sobremesa para os domingos ou dias especiais, quando temos alguém de fora para almoçar. São bem variadas, pois a quantidade de receitas diferentes que existem é enorme. Aqui apresentamos três delas.

XXX
TORTA DE ABACAXI: — Derreta no fogo, 3 colheres de manteiga, dentro de uma forma, e depois espalhe por cima 1/2 xícara de açúcar mascavo, 4 rodadas de abacaxi em calda, com uma cereja cristalizada em cada furo e pedacinhos de amendoas, nozes e castanhas do Pará.

Bata 1/2 xícara de manteiga com 1/2 xícara de açúcar, até ficar cremoso. Adicione 1 ovo inteiro, 1 colher de chá de baunilha e continue batendo.

Peneire 1/2 xícara de farinha de trigo, junto com 2 colheres de chá de fermento em pó e 1 pitadinha de sal, e vá misturando à massa, alternadamente com 1/2 xícara de caldo de abacaxi. Misture tudo.

Espalhe essa massa sobre as fatias de abacaxi que estão na forma. Asse em forno moderado, durante uma hora, mais ou menos.

Tire do forno e deixe descansar cerca de 5 minutos. Vire num prato e sirva com creme de chantilly.

XXX
TORTA DE PASSAS: — Espalhe no fundo de uma for-

ma de tortas, 1/2 xícara de açúcar preto, e salpique por cima, um pouco de manteiga, em pequenas porções.

Ponha em fogo brando até que a mistura se dissolva. Espalhe 2 caixas de passas sem caroço, sobre essa mistura, formando uma camada.

Bata 3 colheres de manteiga com 1 xícara de açúcar branco, juntando depois o ovo já batido. Misture tudo bem.

Peneire juntas: 2 xícaras de farinha de trigo, 1 colher de sopa de fermento em pó e 1 pitada de sal. Adicione a massa esses ingredientes secos, alternadamente com o leite. Finalmente, ponha 1 colher de chá de essência de baunilha, e coloque a massa aos poucos sobre as passas.

Asse em forno moderado, cerca de uma hora.

Retire da forma ainda quente, e sirva com creme de chantilly.

XXX
TORTA RÁPIDA: — Em primeiro lugar, faça um bolo de claras seguindo a sua receita preferida, ou então utilizando-se dos bolos em pacotes, que é só misturar e assar, depois então é que esse bolo será transformado em torta.

O recheio deve ser preparado, cozinhando todos os ingredientes numa panela, até ponto de doce de coco, grosso: 1 xícara de coco ralado, 1 ovo, 2 xícaras de açúcar e 1 xícara

de leite. Depois de pronto, tire do fogo e deixe esfriar, mexendo de vez em quando. (Se tiver um doce de coco já pronto pode usá-lo em vez de recheio).

Faça em seguida a glaze, derretendo, 1 colher de sopa de manteiga e 50 gramas de chocolate amargo em banho-ma-

ria. Misture depois, 1 1/2 colheres de sopa de leite quente e 1/2 xícara de açúcar branco. Tome cuidado para que a glaze fique bem homogênea.

Parta o bolo pelo meio, em duas metades redondas. Ponha no recheio de coco, e espalhe por cima a glaze de chocolate. — (APLA).

NÃO TE POSSO ESQUECER

NÉREA CORTELLAZZI RAMPIM

Não te posso esquecer... Nem mesmo a humilhação da tua indiferença ou do teu escárnio, consegues me arrancar desse amor onde aninho a esperança, o desejo, a mais forte emoção...

Não te posso esquecer... Se mil razões alinho para que forças tenha este meu coração, penso que para amar-te eu não busquei razão e a razão nunca esteve onde está meu caminho...

Não te posso esquecer... A minha vida és tu... Corre pelo meu corpo alucinado e nu, das carícias que deste, a saudade mortal!

Não te posso esquecer... Eu não te esquecerei! És verbo que conjugo — eu te amo, eu te amarei, até que a morte traga o seu ponto final!

A "HISTORIA DE SÃO PAULO" ATRAVÉS DO RADIO

Dando prosseguimento à série de audições radiofônicas patrocinadas pela Esso Standard do Pra-

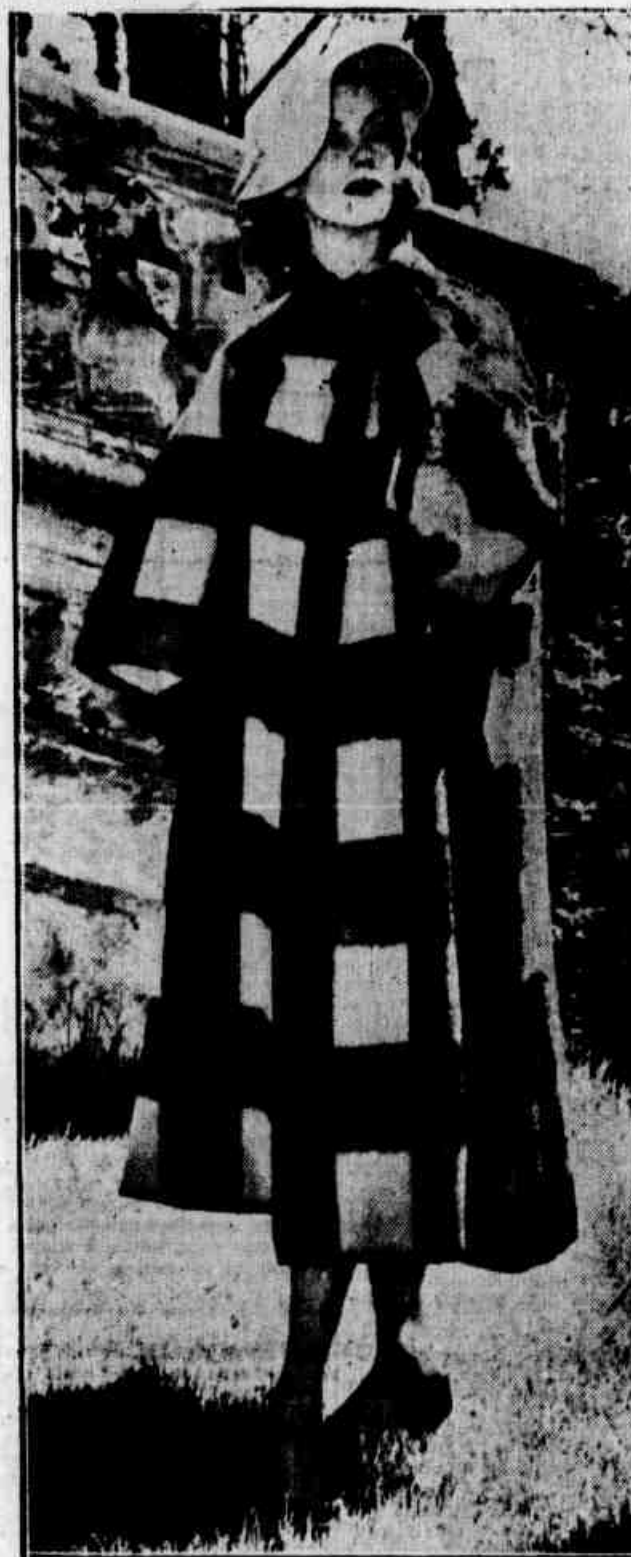
sa, e destinadas a emprestar maior brilho aos festejos comemorativos do 4.º Centenário da Fundação da cidade, o programa "História de São Paulo" vai apresentar, na sua audição de amanhã à noite, em movimentada dramatização, mais um magnífico episódio dentre os que mais contribuíram para a grandeza da história paulista.

O programa "História de São Paulo", escrito e dirigido por Tullio de Lemos, o produtor de "Honra ao Mérito", e sob a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida, e da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Município de São Paulo, vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Consultas à Rua Anastácio, 227.
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.
Resid. Rua Marco Aurelio, 249.

EM TECIDO DE Lã FELPUDA



FABIANI — Original modelo em tecido de lã felpuda, quadriculada. A fotografia foi tirada na histórica residência do príncipe Sciarra, em Roma. (Transworld).

MULHERES CELEBRES

EUGENIA DE LAW

Três nomes que se destacaram na literatura inglesa e que produziram obra notável foram os das irmãs Brontë: Carlota, Emilia e Ana, filhas de um pastor protestante.

Carlota — a mais velha e a

mais conhecida — nasceu em 1816. Escritora de fina sensibilidade, seu romance "O Professor", redigido na Bélgica, onde se encontrava como educadora, é de sabor realista, humano sob todos os aspectos, e toca o amente os corações pelo seu sentimentalismo romântico e apaixonado. O romance revela o sofrimento que um ser humano é capaz de suportar. Não obstante o mérito indiscutível desse belo livro a autora não conseguiu editor para o mesmo, na época em que tentava lançá-lo.

Outro seu romance, "Jane Eyre", constituiu magnífica auto-biografia, que transporta para tela há dez anos passados, propiciando-nos espetáculo engalanador.

Faleceu Carlota em plena juventude, no auge de sua produção literária. Aos 38 anos contraiu nupcias com o pastor Arturo Bell Nicholls. Não chegou aos 39.

Emilia Brontë — a segunda — nasceu em 1819, era escritora de imaginação fértil e fantástica, possuía estilo diverso dos de suas irmãs, que eram sentimentais e românticas. Emilia tinha temperamento vivo e sonhador.

A mais nova das três — Ana — publicou "Agnes Grey" e "O Inquilino de Wildfield Hall". Faleceu também muito jovem.

As irmãs Brontë iniciaram sua carreira literária publicando em conjunto, um livro de poemas, sob os pseudônimos de Curril ("Carlota"), Acton (Ana), Ellis (Emilia), tendo Bell como sobrinha. Depois cada qual seguiu sua trilha própria, produzindo o que os respectivos talentos lhes indicavam.

O retrato medalhão de Carlota — o único que nos é conhecido — é o de uma jovem graciosa, de fisionomia delicada, alba gelada e incisiva,

labios finos, cabelos à moda da época, moldurando com graça e delicadeza o rosto bem feminino daquela celebre escritora, cuja vida, nesta Terra, foi passageira e curta. Os seus escritos, porém, ali estão a perpetuar-se na mente das gerações que se sucedem, para deleite nosso e de nossos filhos.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 206 apartamentos, de frente com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 5-1111
Esq. da Rua Indaquinha
Rio de Janeiro - RJ

O Presente Infantil de grande moda



LINGERIE DE NYLON

TAMANHOS DE 2 A 12 ANOS

- para boas notas

- para aniversários

Igualzinha à da mamãe!
Dura 20 vezes mais do que qualquer outra!

Combinações, camisolas, calcinhas, pijamas, nos mais lindos modelos e cores - tudo em finíssimo Nylon.

Clipper

LARGO STA. CECILIA

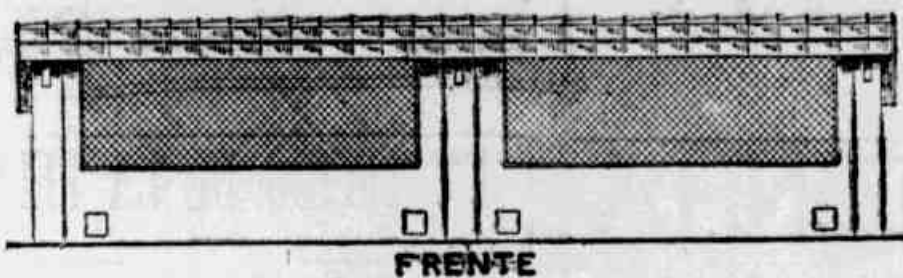
COMPRA PELO CREDITO, SEM ENTRADA INICIAL

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

INSTALAÇÕES PARA CRIAÇÃO DE AVES

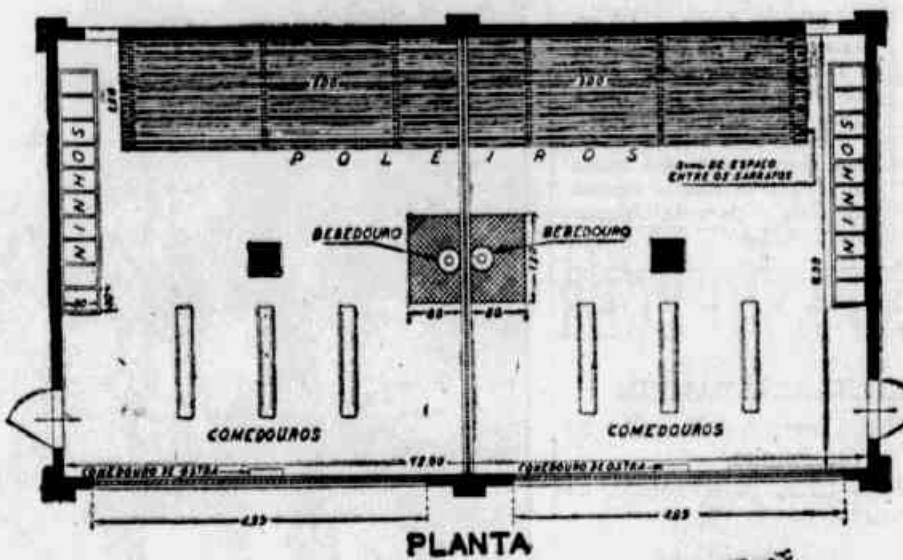
GALINHEIRO INDUSTRIAL PARA 300 AVES



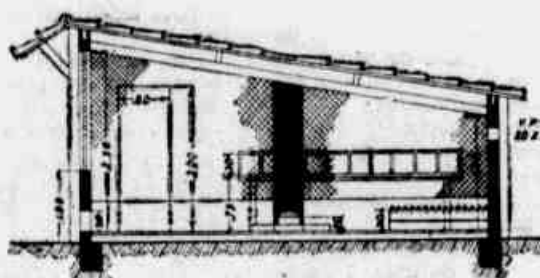
FRENTE



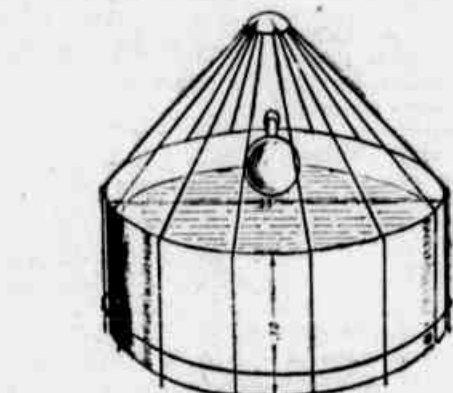
VISTA LATERAL



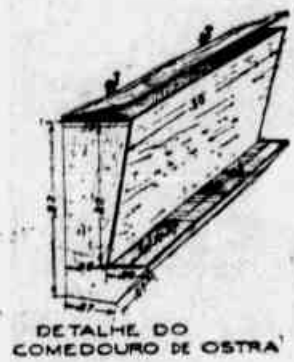
PLANTA



CORTE TRANSVERSAL



DETALHE DO BEBEDOURO



DETALHE DO COMEDOURO

DETALHE DO COMEDOURO DE OSTRÁ

ESTE TIPO DE GALINHEIRO PODE SER OU NÃO CONJUGADO COM PARQUES — ORIENTAÇÃO E LOTAÇÃO DE ACORDO COM A RAÇA A SER CRIADA — CONSTRUÇÃO: ALICERCES, PISO, PAREDES, PORTAS, DIVISÕES, ALÇAPÕES E POLEIROS — BEBEDOUROS E COMEDOUROS RACIONAIS — NINHOS: NINHO ALÇAPÃO

Finalidade — O galinheiro apresentado é do tipo simples, com telhado de 5 a 7,5 cm. de espessura. Permite a criação das aves em postura, conjugado ou não com parques.

Orientação — Os abrigos devem ser construídos com a frente voltada para o norte ou nordeste.

Lotação — Entre nós, a lotação dos abrigos poderá ser fixada no máximo em 5 galinhas das raças Leghorn Branca ou 4 galinhas do tipo misto (Rhodes ou New-Hampshire), por metro quadrado de galinheiro ou de abrigo.

Portas — As portas dos galinheiros para pondeiras podem ser abertas nas paredes laterais ou no centro da frente aberta. As portas devem ser abertas nas dimensões necessárias para permitir a passagem de um carrinho de mão e colocadas, levantadas 10 cm. do piso do galinheiro.

Divisões — O galinheiro apresenta uma divisão de tela de arame de uma camada de pedregulho, que recebe uma camada de concreto de 5 a 7,5 cm. de espessura. Essa camada de concreto poderá ter sua superfície alisada com uma nata de cimento, a fim de facilitar a lavagem e operações de limpeza. O piso poderá ser de tijolos, assentados sobre um piso de cascalho socado, com argamassa de cimento, com as juntas tomadas com massa de cimento.

Paredes — A alvenaria de tijolos é a mais aconselhada, das suas condições de durabilidade, para a construção de galinheiros industriais. Desde que a madeira possa ser obtida em condições razoáveis de preço, poderão igualmente, ser construídos abrigos eficientes e duráveis.

Portas — As portas dos galinheiros para pondeiras podem ser abertas nas paredes laterais ou no centro da frente aberta. As portas devem ser abertas nas dimensões necessárias para permitir a passagem de um carrinho de mão e colocadas, levantadas 10 cm. do piso do galinheiro.

Divisões — O galinheiro apresenta uma divisão de tela de arame de uma camada de pedregulho, que recebe uma camada de concreto de 5 a 7,5 cm. de espessura. Essa camada de concreto poderá ter sua superfície alisada com uma nata de cimento, a fim de facilitar a lavagem e operações de limpeza. O piso poderá ser de tijolos, assentados sobre um piso de cascalho socado, com argamassa de cimento, com as juntas tomadas com massa de cimento.

Paredes — A alvenaria de tijolos é a mais aconselhada, das suas condições de durabilidade, para a construção de galinheiros industriais. Desde que a madeira possa ser obtida em condições razoáveis de preço, poderão igualmente, ser construídos abrigos eficientes e duráveis.

Portas — As portas dos galinheiros para pondeiras podem ser abertas nas paredes laterais ou no centro da frente aberta. As portas devem ser abertas nas dimensões necessárias para permitir a passagem de um carrinho de mão e colocadas, levantadas 10 cm. do piso do galinheiro.

Divisões — O galinheiro apresenta uma divisão de tela de arame de uma camada de pedregulho, que recebe uma camada de concreto de 5 a 7,5 cm. de espessura. Essa camada de concreto poderá ter sua superfície alisada com uma nata de cimento, a fim de facilitar a lavagem e operações de limpeza. O piso poderá ser de tijolos, assentados sobre um piso de cascalho socado, com argamassa de cimento, com as juntas tomadas com massa de cimento.

Paredes — A alvenaria de tijolos é a mais aconselhada, das suas condições de durabilidade, para a construção de galinheiros industriais. Desde que a madeira possa ser obtida em condições razoáveis de preço, poderão igualmente, ser construídos abrigos eficientes e duráveis.

Portas — As portas dos galinheiros para pondeiras podem ser abertas nas paredes laterais ou no centro da frente aberta. As portas devem ser abertas nas dimensões necessárias para permitir a passagem de um carrinho de mão e colocadas, levantadas 10 cm. do piso do galinheiro.

Divisões — O galinheiro apresenta uma divisão de tela de arame de uma camada de pedregulho, que recebe uma camada de concreto de 5 a 7,5 cm. de espessura. Essa camada de concreto poderá ter sua superfície alisada com uma nata de cimento, a fim de facilitar a lavagem e operações de limpeza. O piso poderá ser de tijolos, assentados sobre um piso de cascalho socado, com argamassa de cimento, com as juntas tomadas com massa de cimento.

Paredes — A alvenaria de tijolos é a mais aconselhada, das suas condições de durabilidade, para a construção de galinheiros industriais. Desde que a madeira possa ser obtida em condições razoáveis de preço, poderão igualmente, ser construídos abrigos eficientes e duráveis.

Portas — As portas dos galinheiros para pondeiras podem ser abertas nas paredes laterais ou no centro da frente aberta. As portas devem ser abertas nas dimensões necessárias para permitir a passagem de um carrinho de mão e colocadas, levantadas 10 cm. do piso do galinheiro.

Divisões — O galinheiro apresenta uma divisão de tela de arame de uma camada de pedregulho, que recebe uma camada de concreto de 5 a 7,5 cm. de espessura. Essa camada de concreto poderá ter sua superfície alisada com uma nata de cimento, a fim de facilitar a lavagem e operações de limpeza. O piso poderá ser de tijolos, assentados sobre um piso de cascalho socado, com argamassa de cimento, com as juntas tomadas com massa de cimento.

Paredes — A alvenaria de tijolos é a mais aconselhada, das suas condições de durabilidade, para a construção de galinheiros industriais. Desde que a madeira possa ser obtida em condições razoáveis de preço, poderão igualmente, ser construídos abrigos eficientes e duráveis.

E NINHO SIMPLES

me, malha de 2", fio 16, dividido ao meio o abrigo. Desse modo, poderão ser alojadas duas raças diferentes no mesmo abrigo, na base de 150 pondeiras para cada lado.

Alçapões — Para o movimento

de entrada e saída das aves, o abrigo está provido na frente com 4 alçapões (2 para cada divisão) nas medidas de 30x30 cm. e com tampo móvel.

Poleiros — Os poleiros se apresentam sob a forma de um estrado de sarrafos de 3x2,5 cm., afastados 3 cm. uns dos outros. O estrado mede 5x1,5 metros para cada divisão, com 30 cm. de altura na frente e 40 cm. de altura no fundo. A frente e os lados do estrado serão fechados com tabuas ou quadros de tela de arame, malha de 1", fio 18.

A fim de facilitar a limpeza, o estrado é dividido em 3 quadros móveis. Os estrados, nas medidas apresentadas, permitem o alojamento como dormitório, de 20 galinhas por metro quadrado de estrado.

Bebedouros — Os bebedouros podem ser de diferentes tipos. O apresentado preenche as finalidades de um abrigo industrial. Construído em chapa galvanizada, provido de grade protetora e conjugado com bacia-nível. A fim de evitar zonas úmidas no abrigo, o bebedouro deverá ser colocado sobre um estrado telado ou de sarrafos, elevado 20-30 litros de capacidade.

(Conclui na 19.a pag.)

Bebedouros — Os bebedouros podem ser de diferentes tipos. O apresentado preenche as finalidades de um abrigo industrial. Construído em chapa galvanizada, provido de grade protetora e conjugado com bacia-nível. A fim de evitar zonas úmidas no abrigo, o bebedouro deverá ser colocado sobre um estrado telado ou de sarrafos, elevado 20-30 litros de capacidade.

(Conclui na 19.a pag.)

Bebedouros — Os bebedouros podem ser de diferentes tipos. O apresentado preenche as finalidades de um abrigo industrial. Construído em chapa galvanizada, provido de grade protetora e conjugado com bacia-nível. A fim de evitar zonas úmidas no abrigo, o bebedouro deverá ser colocado sobre um estrado telado ou de sarrafos, elevado 20-30 litros de capacidade.

(Conclui na 19.a pag.)

Bebedouros — Os bebedouros podem ser de diferentes tipos. O apresentado preenche as finalidades de um abrigo industrial. Construído em chapa galvanizada, provido de grade protetora e conjugado com bacia-nível. A fim de evitar zonas úmidas no abrigo, o bebedouro deverá ser colocado sobre um estrado telado ou de sarrafos, elevado 20-30 litros de capacidade.

(Conclui na 19.a pag.)

Bebedouros — Os bebedouros podem ser de diferentes tipos. O apresentado preenche as finalidades de um abrigo industrial. Construído em chapa galvanizada, provido de grade protetora e conjugado com bacia-nível. A fim de evitar zonas úmidas no abrigo, o bebedouro deverá ser colocado sobre um estrado telado ou de sarrafos, elevado 20-30 litros de capacidade.

(Conclui na 19.a pag.)

Bebedouros — Os bebedouros podem ser de diferentes tipos. O apresentado preenche as finalidades de um abrigo industrial. Construído em chapa galvanizada, provido de grade protetora e conjugado com bacia-nível. A fim de evitar zonas úmidas no abrigo, o bebedouro deverá ser colocado sobre um estrado telado ou de sarrafos, elevado 20-30 litros de capacidade.

(Conclui na 19.a pag.)

Bebedouros — Os bebedouros podem ser de diferentes tipos. O apresentado preenche as finalidades de um abrigo industrial. Construído em chapa galvanizada, provido de grade protetora e conjugado com bacia-nível. A fim de evitar zonas úmidas no abrigo, o bebedouro deverá ser colocado sobre um estrado telado ou de sarrafos, elevado 20-30 litros de capacidade.

(Conclui na 19.a pag.)

Bebedouros — Os bebedouros podem ser de diferentes tipos. O apresentado preenche as finalidades de um abrigo industrial. Construído em chapa galvanizada, provido de grade protetora e conjugado com bacia-nível. A fim de evitar zonas úmidas no abrigo, o bebedouro deverá ser colocado sobre um estrado telado ou de sarrafos, elevado 20-30 litros de capacidade.

(Conclui na 19.a pag.)

Bebedouros — Os bebedouros podem ser de diferentes tipos. O apresentado preenche as finalidades de um abrigo industrial. Construído em chapa galvanizada, provido de grade protetora e conjugado com bacia-nível. A fim de evitar zonas úmidas no abrigo, o bebedouro deverá ser colocado sobre um estrado telado ou de sarrafos, elevado 20-30 litros de capacidade.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves sadias — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtêm-se excelentes pondeiras e ótimos exemplares para o corte.



AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores



MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164

Tratamento contra as doenças mais comuns da pereira, macieira e marmeleiro

Tratamentos que deverão ser feitos durante o inverno — No período de vegetação é preferível empregar pulverizações de calda bordalesa a um por cento

Para combater as doenças que, entre nós, costumam prejudicar a pereira, a macieira e o marmeleiro, especialmente, a "Podridão Preta" e a "Podridão Amarga" (black-rot e bitter-rot), são necessários os seguintes tratamentos:

DURANTE O INVERNO

a) — Limpeza geral das árvores, pela supressão e imediata destruição pelo fogo, a fim de diminuir os focos de novas infecções, de todos os galhos já secos ou muito atacados pelos diversos parasitas, além dos galhos fracos ou malcolocados que podem ser cortados sem prejuízo para o resto da planta, assim como, dos frutos mumificados, que ficam na árvore, e de todos os frutos caídos no chão.

b) — Raspagem dos canchros no tronco e nos galhos mais grossos, suprimindo também, para maior garantia, uma pequena parte do tecido sadio. Em seguida, desinfetam as lesões com a pasta bordalesa (1 quilo de sulfato de cobre e 2 quilos de cal virgem para 12 litros de água), cobrindo-se, alguns dias mais tarde, quando já secas, com a tinta de asfalto.

c) — Muito antes da nova brotação, pulverizar as árvores com a calda sulfocálcica a 32 graus Baumé, na proporção de 1 para 8. Isto é, 1 litro de calda, na concentração acima indicada, para 8 litros d'água sendo também esse tratamento mais aconselhado.

a um por cento

do para o combate ao "Aspidiotus perniciosus" e outros coqueles.

NO PERÍODO DE VEGETAÇÃO

No período de vegetação, as árvores podem receber novas pulverizações de calda sulfocálcica, mas, muito mais diluídas (1 para 40 e 1 para 50). Entretanto, como as doenças que, entre nós, costumam causar maior prejuízo a essas pomaceas são, como acima dissemos, principalmente a "Podridão Preta" e a "Podridão Amarga", em vez de calda sulfocálcica, de eficácia muito duvidosa contra as mesmas, será melhor empregar somente pulverizações de calda bordalesa a 1%, assim distribuídas:

- 1 — Um pouco antes da abertura das flores.
- 2 — Quando três quartos das pétalas tiverem caído.
- 3 — Duas semanas depois da segunda pulverização.

As demais pulverizações, visando a proteção dos frutos, dependerão do aparecimento dos diversos parasitas e das condições mais ou menos favoráveis ao seu desenvolvimento. Precisamos, porém, insistir na necessidade dos tratamentos de inverno, pois sem a extirpação dos canchros, destruição dos frutos mumificados, etc. focos permanentes de novas infecções, as pulverizações não terão valor algum. Deve-se ainda ter em vista que as doenças não poderão desaparecer de um momento para outro, mas, somente cuidadosos tratamentos, executados durante anos consecutivos, conseguirão, no fim de algum tempo, tirar o pomar do ataque dos diversos parasitas.

Na aplicação da calda sulfocálcica muito concentrada, como a que indicamos (1 para 8), os operários deverão ter o rosto e as mãos untados com vaselina, a fim de evitar possíveis queimaduras da pele.

COMO CRIAR OS COELHOS NOVOS

Margarida Marcondes Romeiro
Departamento da Prod. Animal

Vários cuidados deverão ser tomados a fim de evitar-se que a colheita em gestação perca os filhotes ou os enjete ao nascer. Somente um dia após o nascimento dos laparos, é que se deve examinar o ninho, a fim de verificar o número de filhotes nascidos, retirar os mortos, e fazer rápida limpeza no local.

Essas observações serão feitas na ocasião em que a fêmea estiver fora do ninho, a fim de evitar que a mesma se assuste, chegando a machucar ou mesmo a matar os filhotes.

A gestação das coelhas é de 30 a 31 dias; nunca se deve tirar mais que 4 crias por ano; com essa medida, a fêmea não se esgotará com as parições continuas e não haverá ninhadas fracas e raquíticas. Na ocasião dos acasalamentos, deve sempre ser coberto, um certo número de coelhas no mesmo dia, para que se dêem as parições na mesma época. Com essa medida, poderão ser distribuídas, igualmente, os filhotes logo ao nascer pelas diversas fêmeas para facilitar a criação e aleitamento dos laparos; evitar-se-ão, assim, que umas coelhas fiquem mais sobrecarregadas que outras. Os coelhos nascem de olhos fechados e sem pelo; mas, a partir do 5.º dia, já se apresentam recobertos com fina penugem, começando a abrir os olhos do 10.º dia

em diante. Com 15 dias, os coelhos já andam livremente pelo ninho, começando a tentar as primeiras saídas quando atingem 3 semanas de idade.

Sendo os coelhos recém-nascidos muito sensíveis ao frio e umidade, devem sempre ser alojados em instalações secas, isentas de vento e corrente de ar. Os laparos são amamentados pela coelha diversas vezes ao dia, durante o período de aleitamento de 35 a 45 dias. Quando os filhotes atingem 25 dias de idade, começam a comer os mesmos alimentos destinados à mãe, entretanto, não devem ser separados da mesma antes dos 45 dias de idade. Nessa época é que deve ser feito o desmame; os filhotes nunca deverão ser retirados da mãe ao mesmo tempo; esta separação será feita aos poucos, de acordo com o vigor e desenvolvimento dos coelhos. Assim, primeiro, serão desmamados os animais mais fortes e vigorosos, enquanto que os mais fracos deverão ficar mais tempo em companhia da mãe, para terem uma super-alimentação, beneficiando-se mais tempo do leite materno.

Ao se separarem os filhotes da coelha, deverão ser reunidos em lotes de fêmeas e machos, de acordo com a idade, tamanho e filiação, tendo-se o cuidado de não misturar os

(Conclui na 19.a pag.)

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX



Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badur, 119, 4.º andar - Caixa Postal 1329 - São Paulo, SP

ENXADA ROTATIVA LEGITIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA



A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEÇOADA E ADAPTADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS

ESTA É A MAQUINA AGRICOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFE, ALGODÃO, ETC.

FABRICADA POR

ENTREGAS IMEDIATAS

MAQUINAS AGRICOLAS "ROMI" LTDA.
TELEGR. ROMILIA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

AGRICULTURA E PECUARIA

COMO SE DEVE DAR SAL AO GADO

Processo condenável é o adotado pela maioria dos nossos criadores, deixando o gado dias a fio sem um grão de sal, para reuni-lo periodicamente num "rodeio", em volta de cochos abastecidos a longos intervalos — Maneiras praticas e corretas para se dar sal ao gado

Sabemos todos criadores que o sal é indispensável aos animais. Na alimentação do gado, além de estimulante do apetite, agindo como um condimento, o sal facilita a digestão, favorece o ganho de peso e melhora a produção de leite. Mas, o que nem todos os criadores sabem, é como se deve dar sal ao gado. Muitos pensam que é bastante distribuir um pouco de sal de quando em vez, não se lembrando de que o organismo animal tem permanente necessidade de sal. Por isso, é condenável o sistema, muito em voga nas fazendas brasileiras, de deixar o gado dias a fio sem um grão de sal, para reuni-lo de tempos em tempos num rodeio, em volta de cochos abastecidos a longos intervalos. Quando assim se procede, os animais comem sal em demasia, com grande voracidade, podendo sofrer diarreias e outros inconvenientes. Tal prática, portanto, deve ser abolida.

Ha duas maneiras corretas de se dar sal ao gado: 1) deixar o sal permanentemente a disposição dos animais, em cochos abastecidos, para ser comido a vontade; 2) misturar o sal com as rações suplementares.

O primeiro sistema é de mais fácil emprego no caso das criações extensivas, em que é o mais sumário o manejo do gado. Tendo ao seu dispor os animais lambe um pouco cada dia, em lugar de cometerem grandes quantidades orgânicas. Os cochos de sal, ao abrigo das chuvas, devem ser colocados em locais de fácil acesso, preferindo-se aqueles para os quais se deseja atrair o rebanho. Os cochos não devem ficar nas proximidades das aguadas ou bebedouros, a fim de evitar que os animais saiam do cocho diretamente para beber água e voltem em busca de sal.

Ha duas maneiras corretas de se dar sal ao gado: 1) deixar o sal permanentemente a disposição dos animais, em cochos abastecidos, para ser comido a vontade; 2) misturar o sal com as rações suplementares.

O primeiro sistema é de mais fácil emprego no caso das criações extensivas, em que é o mais sumário o manejo do gado. Tendo ao seu dispor os animais lambe um pouco cada dia, em lugar de cometerem grandes quantidades orgânicas. Os cochos de sal, ao abrigo das chuvas, devem ser colocados em locais de fácil acesso, preferindo-se aqueles para os quais se deseja atrair o rebanho. Os cochos não devem ficar nas proximidades das aguadas ou bebedouros, a fim de evitar que os animais saiam do cocho diretamente para beber água e voltem em busca de sal.

CAPRINOCULTURA

CRIAÇÃO DE CABRITOS

CORIOLANO FCO. CALDAS FILHO

As cabras parem um ou dois cabritos, variando a importância da sua criação segundo o objetivo da exploração.

Na exploração leiteira, a sua criação não é lucrativa pois o valor do leite consumido supera o preço que a carne pode alcançar mais tarde; neste caso, a desmama sem fim depois de mamado o colostro, isto é, após uma semana.

Os cabritos destinados ao corte devem ser desmamados depois de completarem um mês e a fim de aproveitarem melhor os alimentos e produzirem carne mais saborosa, mais tenra e sem odor desagradável, serão castrados entre o 10º e 30º dia.

Na criação de reprodutores, um bom aleitamento é indispensável, recomendando-se a desmama depois de três meses.

Em todos os casos, os cabritos devem mamar o primeiro leite, chamado colostro, porque este produto, além de improprio para o consumo, é indispensável à criação, possuindo propriedades laxativas, promove a expulsão do mecônio, ou seja, do conteúdo intestinal acumulado durante a vida intra-uterina.

Depois dos primeiros 15 dias, os cabritos, naturalmente, começam a morder as ervas mais

tenras e paulatinamente vão se habituando a pastar.

Na criação de animais finos destinados à reprodução, o desenvolvimento dos cabritos não deve ser prejudicado, requerendo a desmama certos cuidados. A substituição do leite materno pelos alimentos sólidos deve ser gradual: completada a idade de 3 meses, a fim de reduzir as mamadas, a cria deve ser separada da mãe; durante a primeira semana do quarto mês, são recomendadas duas mamadas diárias, uma única mamada durante a semana seguinte, e depois, até completa desmama, uma mamada cada dois dias.

Ao mesmo tempo que a desmama se vai processando, aumenta-se a ração de compensação, que pode constar de 3 partes de fuba ou quirena de milho e uma parte de farelo; cada cabrito deve receber por dia a quantidade que queira comer, contanto que não passe de 250 gramas, devendo-se retirar os restos a fim de que, no dia seguinte, a ração não seja recusada.

Acostumada a comer, impõe-se a separação definitiva da cabra. A cria que tenha perdido a mãe, pode ser dada a outra lactante, que, facilmente, a adotará, restando, quando recusada, o resgate da alimentação artificial.

A ADUBAÇÃO SE PAGA PELO AUMENTO DE PRODUÇÃO

CULTURA	ADUBAÇÃO EM TERRA CANSA	PRODUÇÃO EQUIVALENTE AO CUSTO DO ADUBO
CAFÉ	1 TON. M-7-MIL PÉS	8% ARROZAS
CANA (seco)	1 1/4 TON. M-7-ALQ.	21 TONELADAS
MILHO	1 TON. M-4-ALQ.	14 SCS. 40 KG
ARROZ	1 TON. M-4-ALQ.	27 SCS. CASCA
ALGODÃO	1 TON. M-4-ALQ.	27 ARR. CAROCO
BATATA	3 TON. M-3-ALQ.	28 SCS. 40 KG
LARANJA	4 Kg M-4-PE	1/3 CX. COLHEITA

MANAH S.A. - R. SEN. QUEIROZ, 488 - FONE: 33-2293 - S. PAULO

COM ADUBANDO DÁ

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(CAISSE GÉNÉRALE DE PRÊTS FONCIERS ET INDUSTRIELS)

Matriz: PARIS (França) — 6 & 8 Boulevard Haussmann

Agencia: SÃO PAULO — Rua Senador Feijó n.º 176

(Carta Patente N.º 439, de 13-12-1946)

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONIVEL		F - NÃO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	15.000.000,00
Em moeda corrente	255.316,90	Aumento de capital	15.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	468.724,20	Fundo de reserva legal	282.744,20
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	350.000,00	Fundo de previsão	2.500.000,00
Em outras espécies	1.774.041,10	Outras reservas	1.803.613,80
B - REALIZAVEL		G - EXIGIVEL	
Letras do Tesouro Nacional	10.400.036,40	DEPOSITOS	
Empréstimos em C/Corrente	3.338.450,80	A vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipotecários	724.087,90	de Poderes Públicos	—
Títulos Descontados	1.700.648,30	de Autarquias	—
Letras a receber de C/Propria	261.980,60	em C/C Sem Limite	5.660.308,50
Agências no País	—	em C/C Limitadas	—
Correspondentes no País	—	em C/C Populares	—
Agências no Exterior	—	em C/C sem Juros	—
Correspondentes no Exterior	—	em C/C de Aviso	—
Outros Valores em moeda estrangeira	—	Outros depósitos	5.660.308,50
Capital a realizar	2.435.968,20	A prazo:	
Outros créditos	19.522.668,40	de Poderes Públicos	—
Imoveis		de Autarquias	—
Títulos e valores mobiliários:		de diversos:	—
Apolices e obrig. federais	1.424.693,10	a prazo fixo	278.829,70
Apolices Estaduais	—	de aviso previo	—
Apolices Municipais	4.606.600,00	Outros depósitos	—
Ações e Debentures	6.031.409,10	Letras a Premio	278.829,70
Outros valores		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
C - IMOBILIZADO		Títulos descontados	—
Edifícios de uso do Banco	779.787,90	Obrigações diversas	—
Móveis e Utensílios	63.133,80	Letras a Pagar	10.000.000,00
Material de expediente	—	Letras Hipotecárias	—
Instalações	642.891,70	Agências no País	—
D - RESULTADOS PENDENTES		Correspondentes no País	—
Comissões	10.181,70	Agências no Exterior	6.079.738,40
Juros e descontos	—	Correspondentes no Exterior	—
Impostos	29.102,10	Ordens de pagamento e outros créditos	3.413.187,90
Despesas Gerais	600.682,60	Dividendos a pagar	20.398.945,30
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H - RESULTADOS PENDENTES	
Valores em garantia	12.279.308,30	Contas de resultados	1.046.806,00
Valores em custódia	6.800.000,00	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Títulos a receber de C/Alheia	272.631,00	Depositantes de valores em gar. e em custódia	19.079.308,30
Outras contas	6.161.350,10	Depositantes de títulos em cobrança:	—
35.513.289,40		do País	272.631,00
73.186.537,90		do Exterior	272.631,00
		Outras contas	6.161.350,10
		73.186.537,90	

DR. MAURICE DEMOLEIN — Gerente Geral

RINALDO CEGAL — Contador C.R.C. 7.124

A SERINGUEIRA, ARVORE DA BORRACHA, NO ESTADO DE SÃO PAULO

JOSE PROCOPIO FERRAZ

Em artigo anterior, por equívoco, atribuí-se ao Instituto Agrário de Campinas a posse de seringueiras trinitárias, quando em verdade, o mesmo Instituto possui apenas plantas de pouco mais de um decênio de idade, as primeiras que recebeu, originárias do Campo de "Sta. Sofia" junto a Gavião Peixoto.

Nesse artigo nos referimos à conveniência de se formar seringueira em caráter extensivo, de amplo florescimento, dessa preciosa árvore no Estado de São Paulo e pelos Estados limítrofes.

Plantar-se com as plantas eucaliptus, guardando apenas distância conveniente do acordo com sua exigência que deve ser em alinhamento, e covas de 4 metros em quadra para mais.

Domina ainda no espírito do fazendeiro paulista a concepção de que a seringueira, hevea brasiliensis — sendo nativa na imensa bacia Amazônica, banhada pelo rio Mar e seus caudalosos afluentes, é, demais, uma árvore exigente de solo e clima húmidos.

É uma suposição enganosa, senão exagerada. Verdade é que sua existência abrange o extenso vale amazônico que compreende grande parte do Estado do Pará e vem confinada em uma faixa menor no Estado do Maranhão.

O seu verdadeiro "habitat" porém, é inevitavelmente, nas elevações dos contrafortes do Espinhaço divisor central de Mato Grosso e os da Cordilheira dos Andes, onde dominam as variedades sadias, mais produtivas e superiores da legítima "hevea-brasiliensis".

É intuitivo que, com o correr dos séculos as suas sementes leves em relação ao volume, e boiadas, desceram o curso das águas e se espalharam pelas inundações temporárias que sucedem no imenso vale, como também pelo forte impulso que recebem ao ser projetadas, quando a frutificação chega ao final do seu ciclo. Os melhores seringueiros são encontrados, precisamente, nessas maiores altitudes.

Sempre pensamos que Deus mais uma vez fora brasileiro quando "Vickiam" outrora, furtivamente, levava para o Oriente as sementes do balsa Amazonas, em virtude de desconhecer, ainda por esse tempo, as variedades inferiores da "hevea" aí frequentes em suspensas, portadoras de doenças.

Outro engano é pensar-se que a exploração do seringueiro para ser lucrativa, necessita de ser unitariamente vultosa como a do café: 5.000 pés da mesma, que pode ser ao período de 3 anos pela enxertia, ou pela semente na idade de 7 anos, iniciando a produção apenas com cerca de 2 quilos de borracha por ano, apenas 50% desidratada, no preço de 25 a 30 Crs o mil, resulta um valor superior ao produto do melhor pé da rubiaca.

É por se tratar da árvore rústica, o trato é econômico e o pro-

Como criar os coelhos

(Conclusão da 18.ª pag.)
dado de evitar grande aglomeração de animais no mesmo compartimento.

As galinhas destinadas aos coelhos novos obedecem ao mesmo tipo de construção e higiene usados nas coelheiras em geral. Em um compartimento de 1,20 x 0,60 x 0,50, poderemos instalar até 8 coelhos recém-desmamados, cujo número se irá diminuindo de acordo com o seu desenvolvimento.

MUDA — Os coelhinhos começam a mudar o pelo pela primeira vez quando atingem 6 a 7 semanas de idade. Em todas as raças, a caída do pelo começa pelo focinho, cabeça, peito, patas, atingindo depois todo o resto do corpo; entretanto, os animais nunca chegam a ficar completamente sem pelo. A muda dos coelhos adultos se processa apenas uma vez por ano, geralmente, antes do inverno, nos meses de fevereiro e março. A muda tem grande influência sobre o estado geral do coelho, debilitando bastante o animal, predispondo-o a doenças, além de ocasionar perturbações no crescimento, aleitamento, gestação e acasalamentos. Os animais deverão receber uma alimentação sadia, rica em proteínas e sais minerais para entrarem na muda gordos, fortes e vigorosos; deste modo suportarão bem o processo de renovação dos pelos sem constituir problemas graves para o criador. Ao contrário, quando os coelhos são desmamados muito jovens ou

A poluição pelos resíduos de curtumes

FRANCISCO BERGAMIN

Todos os resíduos industriais produzem acentuadas alterações na água em que são lançados. Na grande maioria dos casos, essas alterações não são imediatas, mas se processam progressivamente à medida que os resíduos sofrem alterações tendem a transformá-los em substâncias estáveis, principalmente, sulfatos, carbonatos, nitratos e gases. As bactérias são as principais responsáveis por essas transformações. Assim, os resíduos não são diretamente tóxicos, mas, agem indiretamente, alterando as condições de normalidade da água, o que a torna imprópria para o consumo e para a vida dos peixes.

Existem, entretanto, outros resíduos que são tóxicos, que agem direta e imediatamente, matando os seres vivos com que eles entram em contato. Além dessa ação direta e imediata, eles provocam, como todos os outros, a poluição tardia em que a água, ao ser decomposta por bactérias, estádo nesse caso os resíduos de curtumes.

Os curtumes possuem duas espécies de resíduos: 1) o resíduo depilador, que contém sulfuros, cal, pelos, gordura, etc.; 2) o resíduo curtidor, que é uma infusão ou um extrato de barbatimão, de quebracho ou mesmo de ácido tânico, mais ou menos purificado. O primeiro é muito alcalino e o segundo é ácido. Mas a mistura de ambos não é suficiente para a neutralização, pois, o resíduo continua muito alcalino.

O sulfuro é uma substância usada sistematicamente em todos os curtumes. É um composto muito instável, decompondo-se com facilidade e produzindo gás sulfídrico, que é um tóxico poderoso, que mata, mesmo em doses pequeníssimas, todos os seres aquáticos por ele atingidos. As taxas encontradas nas diversas dosagens variam de 300 a 500 miligramas por litro. Um grande curtume de São Paulo, com um despejo de 600.000 litros diários, produz diariamente uma quantidade de gás sulfídrico que oscila entre 180 a 300 quilos. Essa quantidade de ácido sulfídrico, é fabulosa, suficiente para matar cardumes de peixes, criar toda a vegetação e destruir todo o plancton de rios bastante colmados.

Isso dá ideia da imensa capacidade poluidora dos resíduos de curtumes. Por isso, é preciso impedir, a qualquer preço, que esses resíduos sejam lançados diretamente nos cursos d'água.

A capacidade poluidora desses resíduos, avaliada pelo B.O.D. (isto é, o oxigênio necessário para reduzir os compostos estáveis), é muito grande. Varia de 10 a 20 mil partes por milhão, o

Temos hoje mais um problema do nosso concurso mensal de maio:

HORIZONTAIS: — 1 — gruta (pl) — 2 — dize do los de pelo amarelo manchado ou salpicado de preto — 4 — imensidade — 5 — molepeia; — 6 — suficiente; — 7 — família; N.º 8 — 2 — atmosfera; artigo, (pl) — 3 — obra indecorosa (pl) — 4 — Antonio Carvalho (pl) — 5 — linha de esquadria; — 6 — dificuldade.

Se apresentarem fracos e mal alimentados, a muda se processará de forma anormal, trazendo grandes prejuízos para a criação.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABA

A Revolta dos Feios Vermelhos — Jeff Chandler e John Lund — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

O Leiteiro — Jimmy Durante e Donald O'Connor — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONVOCAÇÃO

A Revolta dos Feios Vermelhos — Jeff Chandler e John Lund — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

O Milagre da Noite — Victor Francen e Iudmila Tcherina — Band. da Tela — Nacional — As 13,00, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA

O Cangaceiro — Super nacional — Marisa Prado e Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MONARK

A Revolta dos Feios Vermelhos — Jeff Chandler e John Lund — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Revolta dos Feios Vermelhos — Jeff Chandler e John Lund — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX

A Revolta dos Feios Vermelhos — Jeff Chandler e John Lund — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

HOLLYWOOD

As 14 hs.: Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — Barragem Maldita — Desde as 17,20 horas: Revolta dos Feios Vermelhos — Beco do Crime.

RADAR

As 14 horas: O Filho de Monte Cristo — Proib. 10 anos — Muros de Ouro — As 18,20 e 22 horas: Revolta dos Feios Vermelhos — Proib. 14 anos.

SAMMARONE

As 14 horas: Sangue e Fria — Proib. 10 anos — Muros de Ouro — As 19 horas: Revolta dos Feios Vermelhos — A Torre de Londres — Proib. 14 anos.

TROPICAL

A Revolta dos Feios Vermelhos — Jeff Chandler — Proib. 14 anos — Beco do Crime — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14,40 horas.

RIALTO

As 13,40 horas: Cap. Blood — Os Anjos e os Espíritos — Proib. 10 anos — Desde as 17,15 horas: Revolta dos Feios Vermelhos — Beco do Crime.

GLORIA

As 14 horas: O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Semos da Marinha — Desde 17,30 horas: Revolta dos Feios Vermelhos — O Tirano — Proib. 14 anos.

RECREIO (Lapa) — A Filha do Comandante — Gene Kelly — Trem das Surpresas — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — Caelique Branco — Johnny Weissmuller — Perdidos no Alasca — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 13,15 horas.

STA. HELENA — O Mundo se Divide — Nacional — Oscarito — Quando Falam os Punhos — Proib. 10 anos — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, sendo que sua reabertura dar-se-á dentro de alguns dias.

ROXY — Reabrirá dia 21 com o filme Sonho do Zorro — Este cinema foi dotado de perfeito sistema de AR CONDICIONADO.

REN — Arenas Rubras — Jorge Mistral — Hora da Vingança — Esp. Marcha. Nac. As 13,45 e 18,30 horas.

S. JORGE — Perdidos no Alasca — Bud Abbott & Lou Costello — Iman Encantado. Esp. Marcha. Desde 13,45 hs.

SAVOY — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — Casa-te e Verás — Proib. 10 anos — Marcha do Mundo — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — Arenas Rubras — Jorge Mistral — O Filho do Deserto — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

OBZAN — O Cristo Proibido — Raf Vallone — O Mal-dito — Proib. 18 anos. Esp. Marcha. As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Morena Sensual — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

VITORIA — Romance dos Sete Mares — John Wayne — O Nezinho de Papai — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Fechado para reformas, aguardando-se sua reabertura por estes dias.

JUSTARA — Última Etapa — Sob os auspícios da ONU e direção de Wanda Jakubowska — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

EXCELSIOR — As 10 horas: O Mago — Capitão Sem Armas — As 19 hs.: Veneno — Nac. — A Mal Querida — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Senhora de Fátima — Inez Orsini — O Bandido Romântico — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

CAIRO

Senhores de Olhos Abertos — Dinah Shore — Os Três Mosqueteiros — Campos Filmes — Nac. — Desde as 9 horas da manhã.

JOA — Sarabanda — Françoise Rosay — Simão e Caetano — Nacional — Atual. Atlântida — Nac. Desde 14 hs.

VILA PRUDENTE — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — Posto Avançado em Marrocos — Not. da Semana — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Tarzan e a Fúria Selvagem — Johnny Weissmuller — A Vida de Solteiro é Boa — Var. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

FATIMA — Tambores Distantes — Gary Cooper — Tão Perto do Coração — Atual. Atlântida — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

CLIFFER — Não Me Diga Adeus — Nacional — Vera Nunes — Tarzan e a Fúria Selvagem — Not. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAX — Tripoli — Maureen O'Hara — Contos e Lendas — Mundo em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

CATUMBI — Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Mulheres Condenadas. Not. Tela. Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

SOBERANO — O Grande Caruso — Mario Lanza — Figuras do Mesmo Naipo — Esporite em Marcha — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — Luta Selvagem — Steve Cochran — Venus Moderna — B. da Tela. Nac. As 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — Rio Bravo — John Wayne — O Rei de Um Mundo Selvagem — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

YPE — Tarzan e a Fúria Selvagem — Lex Barker — O Expresso de Pequim — Var. da Tela — Nacional — As 13,45 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — Iracema (malabarismo) — Oli Fernandes (ginástica) — Anita Serrano (ballet) e Fiolin e Pinatti — 2a parte a peça: "A Volta do Marins" — As 15,30 e 20,30 horas.

A GALOPADA INTREPIDA dos CAVALEIROS-SOLDADOS, EM MEIO DE UMA SELVA de REVOLTA E FUZILARIA.

TYRONE POWER

PENNY EDWARDS
THOMAS GOMEZ
CAMERON MITCHELL
Dirigido por Joseph Newman



20 CENTURY FOX apresenta

"O SOLDADO da RAINHA"
UM TECHNICOLOR 100 VEZES ESPECTACULAR

Bandeirante da Tela - Nac. Proibido até 14 anos

AMANHÃ MARABA RITA MONARK
PLAZA PHENIX RADAR RIALTO GLORIA
SAMMARONE TROPICAL HOLLYWOOD SÃO JOSE MODERNO

Com este filme: Reaparecimento do esperado
FOX MOVIE TONE!



JON HALL E FRANCES FARMER compõem o par romântico de "Ao Sul de Pago Pago", empolgante aventura desenvolvida nos Mares do Sul, que o Programa Barone apresenta no cine Oásis. Canções belíssimas, bailes exóticos, recantos paradisíacos de uma ilha encantada, servindo de palco à aventura romântica de um príncipe indígena, em luta com aventureiros sem escrúpulos à caça de fabuloso tesouro. Jon Hall e Frances Farmer atuam com Victor MacLaglen e Douglas Dumbrille.

UM AMOR ARREBATADOR...
E O DEVER DE UMA BATALHA NAVAL!

Charles BOYER
ANNABELLA

A BATALHA
"LA BATAILLE"

Proibido até 14 anos
Bandeirante da Tela - Nac.

AMANHÃ RITA
SÃO JOÃO

UM MORTO E DOIS VIVOS LUTAM PARA CONQUISTAR

Os Amores DE UMA VIÚVA

AMANHÃ
PARADODOS S. CECILIA ROMA
LUX POLITEAMA COLONIAL



UM ARGUMENTO HUMANO EM "A PROMESSA" — A partir do próximo dia 8 o Opera e circuito Serrador apresentarão o filme "A Promessa", grandiosa realização do moderno cinema italiano. Dirigido por Mario Bonnard, o filme narra uma história humana e um conflito crucial entre o instinto e a razão, em meio ao ambiente musical da Itália do século passado, com suas canções e seus famosos bailes. As maiores vozes da atualidade e o Balé da Opera de Roma tomam parte no filme. Nos papéis principais de grande romance, estão Giorgio Di Lullo, Maria Grazia Francia, que se vê na gravura, Doris Duranti e, pela primeira vez na tela, Roberto Murolo "o cantor do século".

REAPRESENTA UM GIGANTE DE CECIL B. DE MILLE

"Pelo Vale das Sombras"
The Story of Dr. Wassell

GARY COOPER
Laurie Day - Signe Hasso

AMANHÃ ART PALACIO
ROSARIO ESERALMA MAJESTIC 4ª FEIRA PARAMOUNT
CLIMAX PARIS RIVIERA ITAMARATI NACIONAL
PIRATININGA BRASIL ODEON CRUZEIRO MARACANA
CINEMAD IMPERIAL STAR S. CAETANO JUPITER

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS DA METRO

* RED SKELTON, que é filho de artistas de circo, vai agora fazer o papel de um palhaço em uma nova apresentação da Metro, cujo nome é, precisamente, "O Palhaço" (The Clown). Nesta peça o notável Red terá a colaboração de Jane Greer e do novo menino prodígio Tom Consideine. Tom tem apenas 10 anos de idade.

* VAN JOHNSON e Janet Leigh estão em uma pequena cidade do interior dos Estados Unidos ultimando a filmagem de "CONFIDENCIALMENTE CONNIE". Dia Van Johnson: "... eu gosto muito das pequenas cidades do interior, porque, todos sabem o que os outros estão fazendo ou não fazer".

JOSE CARLOS BURLE DIRIGIRÁ UMA ATRIZ ALEMÃ

A conhecida atriz alemã, Angelica Hauff, atualmente em "tournee" teatral pela Suíça, será a principal interprete da primeira película a ser dirigida por José Carlos Burle, para a Multifilmes S.A.

TERMINADO "O HOMEM, A BESTA E A VIRTUDE"

O diretor italiano Steno terminou a filmagem, realizada em cores, pelo processo Gevacolor, de "L'uomo, la bestia e la virtù", tirado da conhecida comédia de Luigi Pirandello e interpretado, nos principais papéis, por um trio de atores realmente inédito: Viviane Romance, francesa, o comediante italiano Totò e o ator diretor norte-americano Orson Welles.

METRO Rio Goiás Leblon
HOJE: 1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 HORAS

Afinal, ele era ele...
FRED McMURRAY
DOROTHY McGUIRE
HOWARD KEEL

...OU ERA O OUTRO?
ESPERTO CONTRA ESPERTO

METRO Rio PARA OS GAROTOS - SESSÃO MATINAL
Goiás Leblon DESENHOS, SHORTS, MINIATURAS, ETC.

SEGUNDO TRIUNFO ESPETACULAR DO CINEMA BRASILEIRO!

2ª Semana!
ANSELMO DUARTE • ELIANE LAGE
SINHÁ MOÇA

BASEADO NO ROMANCE DE MARIA PEZONNE-PHILIPPE FERNANDES
AUTOR: TOM PAYNE
ADAPTAÇÃO: EDUARDO BATISTA PEREIRA
DIREÇÃO: VERA CRUZ
DISTRIBUIÇÃO: COLUMBIA PICTURES

AMANHÃ
BANDERANTES JOIA
4ª FEIRA ESTRELA
STAR ODEON
S. SEBASTIÃO CANDELARIA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Mentira Salvadora — Columbia — Marcha da Vida, 426 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ART-PALACIO — Sinhá Moça — Anselmo Duarte — Eliane Lage — Proib. 10 anos. Columbia. As 14, 16, 18, 20 e 22.

BANDEIRANTES — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Escandalo — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 378 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmetex — As 13,30, 15,40, 17,20, 20 e 22,10 horas.

PARATODOS — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — RKO — F. Jornal, 307x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmetex — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — As Aventuras do Capitão Blood — O Sentenciado — Proib. 14 anos — Império Submarino — Série — C. J. Inf. 15x53 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

JOIA — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Escandalo — Proib. 18 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Escandalo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: A Verdade Nua — Pela Cia. Mary e Daniel — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Sinhá Moça — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROMA — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Columbia — Só a tarde: O Direito de Viver — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRASIL — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARIS — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Só a tarde: Ponte de Gelo — As 13,50, 19 e 21,30 horas.

LUX — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — O Direito de Viver — As 13,40 e 18,40 horas.

S. CAETANO — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — O Direito de Viver — As 13,40, 18 e 21 horas.

MARACANA — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Só a tarde: Ponte de Gelo — As 13,30, 18, 20 e 22 horas.

CINEMAR — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Ponte de Gelo — As 13,30 e 18,30 horas.

JUPITER — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Desde 13,30 hs.

IMPERIAL — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Só a tarde: O Direito de Viver — As 13,30, 17,30, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Muros de Ouro — As 14 e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Só a tarde: Somos da Marinha — As 13,40, 17,50, 20 e 22 horas.

S. SEBASTIÃO — (V. Esperança) — O Direito de Nascer Luta Pela Glória — As 13,30 e 18,45 horas.

CANDELARIA — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Só a tarde: Vingança dos Elefantes — As 13,10, 17,20, 19,30 e 21,40 horas.

COLONIAL — Sinhá Moça — Proib. 10 anos — Só a tarde: O Direito de Viver — As 13,30, 18, 20 e 22 horas.

STAR — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Lua de Mel a Socos — As 13,30 e 18,30 horas.

S. LUIZ — Muralhas de Sangue — Proib. 10 anos — Macao — C. Atual. 53x12 — Desde 13,40 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Direito de Nascer — Proib. 10 anos — Pelmetex — Nac. As 14 e 19 horas.

METRO — Esperto Contra Esperto — Uma comédia 100% diferente — Fred Mac Murray, Dorothy McGuire e Howard Keel — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Esperto contra Esperto — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

GOIAZ — Esperto Contra Esperto — As 14, 16, 18, 20 e 22.

LEBLON — Esperto Contra Esperto — As 14, 16, 18, 20 e 22.

CARLETON CARPENTER. AGORA EM FILME: "MEU AMIGO O LEÃO"

Carleton Carpenter, que andou aqui, entre nós, que apareceu no palco do Cine Metro, na companhia invejável de Pier Angeli e Debbie Reynolds, deixou a melhor impressão. E muito boa impressão também deixará com o seu trabalho na comédia romântica (e diferente) que os filmes Metro e circuito dele vão apresentar: "Meu Amigo o Leão".

CONTINUA ENTER NECENDO A TODOS — HOMENS E MULHERES...

3ª Semana!
O DIREITO DE NASCER

LUPE SUAREZ • JORGE MISTRAL
JOSE BAVIERA • GLORIA MARIN

AMANHÃ
BROADWAY
4ª FEIRA
S. LUIZ



"SINBAD O MARUJO" E "ROSANA" NO PROGRAMA DUPLA DO CAIRO — Prosseguindo em sua apresentação de programas duplos, o Cine Cairo exibirá, a partir de amanhã, "Sinbad o Marujo", com Douglas Fairbanks Junior, e "Rosana", com Farley Granger e Joan Evans. Trata-se de duas reprises sempre bem aceitas, uma vez que a primeira é uma história de aventuras e heroísmo e a segunda tem um enredo romântico, envolto num ambiente de intrigas e vinganças. No clichê, uma cena de "Rosana".

CO-PRODUÇÕES ITALO-FRANCESES

Encontram-se em fase de realização ou de imminente início de filmagem, quer na Itália, quer na França, numerosas películas produzidas na base dos acordos oficiais estipulados pelas cinematografias italiana e francesa e que, portanto, em ambos os países, das regras legalmente reconhecidas aos filmes nacionais. Entre elas, destacamos as seguintes: "Terza Ragù", tirada da obra de Emilio Zola, direção de Marcel Carné, com Simone Signoret e Raf Vallone nos principais papéis; "Ne lancher pas l'écoute", direção de Pagliaro e que tem em seu "cast", entre outros, Eduardo e Penelope De Filippo; "A Odisséia", em cores e em três dimensões, direção de W. G. Pabst, com Silvana Mangano, Kirk Douglas, Henri Vidal e outros elementos italianos e franceses; "Senso", em cores, direção de Luchino Visconti, com Alda Valli no principal papel feminino; "Carosello napoletano", em cores, direção de Ettore Giannini ("cast" ainda não escolhido); "Tempi attuali", em cores, direção de Alessandro Blasetti, com os mais conhecidos atores do cinema italiano; "Teodora, imperatriz de Bizâncio", em cores, direção de Riccardo Freda, com Gianna Maria Canale no papel da protagonista; "Wagner", direção de Giacomo Gentilomo, com Friedrich March, Valentina Cortese e Micheline Presle; "Nina Petronia", nova versão em cores de argumento já filmado na Alemanha em 1929 e para a qual ainda não foram definitivamente escolhidos nem o diretor nem o "cast"; "I vitelloni", direção de Federico Fellini, com Eleonora Rossi Drago; "Lucrezia Borgia", em cores, supervisão de Christian Jacques com Martine Carol e Pedro Armendáriz; e "Tivviti 13", direção de Vittorio Cottafavi, com Barbara Laage, Armando Francioli, Arletty e Eduardo De Filippo. (U. I. F.).

NA ITALIA O V CONGRESSO DO DOCUMENTARIO

Na última reunião do IV Congresso Internacional do Filme Documentário, que se realizou em Paris, ficou resolvido que o próximo congresso, que será o V, deverá efetuar-se em Roma. (U. I. F.).

Banda da Força Pública do Estado de São Paulo

A Banda de Música da Força Pública do Estado, sob a regência do maestro capitão Antonio Bento da Cunha, em colaboração com o Departamento Municipal de Cultura, realizará, no Teatro Colombo, às 21 horas do dia 25, um concerto sinfônico, obedecendo ao seguinte programa: 1.ª Parte — A. Carlos Gomes — Condor — Fantasia; F. Chopin — Valsa Brilhante — Grande Valsa; B. Cunha — Concerto em si bemol — a) Illegro Marcial, b) ndante sostenuto, c) Allegretto gracioso e Più Mosso final. Solista de clarinete: Subtenente Rberto de Paschoal.

2.ª Parte — Liszt — Rapsodia no 2; Bizet — Carmen — Pot-pourri.

COLITES ANTIGAS

Amorcas — Gástricas — Omas — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DE ALVARO MACHADO. Especialista da Benef. Port. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375.

CINEMA

"SINHA MOÇA"

O grande acontecimento da semana é a apresentação de "Sinha Moça", produção Vera Cruz que pode ser considerada como de classe internacional, pelos valores técnicos e artísticos de que dispõe. Muito bem apoiada em uma alçada campanha de publicidade, o filme ocupou o cartaz de numerosos cinemas e ganhou a simpatia do público, que tem corrido em massa para as salas onde é exibido. Depois de "O Cangaceiro", este filme mais uma afirmativa das possibilidades do cinema nacional, principalmente da Vera Cruz, que parece já ter passado a fase experimental para atingir agora, o plano da produção em bases verdadeiramente industriais e positivas.

"Sinha Moça" é um grande espetáculo, realizado com todos os requintes de uma superprodução e merecedor dos mais amplos elogios. Graças aos altos padrões técnicos de que dispõe a Vera Cruz, foi possível realizar um filme de envergadura de "Sinha Moça", capaz de repetir no estrangeiro o sucesso do filme de Lima Barreto. Porque o filme de Tom Payne tem grandes qualidades, tanto técnicas como artísticas, e o aplauso que está ganhando do nosso público é dos mais justos e merecidos.

O romance de d. Maria Dezzone Pacheco Fernandes retrata com muita precisão aqueles aspectos da vida brasileira de fim de século, quando o movimento abolicionista ganhava terreno e adeptos, em luta com a resistência dos últimos senhores de escravos. A transposição da história para tela deu maior realce a aqueles episódios, destacando os aspectos principais e reunindo-os em uma inteligente narrativa. Embora as deficiências de alguns cortes, e desenvolvimento da trama é muito bom. Valorizada por uma excelente fotografia, que aproveitou ao máximo os aspectos típicos de uma pequena cidade do interior, a ambientação tem a atmosfera ideal para a evocação dos acontecimentos. Tudo foi cuidado, desde a vestimenta da época, até a exploração dos hábitos conservadores daqueles tempos, de forma a dar ao espectador a impressão mais nítida possível da realidade da história.

Como aconteceu com "O Cangaceiro", as figuras de segundo plano são as melhores. Sem desmerecer o trabalho de Anselmo Duarte, muito superior ao de Elia Lage, a participação dos atores que secundam os principais muitas vezes chegou a ofuscar os famosos astros. E' o que acontece

com Frei José, a admiravelmente vivido por Eugênio Kusnet, que, na minha opinião, é o melhor elemento em cena. Tal a expressão, o realismo e a sinceridade que empresta ao seu papel, que não parece estar representando, mas vivendo aquela figura como se fosse sua própria vida. Sua caracterização, suas inflexões de voz, seu olhar, seus gestos, enfim tudo é perfeito em Eugênio Kusnet. Um bravo a esse admirável intérprete, e meus votos para que continue sempre assim, para satisfação de seus admiradores e do cinema nacional.

Outro excelente intérprete é José Policena, veterano do teatro, que está esplendendo no papel de fazendeiro prepotente e conservador. Um grande trabalho de Policena. Domingos Terra, o delegado, é outra figura de grande valor, preciso em cada movimento, convincente e expressivo. Um belo desempenho Ruth de Souza e Henrição, os dois melhores dentro os escravos, ambos atuando muito bem. Ricardo Campos, que já aparecemos em "O Cangaceiro", realiza também muito bom trabalho, embora seu tipo físico não ajude muito na caracterização do feitor. Domingos Terra estaria melhor que Ricardo, nesse papel, favorecido por sua complexão física mais avantajada. Apesar da correção do desempenho de Ricardo Campos, o papel não se ajusta ao seu tipo físico.

Pelos valores de que destrua, tanto na parte material como na artística, "Sinha Moça" realiza o espetáculo do agrado do grande público, que nele encontra motivos numerosos para sua satisfação. Tem drama, história, romance e graça, tudo muito bem dosado, para despertar o interesse e prender a atenção do espectador. Forma, com "O Cangaceiro", a dupla de melhores filmes já produzidos no Brasil.

WALTER ROCHA

"PAIXÃO DE BRAVO" dirigida por Nicholas Ray — que a RKO Radio exibirá quarta-feira, no Ipiranga, apresenta outra notável "performance" de Robert Mitchum, tendo como "co-estrela" a ruiva temperamental Susan Hayward. Ambos compartilham das honras estelares com Arthur Kennedy, um artista gramático por excelência. O filme não resta dúvida. Trata-se da primeira película que apresenta os grandes espetáculos de rodeio, como eles são na realidade. Suas tragédias e consequências, especialmente. E' um verdadeiro lição contra as suas atitudes sanguinárias.



"OS AMORES DE UMA VIÚVA" — Pelmeix apresentará a partir de amanhã, no Paratodos e cinema, a mais recente produção do cinema mexicano, desta vez uma fina comédia, tendo por intérpretes: Ramon Armengod, Charito Granados e

José M. Linares Rivas. Seu desenrolar é dos mais interessantes, pois narra a história de uma viúva que se apaixona por dois rapazes, surgindo desta forma as mais complicadas situações.

João Francisco, o general - caudilho da República

(Conclusão da 9.ª página).
tia legal do regime, quando necessário.

EM 1917

Tão conhecidas se tornaram as qualidades de comando de João Francisco que, ao cogitar-se em 1917 da formação de um Corpo Expedicionário Brasileiro, para lutar na França ao lado dos aliados, foi ele escolhido pelo ministro da Guerra para organizá-lo e comandar. Ultimavam-se os derradeiros preparativos quando terminou a conflagração, deixando de haver razão para o envio daquele Corpo.

COM ISIDORO E MIGUEL COSTA

Ao reventar a revolução de 24, instado por Isidoro, Miguel Costa e Prestes, João Francisco a eles aderiu. Logo no início da insurreição, soube que Dilermando de Assis — o mesmo oficial do Exército que assassinara Euclides da Cunha — desceu do Norte, divulgando aos quatro ventos que iria infligir a frágil e derrotada às tropas comandadas pelo caudilho guasca.

O recontro, porém, veri-

ficou-se nos arredores da fronteira, resultando no desbarato total da tropa de Dilermando, que foi obrigado a passar a toda a pressa para a Banda Oriental, na ansia de salvar a pele...

Em grande parte, a Coluna Prestes ficou a ele devorada de sua fabulosa marcha pelo interior do país, Paraguai e Bolívia, pois, anteveio uma retirada das forças rebeldes, ordenara a abertura de uma picada, que até hoje tem seu nome, alem de Sta. Maria, por onde a coluna em retirada pôde escapar a um envolvimento fatal.

Ainda em 24, em um assalto que comandou a Estação do Norte, em S. Paulo, recebeu João Francisco 58 ferimentos, consequência de uma rajada de metralhadora. Dado por morto, pouco depois no entanto, recebeu João Francisco 58 ferimentos, consequência de uma rajada de metralhadora. Dado por morto, pouco depois no entanto, recebeu João Francisco 58 ferimentos, consequência de uma rajada de metralhadora.

Depois de 24 participou de todas as revoluções que se verificaram, 28, 30 e 32. Converte sua vocação nata apenas em 1937, quando não só deixou de participar do golpe, como ainda o acolheu de "ditatorial, fascista, e sobretudo, imoralíssimo".

Seguido pelo jerrarca do Estado Novo no Rio Grande do Sul, general Daltro Filho, mudou-se João Francisco, definitivamente, para S. Paulo, fixando aqui residência.

DO SABRE PARA A PENA
Ao invés de entregar-se, como seria natural, aos lares demandados por sua avançada idade, — completava na época 72 anos de uma vida intensamente vivida — trocou o sabre marcial pela pena de memorialista e teórico do positivismo, pena que não deixava de empunhar com algum belicismo, como um sestro remanescente de sua primitiva carreira. Auto-didata, João Francisco conseguiu reunir avultado patrimônio de cultura sem precisar despendar grandes

esforços, tal a facilidade de assimilação rápida e a inteligência pronta de que dispunha.

Postivista da primeira geração republicana, não deixou todavia de introduzir algumas pitorescas modificações na filosofia de Comte, tão do agrado de nossos avós. Escrevendo a "Escola Republicana Estolida", foi seu intento adaptar a filosofia positivista à realidade do panorama nacional, desbastando-a do que considerava desnecessário e impraticável. Deixou ainda o "ABC do Cidadão", manual de civismo, "Fazendo Justiça", panfleto de polemica, e todo um vasto acervo de escritos, que a limitação de espaço impede de citar.

A SURPRESA DE COELHO NETO

Coelho Neto, que o conhecia de nome, ao visitá-lo em sua estância do Caty, quando da excursão que empreendeu ao Rio Grande do Sul, mal conteve o espanto ao ver surgir-lhe pela frente, ao invés de um sargento destemido e bronco, um senhor culto e cavalheiresco, que se comprazia em trocar idéias sobre literatura, filosofia, belas artes e outros amenos assuntos, com o escritor visitante.

Tão grande foi a surpresa deste último que, regressando ao Rio de Janeiro, rasgou-lhe pela imprensa os maiores elogios onde, ainda admirado dizia — "da estatura moral do militar que sabe ser tão grande na guerra como na paz, consolo de sua força e agradável por seus dotes de espírito de maneiras".

Quem deve ter ficado mais admirado, no final das contas, foi, provavelmente João Francisco, gaúcho calmo e quase laconico, ante a impetuosa e hiperbolica torrente de adjetivos os mais rebuscados, com que o brindou o irrequieto maranhense, idolo literário de então...

NO FIM DA TRILHA

No ultimo dia 24, o velho caudilho guasca chegou ao fim de sua trilha.

Com seus grandes bigodes brancos, poncho atirado sobre os ombros, porte ainda marcialmente erecto, João Francisco era nos últimos anos de sua vida figura conhecida no Jardim Paulista, onde residia até que a morte o levasse.

Não testemunhamos, mas podemos quase garantir como se passou desta vida o velho João Francisco. Recostado a uma poltrona de vime, na varanda de sua casa, ele viu a morte chegar, suavemente, com pés de lã, mascarada numa sincope cardíaca. Não reagiu, aquele que tanto lutara. Deixou-se levar ao encontro da velha guarda de caramurus republicanos, que dispõem das coxilhas das nuvens para suas cargas e galopadas. E talvez levasse até a idéia, bem oculta no fundo do coração, de unir-se lá em cima aos antigos camaradas provisórios que o aguardavam, para depois de um fulminante pronunciamento, instaurar a Celestial República do Piratiny — com entrada expressamente vedada aos federalistas, está visto...

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do estômago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de estômago; colítes (amébias); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.
Consultas na Cidade: R. Wenceslau Brás, 74 — 2.º andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058
Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

SESSÕES A PARTIR DAS 9 HORAS DA MANHÃ!
HORARIO: 11-15-19-23 Hs
DOUGLAS FAIRBANKS JR. MAUREEN O'HARA
"SINBAD O MARUJO"
LINHA DE 35MM WALTER SIEZAK em TECHNICOLOR!
CAIRO
VALE ANUNCIANDO - 25-0-150
HORARIO 9-13-17-21 Hs
AMOR! OPÓ! VIOLENCIA!
Roseanna
FARLEY GRANGER-JOAN EVANS CHARLES BICKFORD-R. MASSEY AR CONDICIONADO PERFEITO

AS MUSICAS DE "UMA VIDA PARA DOIS" E "O HOMEM DOS PAPAGAIOS"

Walter Schultz Portonlegr, conhecido maestro, recentemente contratado pela Multifilmes S.A., já se encontra de posse do cenário de "Uma vida para dois", película que está sendo dirigida por Armando de Miranda, a fim de cuidar de sua partitura. Por outro lado, o maestro Guerra Peixe já se encontra trabalhando na música de "O homem dos papagaios", o filme encabeçado por Froscopio Ferreira e dirigido por Armando Couto.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 1.º de junho do corrente ano, às 16 horas, em sua sede social, à rua Santo Afonso, 176, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, constando da pauta os seguintes assuntos:

- Tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, para alteração dos Estatutos Sociais;
- eleição de Diretores;
- outros assuntos de interesse social.

Aparecida, 14 de maio de 1953.

INDUSTRIA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

Antonio de Andrade Costa
Diretor Superintendente

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 30 de maio do corrente ano, às 10 horas, em sua sede social, à rua Joaquim Carlos n. 419, nesta capital, constando da pauta os seguintes assuntos:

- Tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, para alteração dos Estatutos Sociais;
- eleição de Diretores;
- outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de maio de 1953.

INDUSTRIA DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S. A.

Antonio de Andrade Costa
Diretor Superintendente

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 25 de maio do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social, à rua Santo Afonso, 176, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, constando da pauta os seguintes assuntos:

- Tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria, relativa à autorização para outorga de garantia real a favor de terceiros;
- outros assuntos de interesse social.

Aparecida, 14 de maio de 1953.

INDUSTRIA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S. A.

Antonio de Andrade Costa
Diretor Superintendente



"PELO VALE DAS SOMBRAS" — Durante seus vinte e cinco anos de atuação em Hollywood, Gary Cooper tornou parte em quase setenta filmes, mas não se pode dizer que ele tenha desempenhado todos os tipos de papéis. Em "Pelo Vale das Sombras", por exemplo, o famoso galã personifica uma figura da vida real, o dr. Corydon Wessell, heróico médico da Marinha norte-americana que se cobriu de glórias ao salvar das garras do inimigo dez marinheiros feridos, no decorrer da batalha de Java.

Entre o modesto médico de Arkansas, e o simpático rapaz de Montana, existem muitos pontos de contato, e foi por isso, talvez, que Cooper pôde apresentar uma das mais emocionantes caracterizações da sua carreira artística. Por outro lado, a vida privada do ator é quase tão interessante quanto a do médico, sendo ambos apaixonados pelas aventuras.

Contracenando com Gary em "Pelo Vale das Sombras", filme técnico da Paramount cuja representação será feita segunda-feira no Art-Palácio e circuito, aparecem Laraine Day, Denny O'Keefe, Signe Hasso e Carol Thurston, dirigidos por Cecil B. de Mille.

FASCINANTE! GARRALHADA!
12 MULHERES MAIS SENSACIONAIS DO CINEMA
E O MELHOR FILMO DE COMEDIANTE!
Silvana PAMPANINI
TOTO - Ave NUNCHI
Nino TARANTO
Wanda OSIRIS
MESSALINA
E O BOMBEIRO
AMANHÃ • OPERA • PARAMOUNT
ITAMARATI • PAULISTA • NACIONAL • CRUZILHO
CONVIRSO • MARACANA • JUPITER • S. CAETANO
4.ª FEIRA • ROSARIO • S. CECILIA
CLIMAX • ROMA • LUX • PORTITANI

Amanhã JUSSARA
RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 306
O CINEMA QUE APRESENTA OS MAIORES SUCESSOS EUROPEUS!
MELHOR AR CONDICIONADO CONFORTO-VISIBILIDADE-PROJEÇÃO
DELICIOSA! PICANTE! MALICIOSA!
TUDO ISTO MISTURADO E MAIS UM TARADO A SOLTA!
14-16-18-20-22 HORAS
HOJE ultimo DIA ULTIMA ETAPA
13-15-17-18-20-22-24 HORAS
PROIB. 18 ANOS

"HOTEIS ADELINO SINELLI S/A."

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 1953, DE HOTEIS ADELINO SINELLI SOCIEDADE ANONIMA

Assimiladas Gerais. — Aguiar da Prata, 12 de março de 1953. Hermínio Sinelli — Diretor-Geral.

Renato Fabbri — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade HOTEIS ADELINO SINELLI S/A, com sede em Aguiar da Prata, arquivou nesta repartição, sob

numero 67.167, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de março de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada a dezto de Abril de 1953

Aos dezto dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, às 11,30 horas da manhã, na sede social, à rua Xavier de Toledo, n.º 266, 10.º andar, nesta cidade de São Paulo, realizou-se a assembleia geral ordinária da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A., regularmente convocada por edital publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", de 18, 19 e 20 de março último, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de um quarto do capital social, com direito de voto, conforme consta do livro de presença. De acordo com o art. 25 dos estatutos sociais, assumiu a presidência da assembleia o dr. Rudolf Werner Lüthi, Diretor-Presidente e Superintendente da Sociedade, o qual convidou a mim, dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para Secretário. Constituída a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o sr. Presidente declarou que esta assembleia, conforme consta dos editais de convocação já referidos, tinha por objeto: a) — discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) — eleição de novos membros do Conselho Fiscal; c) — outros assuntos de interesse social. — Terminada a leitura, ainda por determinação do sr. Presidente, passei a ler o Relatório, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. O sr. Presidente declarou aberta a discussão sobre estes documentos. Ninguém pediu a palavra, o sr. Presidente submeteu a votação as contas da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, verificando-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida o sr. Presidente declarou que os srs. Acionistas preparassem as suas cédulas para a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos. Reaberta a sessão, procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado: Para Membros Efetivos: — Luiz Del Bel, brasileiro, casado, comerciante, residente em Aguiar da Prata; Mario Tavares, brasileiro, casado, comerciante, residente em Aguiar da Prata; Armando de Souza Candido, brasileiro, casado, comerciante, residente em Aguiar da Prata; e para Suplentes: — Hermínio Sinelli, paulista de Godoy, brasileiro, casado, comerciante, residente em Aguiar da Prata; Eufrazino Pereira, brasileiro, casado, comerciante, residente em Aguiar da Prata; João Adelunghe, brasileiro, casado, comerciante, residente em Aguiar da Prata. Pelo sr. Presidente foi proclamado este resultado e declarou empósados os eleitos em seus respectivos cargos. Neste ato pelo sr. Milton Sinelli, foi proposto que a Assembleia fixasse os honorários de Cr\$ 50,00 (Cinquenta cruzeiros) por reunião que tomassem parte. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e achada conforme foi por todos assinada. — (a.) Adeline Sinelli — Hermínio Sinelli — Daisi Sinelli — Lina T. Salla — Milton Sinelli e D. Weifang Teixeira.

Certificamos ser esta, cópia fiel da Ata da Assembleia Geral Ordinária, da sociedade HOTEIS ADELINO SINELLI S/A, realizada em 12 de março de 1953 e lavrada no respectivo Registro de Atas das

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S/A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S/A., realizada aos 24 de Abril de 1953

Aos 24 dias do mês de Abril de 1953, às 14 horas, na sede social à Avenida Ipiranga n.º 586, 9.º andar, nesta Capital, reuniu-se a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S. A., com a presença de acionistas que representavam mais de dois terços do Capital Social, conforme se verificou de suas assinaturas lavradas a fls. 23 do Livro de Presença. Nos termos do art. 18 letra "b" dos Estatutos Sociais assumiu a presidência da Assembleia o Diretor-Presidente, sr. Roberto Alves de Almeida, que convidou a mim, Rubem Paes de Barros para Secretário. — Constituída a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, que fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado, no "O Estado de São Paulo", nos dias 16, 17 e 18 de Abril de 1953, e no "Correio Paulistano", nos dias 16, 17 e 19 de Abril de 1953, anúncio esse cujo teor é o seguinte: — "Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S. A. — Assembleia Geral Extraordinária — Na forma do disposto no artigo 88 e seus §§, do decreto-lei n.º 2.627 de Setembro de 1940, ficam convocados os srs. Acionistas desta sociedade anônima para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sobre: a) — A aprovação do aumento de Capital de Cr\$ 18.750.000,00 (dezoito milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros); b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais para pô-lo em conformidade com o item acima; c) — Outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 14 de Abril de 1953. (a.) Roberto Alves de Almeida — Diretor-Presidente; Antonio de Queiroz Telles Junior — Diretor-Superintendente. — Terminada a leitura desses anúncios, o sr. Presidente declarou que essa Assembleia fora convocada para verificação da subscrição do aumento de capital social, de Cr\$ 18.750.000,00 (dezoito milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros), liberado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada aos 12 de Março de 1953, cuja ata fora devidamente arquivada na Junta Comercial desse Estado sob n.º 65.947, em 31 de Março de 1953 e publicada no "Diário Oficial do Estado de 10 de Abril de 1953, no "O Estado de São Paulo" de 9 de Abril de 1953 e no "Correio Paulistano" de 9 de Abril de 1953. — Continuando com a palavra, esclareceu o sr. Presidente que, de acordo com os documentos presentes haviam sido atendidas todas as formalidades legais e estatutárias para conclusão desse aumento de capital votado na Assembleia, o qual foi subscrito pelos atuais acionistas e integralizado em 20% (vinte por cento) no ato da subscrição, tendo-se verificado uma sobra de 4.514 (quatro mil quinhentas e quatorze) ações, no valor de Cr\$ 4.514.000,00 não coberta pelo exercício do direito de preferência dentro do prazo de 30 dias fixado pela Assembleia Geral Extraordinária de 12-3-1953. — Essas ações foram subscritas no prazo suplementar de 10 (dez) dias fixado pela mesma Assembleia, pelo acionista sr. Roberto Alves de Almeida e integralizadas na mesma proporção de 20%, conforme consta do Boletim de Subscrição, que vai anexa a presente ata e da qual faz parte integrante, o recibo de depósito bancário adiante transcrito em seu inteiro teor: — "Banco Brasileiro para a América do Sul S. A. — Original — Recibo — Cr\$ 4.514.000,00 — Recebemos da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S. A., estabelecida nesta Capital, a Avenida Ipiranga n.º 586, 9.º andar, a quantia supra de Cr\$ 4.514.000,00 (quatro milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros), que escrituramos em "Conta Especial — Aumento de Capital". — Conforme nos declarou a sociedade depositante por seus representantes

mentes aos srs. Acionistas em proporção ao capital existente a ... 22-12-52 (Cr\$ 56.160.000,00) para aplicação futura: Cr\$ 9.537.042,20, totalizando assim o saldo de Cr\$ 13.953.503,10. Os créditos discriminados acima sob a) e c) serão aplicados mediante deliberação de assembleia geral. Todas essas deliberações foram tomadas por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez e abstendo-se de votar os impedidos por lei. Por unanimidade, com as abstenções legais, os srs. Acionistas aprovaram as contas e atos da Diretoria até a presente data. Em seguida, declarou o sr. Presidente que, fundando-se nesta data o mandato dos Diretores dr. Noé Ribeiro e sr. Jean Florent Emsens, eleitos na assembleia geral ordinária de 28 de abril de 1950, deveriam os srs. Acionistas proceder a eleição de dois Diretores para o triênio 1953-1955. Passando-se a votação, verificou-se haverem sido reeleitos, por unanimidade, os seguintes Diretores: 1.º — Dr. Noé Ribeiro, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, à rua Conselheiro Crispiniano, n.º 308 — 6.º andar; 2.º — sr. Jean Florent Emsens, belga, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à rua Xavier de Toledo, n.º 266 — 10.º andar. Os Diretores eleitos tomarão posse de seus cargos nesta data e exercerão seu mandato até a assembleia geral ordinária que se realizará em princípios de 1955, nos termos do art. 6.º dos estatutos sociais. Neste ponto, esclareceu o sr. Presidente que os demais Diretores, dr. Rudolf Werner Lüthi, dr. Anton von Sallis, sr. Eric Haegler e dr. Wilson de Souza Campos Batalha, eleitos na assembleia geral ordinária de 22 de abril de 1952, têm seu mandato em vigor até a realização da assembleia geral ordinária que terá lugar em princípios de 1955, de acordo com o mesmo dispositivo estatutário. Em prosseguimento, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam proceder a eleição dos membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício, bem como a fixação dos respectivos honorários. Passando-se a votação, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade de votos, os seguintes srs. para integrarem o Conselho Fiscal no corrente exercício: a) — membros efetivos: 1.º) George Stanley Benedict, inglês, residente à Avenida Atlântica, 322, Rio de Janeiro; 2.º) Edward Orrel Peel, inglês, residente à av. Indianopolis, 508, nesta Capital; 3.º) Manuel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, residente à rua Beatriz, 26, nesta Capital; b) — suplentes: 1.º) James Dronfield, brasileiro, residente à rua Anastácio, 184, nesta Capital; 2.º) Edward Tully, inglês, residente à rua Barão de Jaguaria, 220, no Rio de Janeiro; 3.º) Edmundo Cintra Pimentel, brasileiro, domiciliado no Largo do Tesouro, 16, nesta Capital. Também por unanimidade, foram fixados em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) os honorários anuais de cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. A seguir, o sr. Presidente declarou que os srs. Acionistas deveriam proceder a eleição dos membros do Conselho Consultivo, bem como a fixação da remuneração dos serviços prestados pelos componentes do mesmo Conselho no exercício findo. Passando-se a votação, verificou-se haverem sido reeleitos, por unanimidade, para integrar o Conselho Consultivo, no corrente exercício, os seguintes srs.: 1.º) Ernest Schmidheiny, suíço, industrial, domiciliado em Celigny, Suíça; 2.º) Max Schmidheiny, suíço, industrial, domiciliado em Heerbrugg, Suíça; 3.º) André Emsens, belga, industrial, domiciliado em Bruxelas, Bélgica. Também por unanimidade, foram fixados em Cr\$ 149.551,60 os honorários de cada um dos membros do Conselho Consultivo como retribuição aos serviços prestados no decorrer do exercício findo. Em seguida, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestou e estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou encerrada a assembleia, solicitando-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes. aa) — Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Secretário; dr. Rudolf Werner Lüthi, Presidente; dr. Noé Ribeiro, dr. Anton von Sallis, sr. Eric Haegler, Heinz Martin Derendinger, Willy Lutz.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de

Atas das Assembleias Gerais da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A., registrado na Junta Comercial do Estado, sob n.º 6.568, página 124.

Wilson de Souza Campos Batalha — Secretário da Assembleia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 67.077, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 18 de abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de

Atas das Assembleias Gerais da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A., registrado na Junta Comercial do Estado, sob n.º 6.568, página 124.

Wilson de Souza Campos Batalha — Secretário da Assembleia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 67.407, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de maio de 1953, a ata da assembleia geral extraordi-

TEXTIL-ASSAD ABDALLA S/A

ATA DA 12.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta e três, às 10 horas, na sede da TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A., à Rua 25 de Março, 591, na cidade de São Paulo, realizou-se a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA da referida Sociedade — conforme convocação por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano", nos dias 11, 12 e 14 do corrente — com a presença dos srs. Acionistas, representando a maioria do Capital Social, conforme registro no Livro de Presença de Acionistas. — Assumiu, por aclamação a Presidência da Mesa o sr. Wagih Assad Abdalla, Diretor-Gerente da Sociedade, convidando a mim, Ernesto Assad Abdalla, para Secretário, que aceitei e assumi a função. — Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente ordenou fossem lidos os documentos que se achavam sobre a mesa: — I) — Documentos a Disposição — Aviso a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 17, 18 e 19 de Março último; II) — Assembleia Geral Ordinária — Convocação dos srs. Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, publicada nos dias 11, 12 e 14 do corrente no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", a fim de deliberar sobre: a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1952, assim como Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o mandato de 1953; c) — Fixar os honorários da Diretoria; d) — Outros assuntos de interesse social; III) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" no dia 12 do corrente. — Feita a leitura desses documentos, foram, em seguida, apresentados para apreciação, o Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1952 e Parecer do Conselho Fiscal. Tais documentos com suas respectivas contas, depois de apreciados e examinados, foram submetidos a votação, sendo aprovados, havendo deliberação de votar os impedidos por Lei. — A seguir, de acordo com o ordem do dia, procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o mandato de 1953. — Verificou-se a reeleição, para Membros Efetivos dos srs. Dr. Alfredo Farhat, brasileiro, advogado, solteiro, residente à Rua Boa Vista, 245, e Naim R. Dib, brasileiro, naturalizado, comerciante, casado, residente à Rua José Maria Lisboa, 163; eleição do sr. Dr. Antonio Jovino, brasileiro, casado, Engenheiro, residente à Rua Major Maragall, 224. — Para Suplentes, verificou-se a reeleição dos srs. Eymar Medeiros Guimarães, brasileiro, casado, industrial, residente à Rua Oscar Freire, 1.380 e Dr. Cassio da Costa Carvalho, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Alvaros Penteado, 165; eleição do sr. Abdalla E. David, libanês, casado, comerciante, residente à Rua Azevedo Macedo, 70. — Todos maiores e residentes nesta Capital. — Foram fixados os honorários mensais para os Membros do Conselho Fiscal em Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um, bem como a mesma quantia aos Suplentes, quando em exercício. — Passando-se ao "item" "c" — honorários da Diretoria — foram os mesmos fixados em Cr\$ 10.000,00 — dez mil cruzeiros — mensais, para cada um dos srs. Diretores. — Em prosseguimento, o "item" "d", outros assuntos de interesse social — usou a palavra o sr. Wagih Assad Abdalla, Diretor-Gerente da Sociedade, que, ratificando a exposição da Diretoria, fez com que os srs. Acionistas ficassem, mais uma vez, cientes das dificuldades que atravessavam as indústrias têxteis, com a continua falta de energia elétrica, com paralisações que prejudicam sobremaneira a produção, a alta verificação nas matérias primas e acessórios, a impossibilidade de importação de peças e acessórios, e o crescente aumento da mão de obra. — Fatores estes que os srs. Acionistas poderão avaliar como vêm sendo prejudicados esse ramo da indústria. — A seguir, o sr. Presidente deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguém o fazendo e sem mais assuntos a tratar, aproveitou o ensejo para agradecer o comparecimento dos srs. Acionistas e ordenou fosse suspensa a sessão pelo tempo necessário.

Cópia fiel da Ata da 12.ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 20 de Abril de 1953, constante do Livro Competente, as fls. 37-38 verso.

São Paulo, 20 de Abril de 1953.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A. — Wagih Assad Abdalla — Presidente da Assembleia.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A. — Ernesto Assad Abdalla — Secretário.

la — Secretário da Assembleia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 67.147, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de Maio de 1953, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 20 de Abril de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de

Atas das Assembleias Gerais da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A., registrado na Junta Comercial do Estado, sob n.º 6.568, página 124.

Wilson de Souza Campos Batalha — Secretário da Assembleia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 67.407, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de maio de 1953, a ata da assembleia geral extraordi-

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S/A., realizada aos 24 de Abril de 1953

Aos 24 dias do mês de Abril de 1953, às 14 horas, na sede social à Avenida Ipiranga n.º 586, 9.º andar, nesta Capital, reuniu-se a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S. A., com a presença de acionistas que representavam mais de dois terços do Capital Social, conforme se verificou de suas assinaturas lavradas a fls. 23 do Livro de Presença. Nos termos do art. 18 letra "b" dos Estatutos Sociais assumiu a presidência da Assembleia o Diretor-Presidente, sr. Roberto Alves de Almeida, que convidou a mim, Rubem Paes de Barros para Secretário. — Constituída a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, que fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado, no "O Estado de São Paulo", nos dias 16, 17 e 18 de Abril de 1953, e no "Correio Paulistano", nos dias 16, 17 e 19 de Abril de 1953, anúncio esse cujo teor é o seguinte: — "Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S. A. — Assembleia Geral Extraordinária — Na forma do disposto no artigo 88 e seus §§, do decreto-lei n.º 2.627 de Setembro de 1940, ficam convocados os srs. Acionistas desta sociedade anônima para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sobre: a) — A aprovação do aumento de Capital de Cr\$ 18.750.000,00 (dezoito milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros); b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais para pô-lo em conformidade com o item acima; c) — Outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 14 de Abril de 1953. (a.) Roberto Alves de Almeida — Diretor-Presidente; Antonio de Queiroz Telles Junior — Diretor-Superintendente. — Terminada a leitura desses anúncios, o sr. Presidente declarou que essa Assembleia fora convocada para verificação da subscrição do aumento de capital social, de Cr\$ 18.750.000,00 (dezoito milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros), liberado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada aos 12 de Março de 1953, cuja ata fora devidamente arquivada na Junta Comercial desse Estado sob n.º 65.947, em 31 de Março de 1953 e publicada no "Diário Oficial do Estado de 10 de Abril de 1953, no "O Estado de São Paulo" de 9 de Abril de 1953 e no "Correio Paulistano" de 9 de Abril de 1953. — Continuando com a palavra, esclareceu o sr. Presidente que, de acordo com os documentos presentes haviam sido atendidas todas as formalidades legais e estatutárias para conclusão desse aumento de capital votado na Assembleia, o qual foi subscrito pelos atuais acionistas e integralizado em 20% (vinte por cento) no ato da subscrição, tendo-se verificado uma sobra de 4.514 (quatro mil quinhentas e quatorze) ações, no valor de Cr\$ 4.514.000,00 não coberta pelo exercício do direito de preferência dentro do prazo de 30 dias fixado pela Assembleia Geral Extraordinária de 12-3-1953. — Essas ações foram subscritas no prazo suplementar de 10 (dez) dias fixado pela mesma Assembleia, pelo acionista sr. Roberto Alves de Almeida e integralizadas na mesma proporção de 20%, conforme consta do Boletim de Subscrição, que vai anexa a presente ata e da qual faz parte integrante, o recibo de depósito bancário adiante transcrito em seu inteiro teor: — "Banco Brasileiro para a América do Sul S. A. — Original — Recibo — Cr\$ 4.514.000,00 — Recebemos da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S. A., estabelecida nesta Capital, a Avenida Ipiranga n.º 586, 9.º andar, a quantia supra de Cr\$ 4.514.000,00 (quatro milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros), que escrituramos em "Conta Especial — Aumento de Capital". — Conforme nos declarou a sociedade depositante por seus representantes

mentes aos srs. Acionistas em proporção ao capital existente a ... 22-12-52 (Cr\$ 56.160.000,00) para aplicação futura: Cr\$ 9.537.042,20, totalizando assim o saldo de Cr\$ 13.953.503,10. Os créditos discriminados acima sob a) e c) serão aplicados mediante deliberação de assembleia geral. Todas essas deliberações foram tomadas por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez e abstendo-se de votar os impedidos por lei. Por unanimidade, com as abstenções legais, os srs. Acionistas aprovaram as contas e atos da Diretoria até a presente data. Em seguida, declarou o sr. Presidente que, fundando-se nesta data o mandato dos Diretores dr. Noé Ribeiro e sr. Jean Florent Emsens, eleitos na assembleia geral ordinária de 28 de abril de 1950, deveriam os srs. Acionistas proceder a eleição de dois Diretores para o triênio 1953-1955. Passando-se a votação, verificou-se haverem sido reeleitos, por unanimidade, os seguintes Diretores: 1.º — Dr. Noé Ribeiro, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, à rua Conselheiro Crispiniano, n.º 308 — 6.º andar; 2.º — sr. Jean Florent Emsens, belga, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à rua Xavier de Toledo, n.º 266 — 10.º andar. Os Diretores eleitos tomarão posse de seus cargos nesta data e exercerão seu mandato até a assembleia geral ordinária que se realizará em princípios de 1955, nos termos do art. 6.º dos estatutos sociais. Neste ponto, esclareceu o sr. Presidente que os demais Diretores, dr. Rudolf Werner Lüthi, dr. Anton von Sallis, sr. Eric Haegler e dr. Wilson de Souza Campos Batalha, eleitos na assembleia geral ordinária de 22 de abril de 1952, têm seu mandato em vigor até a realização da assembleia geral ordinária que terá lugar em princípios de 1955, de acordo com o mesmo dispositivo estatutário. Em prosseguimento, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam proceder a eleição dos membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício, bem como a fixação dos respectivos honorários. Passando-se a votação, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade, os seguintes srs. para integrarem o Conselho Fiscal no corrente exercício: a) — membros efetivos: 1.º) George Stanley Benedict, inglês, residente à Avenida Atlântica, 322, Rio de Janeiro; 2.º) Edward Orrel Peel, inglês, residente à av. Indianopolis, 508, nesta Capital; 3.º) Manuel Ribeiro da Cruz Filho, brasileiro, residente à rua Beatriz, 26, nesta Capital; b) — suplentes: 1.º) James Dronfield, brasileiro, residente à rua Anastácio, 184, nesta Capital; 2.º) Edward Tully, inglês, residente à rua Barão de Jaguaria, 220, no Rio de Janeiro; 3.º) Edmundo Cintra Pimentel, brasileiro, domiciliado no Largo do Tesouro, 16, nesta Capital. Também por unanimidade, foram fixados em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) os honorários anuais de cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. A seguir, o sr. Presidente declarou que os srs. Acionistas deveriam proceder a eleição dos membros do Conselho Consultivo, bem como a fixação da remuneração dos serviços prestados pelos componentes do mesmo Conselho no exercício findo. Passando-se a votação, verificou-se haverem sido reeleitos, por unanimidade, para integrar o Conselho Consultivo, no corrente exercício, os seguintes srs.: 1.º) Ernest Schmidheiny, suíço, industrial, domiciliado em Celigny, Suíça; 2.º) Max Schmidheiny, suíço, industrial, domiciliado em Heerbrugg, Suíça; 3.º) André Emsens, belga, industrial, domiciliado em Bruxelas, Bélgica. Também por unanimidade, foram fixados em Cr\$ 149.551,60 os honorários de cada um dos membros do Conselho Consultivo como retribuição aos serviços prestados no decorrer do exercício findo. Em seguida, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestou e estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou encerrada a assembleia, solicitando-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes. aa) — Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Secretário; dr. Rudolf Werner Lüthi, Presidente; dr. Noé Ribeiro, dr. Anton von Sallis, sr. Eric Haegler, Heinz Martin Derendinger, Willy Lutz.

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de

Atas das Assembleias Gerais da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A., registrado na Junta Comercial do Estado, sob n.º 6.568, página 124.

Wilson de Souza Campos Batalha — Secretário da Assembleia.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 67.407, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de maio de 1953, a ata da assembleia geral extraordi-

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S/A., realizada aos 24 de Abril de 1953

Aos 24 dias do mês de Abril de 1953, às 14 horas, na sede social à Avenida Ipiranga n.º 586, 9.º andar, nesta Capital, reuniu-se a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S. A., com a presença de acionistas que representavam mais de dois terços do Capital Social, conforme se verificou de suas assinaturas lavradas a fls. 23 do Livro de Presença. Nos termos do art. 18 letra "b" dos Estatutos Sociais assumiu a presidência da Assembleia o Diretor-Presidente, sr. Roberto Alves de Almeida, que convidou a mim, Rubem Paes de Barros para Secretário. — Constituída a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, que fora regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado, no "O Estado de São Paulo", nos dias 16, 17 e 18 de Abril de 1953, e no "Correio Paulistano", nos dias 16, 17 e 19 de Abril de 1953, anúncio esse cujo teor é o seguinte: — "Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S. A. — Assembleia Geral Extraordinária — Na forma do disposto no artigo 88 e seus §§, do decreto-lei n.º 2.627 de Setembro de 1940, ficam convocados os srs. Acionistas desta sociedade anônima para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de deliberar sobre: a) — A aprovação do aumento de Capital de Cr\$ 18.750.000,00 (dezoito milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros); b) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais para pô-lo em conformidade com o item acima; c) — Outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 14 de Abril de 1953. (a.) Roberto Alves de Almeida — Diretor-Presidente; Antonio de Queiroz Telles Junior — Diretor-Superintendente. — Terminada a leitura desses anúncios, o sr. Presidente declarou que essa Assembleia fora convocada para verificação da subscrição do aumento de capital social, de Cr\$ 18.750.000,00 (dezoito milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros) para Cr\$ 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de cruzeiros), liberado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada aos 12 de Março de 1953, cuja ata fora devidamente arquivada na Junta Comercial desse Estado sob n.º 65.947, em 31 de Março de 1953 e publicada no "Diário Oficial do Estado de 10 de Abril de 1953, no "O Estado de São Paulo" de 9 de Abril de 1953 e no "Correio Paulistano" de 9 de Abril de 1953. — Continuando com a palavra, esclareceu o sr. Presidente que, de acordo com os documentos presentes haviam sido atendidas todas as formalidades legais e estatutárias para conclusão desse aumento de capital votado na Assembleia, o qual foi subscrito pelos atuais acionistas e integralizado em 20% (vinte por cento) no ato da subscrição, tendo-se verificado uma sobra de 4.514 (quatro mil quinhentas e quatorze) ações, no valor de Cr\$ 4.514.000,00 não coberta pelo exercício do direito de preferência dentro do prazo de 30 dias fixado pela Assembleia Geral Extraordinária de 12-3-1953. — Essas ações foram subscritas no prazo suplementar de 10 (dez) dias fixado pela mesma Assembleia, pelo acionista sr. Roberto Alves de Almeida e integralizadas na mesma proporção de 20%, conforme consta do Boletim de Subscrição, que vai anexa a presente ata e da qual faz parte integrante, o recibo de depósito bancário adiante transcrito em seu inteiro teor: — "Banco Brasileiro para a América do Sul S. A. — Original — Recibo — Cr\$ 4.514.000,00 — Recebemos da Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S. A., estabelecida nesta Capital, a Avenida Ipiranga n.º 586, 9.º andar, a quantia supra de Cr\$ 4.514.000,00 (quatro milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros), que escrituramos em "Conta Especial — Aumento de Capital". — Conforme nos declarou a sociedade depositante por seus representantes

mentes aos srs. Acionistas em proporção ao capital existente a ... 22-12-52 (Cr\$ 56.160.000,00) para aplicação futura: Cr\$ 9.537.042,20, totalizando assim o saldo de Cr\$ 13.953.503,10. Os créditos discriminados acima sob a) e c) serão aplicados mediante deliberação de assembleia geral. Todas essas deliberações foram tomadas por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez e abstendo-se de votar os impedidos por lei. Por unanimidade, com as abstenções legais, os srs. Acionistas aprovaram as contas e atos da Diretoria até a presente data. Em seguida, declarou o sr. Presidente que, fundando-se nesta data o mandato dos Diretores dr. Noé Ribeiro e sr. Jean Florent Emsens, eleitos na assembleia geral ordinária de 28 de abril de 1950, deveriam os srs. Acionistas proceder a eleição de dois Diretores para o triênio 1953-1955. Passando-se a votação, verificou-se haverem sido reeleitos, por unanimidade, os seguintes Diretores: 1.º — Dr. Noé Ribeiro, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, à rua Conselheiro Crispiniano, n.º 308 — 6.º andar; 2.º — sr. Jean Florent Emsens, belga, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à rua Xavier de Toledo, n.º 266 — 10.º andar. Os Diretores eleitos tomarão posse de seus cargos nesta data e exercerão seu mandato até a assembleia geral ordinária que se realizará em princípios de 1955, nos termos do art. 6.º dos estatutos sociais. Neste ponto, esclareceu o sr. Presidente que os demais Diretores, dr. Rudolf Werner Lüthi, dr. Anton von Sallis, sr. Eric Haegler e dr. Wilson de Souza Campos Batalha, eleitos na assembleia geral ordinária de 22 de abril de 1952, têm seu mandato em vigor até a realização da assembleia geral ordinária que terá lugar em princípios de 1955, de acordo com o mesmo dispositivo estatutário. Em prosseguimento, declarou o sr. Presidente que os srs. Acionistas deveriam proceder a eleição dos membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício, bem como a fixação dos respectivos honorários. Passando-se a votação, verificou-se

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

OFERTAS PARA V.S. QUE PROCURA
UM BOM NEGÓCIO!

APARTAMENTOS

RUA ANHANGABAU — Ótimo apartamento contendo: vestibulo, sala de jantar, 3 dormitórios, cozinha e banheiro completo. Preço: Cr. \$ 383.437,00. Entrada Cr. \$ 130.000,00, podendo ser paga em 2 vezes e o restante em prestações mensais de Cr. \$ 3.568,10. Entrega vago.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. A — 2.296.

CENTRO — Av. Duque de Caxias, esquina Barão de Campinas — Apartamento de frente, prédio isolado de construção recente, fino acabamento, contendo: hall, vestibulo, sala de jantar, terraço nobre para a Avenida, 2 dormitórios de frente, banheiro completo todo revestido em cerâmica de cor com box para chuveiro, cozinha, pequena dispensa com armário embutido, terraço de serviço guardado com persianas americanas e tanque, quarto e banheiro para empregada. Dúas entradas independentes, aquecimento central. O prédio possui no último pavimento, um terraço ajardinado para recreio dos condôminos e de onde se descortina belíssimo panorama. Entrega nas chaves. Preço: Cr. \$ 580.000,00 com facilidades.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. A — 2.296.

RESIDÊNCIAS

JARDIM PAULISTA — Rua Renata, 3 a travessa depois do Largo Brigadeiro Luiz Antonio — Magnífica residência nova, com as seguintes acomodações: pavimento térreo: terraço, jardim de inverno, living, sala de jantar, cozinha, quarto e W. C. para empregada, garagem e tanque coberto. Pavimento superior: hall, 3 dormitórios e banheiro completo com box. Entrega-se vaga. Preço: Cr. \$ 900.000,00, sendo Cr. \$ 450.000,00 de entrada e o restante a combinar.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 2.285.

IPIRANGA — Rua Professor Adalberto Pereira — Construções antigas, alugadas, construídas em terreno de 10,00 mts. de frente x 30,00 mts. de fundo, com as seguintes acomodações: uma com sala grande, dormitório, copa e cozinha e as 3 restantes com dormitório, sala e cozinha. Existe nos fundos 1

banheiro coletivo. Renda mensal: Cr. \$ 2.400,00. Preço: Cr. \$ 300.000,00, sendo Cr. \$ 150.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr. \$ 1.982,30.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 2.291.

TUCURUVI — Vila Edil — Rua da Encarnação — Construção antiga em terreno de 20,00 mts. de frente x 45,00 mts. de fundo, com as seguintes acomodações: sala de jantar, copa, cozinha, 2 dormitórios e banheiro. Preço: Cr. \$ 260.000,00 com Cr. \$ 130.000,00 de entrada e o restante a combinar. Para pagamento à vista Cr. \$ 230.000,00.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 2.311.

SANTOS — PONTA DA PRAIA — Rua Carlos de Campos — Casa térrea, construída em terreno de 6,00 mts. de frente x 16,00 mts. de fundo com as seguintes dependências: jardim, grande sala de jantar, cozinha, 2 dormitórios e banheiro completo. Preço: Cr. \$ 400.000,00, sendo Cr. \$ 317.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr. \$ 860,00.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 2.323.

TERRENOS

PACAEMBU — Terreno com duas frentes sendo 13,00 mts. para a rua Lívoro Saraiva, e 19,00 mts. para a rua Gustavo Teixeira. Preço: Cr. \$ 1.500,00 o m², com 50 % à vista e o restante em 2 anos.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. T — 2.295.

SAÚDE — Rua Assunqui a 50 metros da rua Ti-quara, terreno medindo 9,00 mts. de frente x 27,00 mts. de fundo. Preço: Cr. \$ 95.000,00 sendo Cr. \$ 37.800,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr. \$ 715,40.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. T — 2.297.

SÃO VICENTE — VILA VALENCIA — Rua Braz Cubas — Terreno com 10,00 mts. de frente para a rua Braz Cubas e 33,57 mts. de frente para a rua D. Lara. Preço: Cr. \$ 100.000,00 sendo Cr. \$ 50.000,00 de entrada e o restante ao prazo de 5 anos a juros de 10 % a. a.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. T — 2.309.

VÍCIO DA BEBIDA

Enfartar a quem me peça em vindo selo para a resposta, meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva: D. M. Germano — Caixa Postal 449 — Belo Horizonte — MINAS.

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL
Mostrando de Reservas e Partes
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.009 Fone: 1-9081

ALUGA-SE

A RUA HADDOCK LOBO, 1.175
Uma casa com 5 quartos, banheiro, terraço, em baixo, hall, salas visitas e jantar, banheiro, copa, cozinha, quarto para empregada, quintal, garagem e pequeno quarto.

Ver das 8,30 horas às 17 horas.
Fones: 80-1434 e 32-7878.

Feito 500 em 8 has.
Garcia, Imp. da Moda
Direita, 191

CHEVROLET — 1951

Vende-se quase novo Mec. Ver e tratar na garagem Maracanã — Av. Jabaquara, 442 — com Gazeta.

S/A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar no dia 27 do corrente, às 15 horas, em sua sede social, à rua Ivaí, 207, nesta Capital, visto não se ter realizado por falta de número legal de acionistas, à que fora convocada para o dia 28 de abril p. p., a fim de cuidarem da seguinte

ORDEM DO DIA

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952;
b) elegerem a Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhe os respectivos honorários para o corrente exercício.

Previne-se os srs. acionistas que, para tomarem parte na Assembleia deverão exibir ao sr. presidente, no ato de assinar o livro de presença, as suas ações ou certificados bancários.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 28 de setembro de 1940, continuam à disposição dos srs. acionistas na sede da Sociedade.

S. Paulo, 12 de maio de 1953.

a) DR. ROBERTO MOREIRA
Diretor-Presidente.
b) PHILIPPE PAUL LAPONTAINE — Diretor-Gerente.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA A REALIZAR-SE DIA 1.º DE JUNHO DE 1953

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Indústrias Raphael Musetti S. A. a se reunirem, dia 1.º de junho próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, na rua Catarina Braidá n.º 79, a fim de, em assembleia geral extraordinária, discutirem e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: 1) Aumento do capital social; 2) Alteração parcial dos estatutos sociais; e 3) Assuntos diversos.

S. Paulo, 15 de maio de 1953.

a) ELIGIO MUSETTI — Diretor-Presidente.

EZIO MUSETTI — Diretor-Gerente.

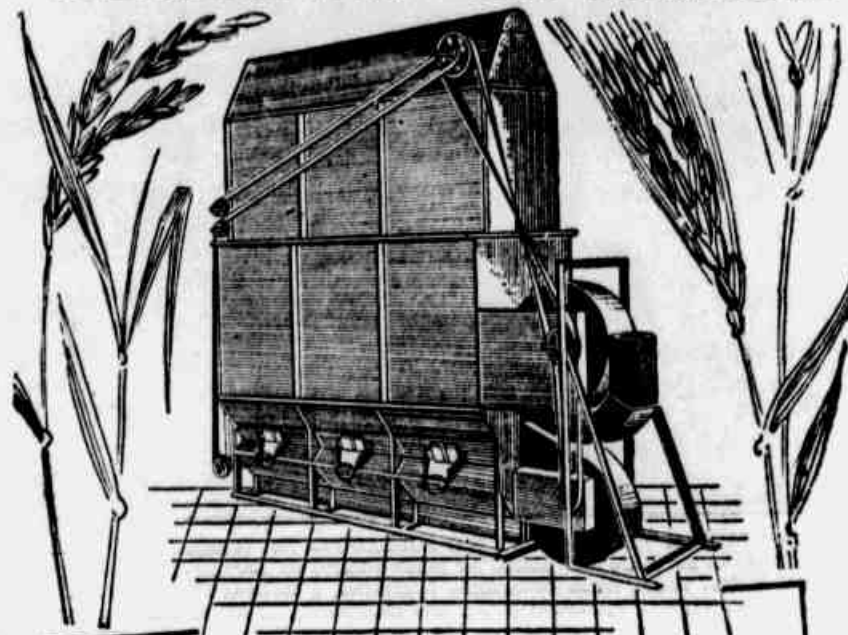
DR. GINO EMILIO RAPHAEL MUSETTI — Diretor-Secretário.

OLDEMAR ALVES DA FONSECA — Diretor-Adjunto.

MÁQUINA D'Andréa

APRESENTA O NOVO

SECADOR PARA ARROZ



Características:

Condutor elevador para carga e descarga rápida • Transportador helicoidal para distribuição nas câmaras de secagem • Dispositivo mecânico automático para constantes movimentação do produto • Câmara de ar quente • Ventilador do ar quente • Câmara de ar úmido • Exaustor do ar úmido • Ventozonas especiais internas • Registros de temperatura • Bicos para descarga rápida • Construção inteiramente metálica, refratária à oxidação • Provido de mancais duplos de esferas • Forno de calor irradiado • Fogo indireto • Termômetro para regulação da temperatura.

O único secador que faz a secagem lenta, a baixa temperatura, por calor irradiado. O arroz seco no SECADOR D'ANDRÉA não perde, em absoluto, sua força de germinação.

Máquinas e instalações completas para o benefício de
CAFÉ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso.

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"
LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 9.º and. - sala 91
Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6.º and. - Tel. 42-6552
Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambá, 364 - Tel. 2-4677
Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
Recife (Pernambuco) - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018
Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco, 1375

INCORPORAÇÃO
DE CONDOMÍNIOS
CONSTRUÇÕES



COMPRA E VENDA DE
IMÓVEIS • LOTEAMENTOS
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S.A.

Rua Barão de Itapetininga, 140-14.º - Fone 36-8131 - Rede Interna - End. Tel. Monções

Expediente Ininterrupto das 8,30 às 19 horas • Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis

APARTAMENTOS MONÇÕES PADRÃO DE CONFORTO RESIDENCIAL

VENDE-SE: Cr. \$ 350.000,00 c/ facilidades

Aluga-se: Cr. \$ 2.700,00 mensais

PRONTA ENTREGA

Rua Cidade de Lisboa n. 671 — Sumaré
Residência moderníssima, ainda não habitada, contendo sala, dois quartos, copa e cozinha, banheiro completo, com luz indireta em todas as dependências, entrada para auto, piso do quintal inteiramente de cerâmica. Artística porta de entrada em ferro trabalhado.

Tratar com sr. BAYEUX — Rua Benjamin Constant n. 30 — 6.º andar — Fones 35-5999 e 8-4069.

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 33-3828.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AUMENTE SUA RENDA

Nós lhe diremos como poderá fazê-lo dispondo unicamente de suas horas de folga. Necessário apenas boa apresentação e alguma iniciativa.

Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar — Sala 517

Quer vender ou comprar na praça de Ponta Grossa

NO PARANÁ?

CONFIE OS SEUS NEGÓCIOS A

SERVIÇOS COMERCIAIS GERAIS LTD.

REPRESENTAÇÕES

Rua 7 de Setembro, 639 — Cx. postal 183

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. E. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 209 — 4.º andar — Tel. 34-7228

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO R. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matiarazo
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Crispiniano, 23 — 2.º and. sala, 209 — Fone 36-2561 — Das 14 às 18 horas

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACON
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e das doenças da pele, colite, prisão de ventre, flatulência, tussis, etc. Rua 7 de Abril, 175 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones 24-7033 e 31-2449

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVI SODRÉ
Chefe de clínica da Santa Casa, — Moléstias do aparelho digestivo e ano-retal.
Av. Brigadeiro Luís Antonio 675 — 5.º andar, fone: 35-1678

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS ARREDA
BOTELHO
Clínica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 39-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 82-3787.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIÇEZ

DR. LUIZ NOVO
Escaras, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica (sem operação), Moléstias venozas (sem operação), Doenças cutâneas
Rua Libero Badur, 237 — Das 15 às 19 horas — Fones 35-5061 e 85-4066

CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTÔMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, exaquesia)
Praça da República 419 — 2.º andar, Eq. da rua Vieira do Carmo — Tel. 24-6740, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças es. clares (Notas mas, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 26 anos) Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno. Atende descrentes e desenganados, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1268 — 8.º — Tel. 34-2208 — Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROP. DR. CERO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos de Faculdade Medicina da Universidade de São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconí n. 48 3.º andar — Tel. 24-2318

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica
Dra. Orestes Rossetti e Oswaldo Lange Assist. — docentes da Fac. de Medicina — Fone: 70-2139 — Caixa, 1660 — Av. Aracá, 401 (Alto de Jabaquara)

CÂNCER

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Maracá, 14 — 2.º andar — Tel. 31-0769 e 61-6877

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Moléstias de Senhores — Esterilidade matricular — Partos — Colúmbia (prática diagnóstica precoce do câncer)
Rua Barão de Itapetininga, 231 — 10.º andar — fone: 33-7175 e res. 9-2898

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLÍNICA
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, sistema urinário, moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1071, 7.º andar — das 8 às 19 horas — Tel. 25-9506

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DR. A. FERRER

Tratam. de crianças fracas, nervosas, sem apetite, gemem, prematuros e doentes congênitos, Brucelose, exantemas, raios ultra-violeta e infra-vermelhos.
Cons.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.º andar, horas prias telefones: 80-4783, 35-2343 e 8-4100; das 13 às 15. Cons.: R. Teod. Sampão, 2379, fone 80-4783, Das 9 às 11,30 e das 15,30 às 18,30 hs.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURT
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Rádio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cons. Rua Libero Badur, 94, 3.º andar Das 15 às 18 horas — Tel. 32-4395 Res. Rua Barão de Campinas n. 34, 6.º andar apt. 63 — Telefone 52-6735

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR
Coração, Úlcera, tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radiografia Cr. 50.000. Rua Wenceslau Brás 146 — 1.º andar — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, das 9 às 12 da Tarde, Tel. 34-7732

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo 318, 11.º andar, sala 1110 — Tel. 38-5017

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDIO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroides e moléstias de Senhores Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res: Rua Novo Horizonte, 78, tel. 31-6400

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores, Esterilidade — Impotência e tripa sexual — Vias Urinárias, Nefropatia — de Prostata Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril 277 — 3.º andar, tel. 34-1374

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORES

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58 — Edifício sig. Julia — 8.º andar — Conjunto 623 — Tel. 36-4239 Das 16 às 19 horas — 9-2568 — Das 17 às 18 horas

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR

32-1.846



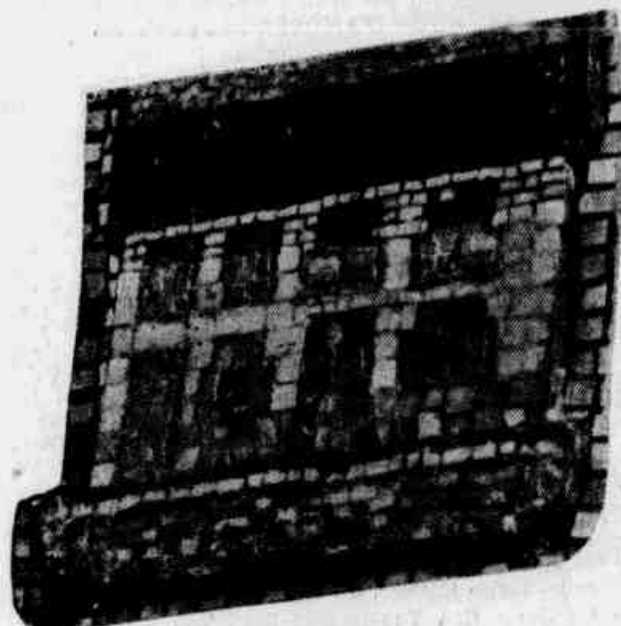
PATIO DA MATRIZ DE SANTO AMARO E O SOBRADO — Nos tempos de Paulo Eiró, ali por 1853, há um século, este era o aspecto do Patio da Matriz. A direita do quadro, a rua do sr. Fidélis, hoje ladeira da Matriz; à esquerda, a rua da Fonte Nova, que levava ao Raimama — hoje rua do Padre José Maria. Ao fundo o morro da Barra. O sobrado, ponto de referência das mais vivas da poética do vate santamarense ali está. Wash Rodrigues e Julio Guerra reconstituíram com dados históricos este local do qual reproduzimos o de Julio Guerra. E aqui temos, numa composição fotografica, a formosa estatua de Julio Guerra, simbolizando o ribeiro da "coatinga", fonte de inspiração do poeta. Como ficarão os leitores sabendo, esta escultura faz parte do monumento da praça Floriano Peixoto. À direita, Santo Amaro atual, o monumento, seu lago decorativo e as lindas coleções Solange, Valeria e Maide, do Colegio Estadual de Santo Amaro, em caminho habitual para as aulas. Nada sabem — porque nada sabem os escolares, nada sabe o povo, da relevante significação do monumento a Paulo Eiró. Até quando vai isso? A Secretaria da Educação do governo do Estado e sua homônima da municipalidade não podem deixar em branca nuvem o assunto.

EM MOSAICOS BIZANTINOS UM ESCULTOR CONTA A HISTORIA DE PAULO EIRO

AUSENCIA E PRESENÇA DESCONHECIDA DE UM GRANDE POETA BRASILEIRO

CORREIO PAULISTANO

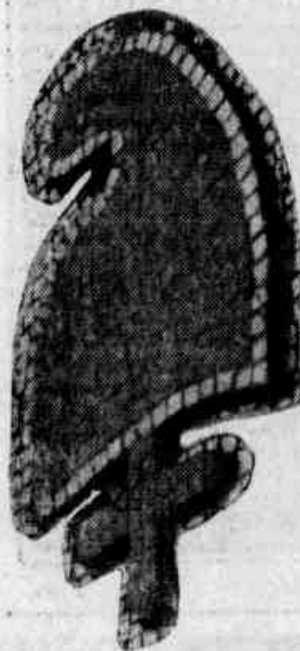
ANO XCIX || S. PAULO — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1953 || N. 29.785



"O SOBRADO": —

... "Esse teto, quantos sonhos
Não abrigou de ventura!
Al! quantos votos risinhos
Hoje o vento inda murmura!
Tristeza aqui não sentis?
Nestas lóbregas paredes
Tocante historia não lides
De alguma época feliz?"

Nos mosaicos de ouro
que brilham com arrogancia
ao sol, velho só das
famosas tardes santama-
renses neste maio mês de



POETA REPUBLICANO: — "Morros
podem, então, em terra livre,
sob um poder que ao do povo emana
santa designa que as nações me-
ditam,

Pio final da liberdade humana!
Perfins passam-se dias, volvem anos,
E sempre trenos sempre soberanos"
(Do poema "Verdades e Mentiras").

Maria belo mês das flores,
baixos relevos em multi-
coloridos mosaicos procla-
mam as faces mais rele-
vantes da sua poética. Pois
ele fora um poeta.

Lá acima de duas faixas
em relevo que registram o
nascimento em 15 de abril
de 1836 e morte a 27 de
junho de 1871, sua effigie
realizada em prata. A ron-
te é serena, corajosa, os
olhos sonham ao só, os la-

Esta reportagem é de-
dicada aos escritores José
A. Gonçalves, Edmundo
Zenha, Alfonso Schmidt e
ao escultor Julio Guerra.
Por estes Paulo Eiró,
não teria sido esquecido.

coração de Paulo Emilio de
Salles Eiró. Só 35 anos,
que lhe teriam sido em al-
guns transe de intima
amargura, quais 35 longos
seculos. Quantas vezes o
desespero sem conta engol-

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA

fara o jovem poeta. E pas-
sada a crise ele recapitu-
lava: "Quem o sangue me
esfria, quem me cerra os
olhos? Será a morte? Eu a
saúdo".

Al! ainda não era o eter-
no sono... concluía o poe-
ta nos seus versos.

Outras vezes, desses ma-
remotos de tão intimo so-
frimento pelo amor, a uni-
ca esperança mesmo seria
a luz de seu ultimo dia. E
o poeta espera pela suspi-
rada aurora. — "Finalmen-
te que chegas tarde ami-
go! No seio me prepara,
carinhoso, o derradeiro
abrigo".

.... "De pedra é o ber-
ço — durará mais tempo;
nele me embalará divina
mão, e pode pela campã
desenhada sentar-se a soli-
dão".

Por quem tanto batia
seu coração, nada espe-
rava:

.... Nem cheia de re-
motos, virá ELA cair na
cinza de quem tanto a
amou; ou sorrindo, ao pas-
sar, talvez pergunte: "quem
ali se enterrou?"

.... Mas que importe
morrer despercebido, sem
que se que se erga uma voz
que me deplora? Que o
orvalho só, na lápida sem
flores, a noite caia e chore?

.... O poeta só pede
que lhe cavem um jazigo,
no seu torrão natal, tendo,
por unica inscrição, a lira,
seu simbolo imortal".

Não se conseguiu mais



COATINGA — Detalhe da formosa realização escultórica. Vida
exuberante nesta cabocla plasmada dentro das nobres linhas da
classica estatuaría grega

tarde transportar para
Santo Amaro os restos mor-
tas de Paulo Eiró. Perde-
ra-se a identificação do lo-
cal exato da sepultura. Co-
meçara ai a longa ausencia
do mundo cultural de um
dos maiores poetas do Bra-
sil. Ausencia espiritual por-
que passava a ser imedia-
tamente o grande esqueci-
do. E quase sessenta anos



O poeta e sua alma, que Julio Guerra reincorporou na prata
quase um século depois de sua morte.

COATINGA

PAULO EIRO'

Ah! meu suave regato!
Serpeando sem rumor,
Buscas te esconder no mato,
Como a alma cheia de amor.

Rola, rola, e não te queixes
De tua breve extensão:
Não são dourados teus peixes,
Bela a tua solidão?

Não tens aguas veementes
Nos campos a se espriar,
Nem, tragando mil torrentes,
Te precipitas no mar;

Nenhuma preclara musa
Sedenta saciarás,
Como o nome de Valchiusa,
Nunca teu nome verás.

Que importa, arroio querido?
Nos claros remansos teus,
Se espelha o araquá florido,
Melhor se pintam os céus;

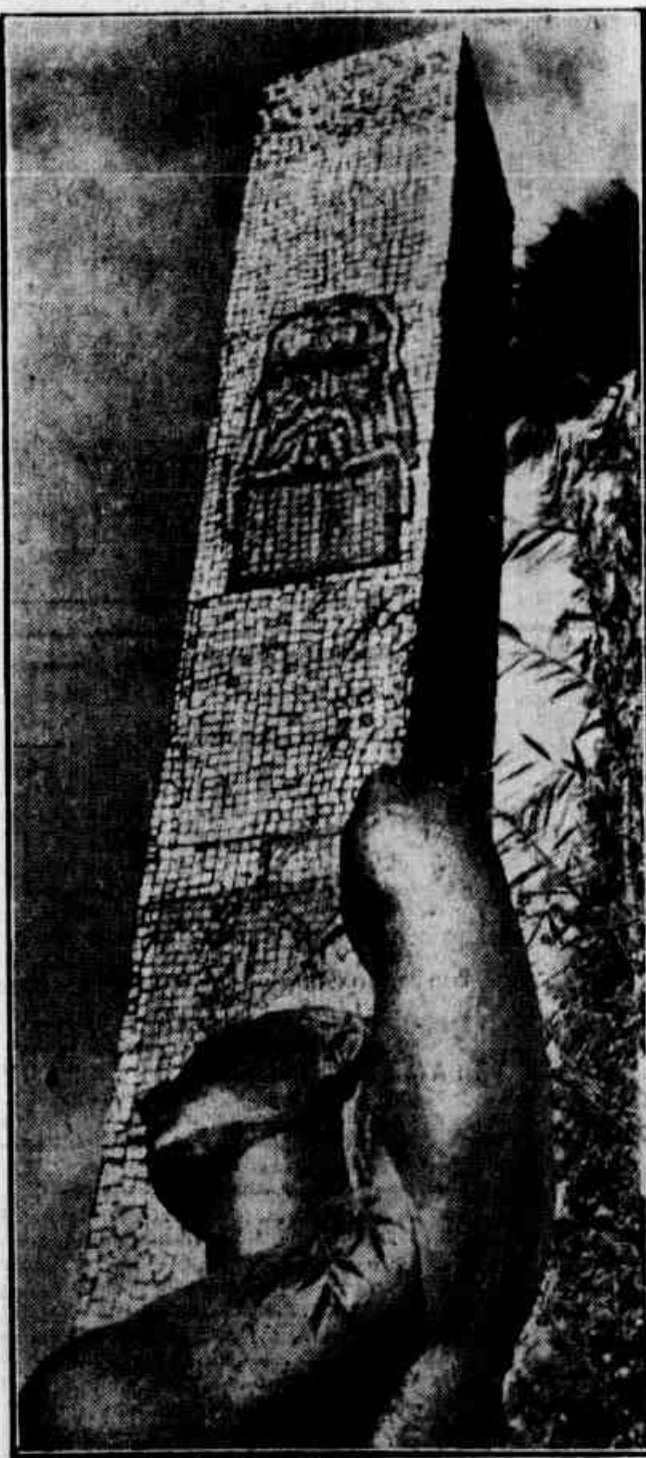
Neles, vespero parece
Sobre a tarde adormecer,
Qual diamante que empece
Tua linfa de correr.

Como é poética e pura
De teu curso a duração,
Nestes lençóis de verdura,
Nesta amena solidão!

Meu destino vejo inteiro
Com o teu se assemelhar:
Corramos, pois, meu ribeiro,
Corramos sem murmurar.

ilustre que nunca foi um
egoista e generoso com to-
da coletividade contempo-
rânea de Paulo Eiró quan-
do diz: "Se durante a vida
não conseguira vencer e
brilhar é bem de ver que
não o conseguiria depois
da morte, tanto mais quan-
to vivera sepultado na de-
mencia durante oito anos
que precederam o tres-
passe, — tempo mais que
suficiente para que a me-
moria de um desgraçado
se entibie no coração dos
amigos e para que as pro-
prias saudades do sangue
se transformem num cul-
to silencioso e resigna-
do....

A verdade é que agora
já se pode lembrar Pau-
lo Eiró. Avoluma-se a bi-
bliografia sobre o grande
poeta. E mesmo os santama-
renses, grandes e obsti-
nados ingratos neste caso,
porque até o precioso mo-
numento ao vate santama-
rense é ainda uma abstra-
ção na vida do antigo bur-
go, hoje esplendido agru-
pamento social-econômico
ligado à metrópole. Porque
a verdade é que a esplên-
dida realização artística de
Julio Guerra não serviu
ainda de nenhum ponto de
referencia contraria a esse
desinteresse. O monumento
da praça Floriano Pessoa,
unico no mundo pela sua
síntese técnico-artística que
é a aplicação de mosaicos
(que são uma revivescen-
cia da famosa arte colo-
rística bizantina) em mo-
derna expressão plastica,
esta peça unica do patri-
monio artistico nacional, é
ignorada. Tão frio se mos-
tra o santamarense antigo
ou o santamarense moder-
no à memoria de seu poe-
ta, exlusive o artista-es-
cultor, dois ou três vere-
dores, dois escritores, um
jornalista local (talvez de-
pois desta reportagem os
protestos apareçam) que as
próprias autoridades muni-
cipais que deram a Santo
Amaro o monumento, não



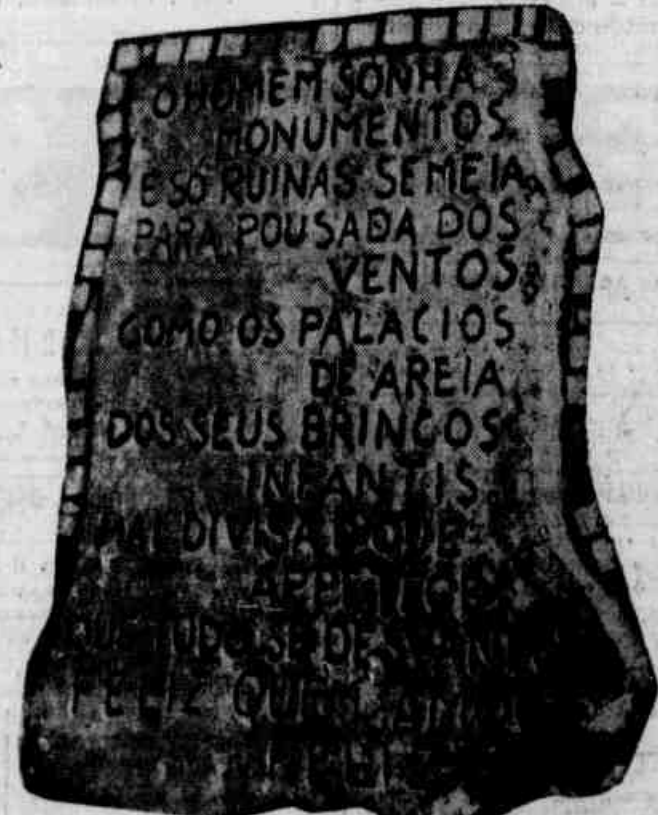
SENTIDO CRISTÃO DA POESIA — O baixo-relevo, uma
cabeça de apostolo simboliza, por sua vez, o profundo senti-
mento religioso de Paulo Eiró. Seus sonetos "O Evangelho" e
"O Cristo" são obras primas. Em baixo, detalhe da "Coatinga".
A coluna, quadrada, toda revestida de mosaicos de ouro, mede
20 metros de altura. Cada face, 40 cts. A estatua, 5,1/2 mts.

tiveram coragem de inau-
gura-lo. E assim com tudo
pronto passou-se o dia do

nascimento, 15 de abril.
Nada!

Continua aquela esplên-
dida realização do melhor
e mais puro sentido que é
a "coatinga" a receber pla-
das. Colegiais passam por
ali receosos da nudez da
estatua, que simboliza, a
fonte inspiradora, o ribei-
ro querido, aguas que flui-
ram e desataram versos
que são a doçura do amor,
à Musa, naqueles poucos
momentos em que a vida
de Paulo Eiró foi aquela
que ele merecia bom e
puro que era. E por que
esse receio?

O aniversario da morte
do poeta se aproxima. E'
dia 27 de junho. Que fare-
mos? Nossa sugestão seria
aquela de olharmos com
devotado carinho aquele
que devia ser feliz e não o
foi. E o façamos nós os de
hoje aquilo que ele não
teve até hoje como mere-
cia. Queiramos bem à sua
memoria. Que custa isso?



Excerto do soneto de Paulo Eiró dedicado ao "sobrado". Ilustração
das mais expressivas do monumento. E roteiro para muitos